ANNO LI. NUMERO 94 — SEGUNDA FEIRA 26 DE ABRIL DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officio :

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Deferindo o requerimento de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, autoriso V. S., nos termos de sua informação de 17 do corrente, sob n. 183, a admittir na officina de carapinas desse arsenal, na qualidade de aprendiz externo, o menor Manoel da Santa Cruz, tutelado e afilhado do supplicante.

2.ª secção.

Officios :

— Ao commandante superior de Nazareth.— Para os fins convenientes, e em resposta ao officio de V. S, de 12 do corrente, communico-lhe que approvo a requisição de 50 praças, que ao commandante do batalhão n. 18 da guarda nacional, sob o seu commando superior, fez o delegado de policia d'esse termo, Barão de Tracunhaem, afim de restabelecer a ordem e a tranquillidade publica n'esse municipio.

— Ao commandante superior de Flores.— Autoriso V. S., a fazer destacar, se as circumstancias o exigirem, até 40 guardas nacionaes, dos corpos sob o seu commando superior, com um official de inteira confiança, força esta que constituirá um destacamento volante para conter qualquer movimento sedicioso, manter a tranquillidade publica, e prender criminosos, quer n'essa comarca, quer nas vizinhas.

— Ao Barão de Tracunhaem, delegado de policia do termo de Nazareth.— Inteirado do quanto V. S traz ao meu conhecimento, em officio de 15 do corrente, cabe me louvar o pela actividade, zelo e diligencia, que tem apresentado no desempenho dos deveres do seu cargo, inda uma vez dando provas de seu patriotismo e amor da ordem, e de quanto se interessa pelo bem do paiz. Approvo a requisição, que fez da guarda nacional d'esse municipio, que aquartelou na força de 40 homens, sob o mando de um alferes. Espero, que continuará a perseguir os criminosos, a recrutar os vadios e desordeiros, que forem validos, e não tiverem isenção legal, e bem assim a proceder aos inqueritos, afim de serem conhecidos os cabeças dos movimentos sediciosos. Possa o exemplo de V. S. servir de estimulo ás demais autoridades policiaes, e de animação aos bons cidadãos, a quem interessa que desordeiros e sediciosos não continuem a perturbar a ordem e o socego publico.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.— Communico a Vmc. que nesta data autorisei o commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres, a fazer destacar até 40 praças da mesma guarda, afim de auxiliar a manutenção da tranquillidade publica.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.— Respondo ao officio de Vmc., de 15 do corrente, dizendo que nesta data me dirijo ao respectivo presidente da junta de classificação de escravos, no sentido de serem cumpridas as disposições do regulamento, que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872. Quanto á alforria de que falla Vmc., tenho a dizer-lhe que cumpre aguardar a designação da quota, que depende do governo geral.

— Ao promotor publico de Cimbres.— Em resposta ao officio de Vmc., de 16 do corrente, tenho a dizer-lhe que antes de receber o mesmo officio já havia providenciado quanto á força, que possa conter os sediciosos n'essa e nas comarcas vizinhas, ordenando que o major Satyro Ferreira Leite, montasse 40 praças, que constituirão em Cimbres, com outras tantas e um official, que igualmente ordenei ao Barão de Buique, fizesse destacar no Brejo destacamentos volantes, que n'essa comarca e nas vizinhas opponham-se aos sediciosos, mantenham a ordem e a tranquillidade publica, e prendam criminosos. Espero que essas forças, com os destacamentos e mais cidadãos, que amantes da ordem publica queiram secundar as autoridades, dêem a estes os necessarios meios para conter os máos, e fazer respeitar as leis e a paz publica. Entretanto, recommendo a Vmc. que proceda na forma da lei contra os individuos, que indigita em dito officio, afim de que, como outros, que estejam no caso de ser considerados cabeças, ou criminosos, sejam punidos.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Mande V. S. entregar a cada um dos immigrantes mencionados na relação junta, a quantia de 1$280 diarios, por espaço de oito dias, contados de hoje, levando essa despeza á verba competente.

— Ao mesmo.— Em additamento ao meu officio desta data, recommendo a V. S. que mande entregar, aos immigrantes contantes da relação junta, a diaria de 1$280, nas condições do mesmo officio.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Inteirado do que Vmc. expõe em seu officio datado de 18 do corrente, sob n. 481, acabo de expedir ordem ao engenheiro em chefe das obras publicas para contratar ou fazer por administração as obras da bomba do Fragozo e ponte de Móes, sobre o rio Pirapama, na estrada da Victoria, e recommendo a Vmc. que aguarde segunda ordem desta presidencia a respeito dos concertos de que precisa o quartel do corpo de policia.

— Ao mesmo.— Haja Vmc. de mandar pagar ao professor Antonio Victoriano de Almeida Andrade, cujo requerimento nesta data deferi, o ordenado a que tem direito de 15 de outubro a 11 de novembro passados, tempo em que esteve fóra do exercicio por se achar dentro do prazo de 60 dias, marcado para tomar conta da cadeira de Santo Amaro de Serinhaem, para onde foi removido da de Barra de Serinhaem, por portaria de 25 de agosto ultimo.

— Ao mesmo.— Remetto a Vmc., as inclusas relações, de que trata a contadoria d'esse thesouro, na informação annexa a seu officio datado de 23 de novembro findo, sob n. 496, para que seja cumprida a ordem desta presidencia, contida em officio de 6 do mesmo mez, relativamente ao pagamento da alimentação fornecida aos presos pobres da cadeia de Caruarú, durante o trimestre de setembro a novembro deste anno.

— Ao mesmo.— Expeça Vmc. suas ordens, afim de que seja entregue ao tenente quartel-mestre do corpo de policia, a quantia de 5$000, abonada ao alferes Pergentino de Miranda Pimentel, como ajuda de custo de ida e volta de uma diligencia a S. Lourenço da Matta, e a de 60$000 abonada ao alferes Manoel Raynero de Barros, como ajuda de custo de ida e volta a Páo d'Alho e Caruarú, segundo solicitou o commandante do corpo de policia, em officio datado de 17 do corrente, sob n. 519.

— Ao mesmo.— Approvo a arrematação feita perante a junta desse thesouro, por Joaquim Verissimo do Rego Barros, da obra do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, com o abate de 1 por cento sobre o valor do respectivo orçamento, mediante fiança prestada em apolices e moeda corrente; ficando assim respondido o officio de Vmc., datado de 18 do corrente, sob n. 480.

4ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, sob proposta da camara municipal da cidade de Olinda, constante do officio de 17 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 2º da lei de 23 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe o artigo de posturas abaixo transcripto :

Art. unico.— Fica expressamente prohibido o uso dos banhos, lavagem de roupas e de animaes, no rio Beberibe, além da caixa d'agua, para abastecimento da população desta cidade : os infractores serão multados em 20$000 e oito dias de prisão nas reincidencias.

Officios :

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.
— Autoriso a junta administrativa da Santa Casa, segundo solicita V. Exc., em officio de 27 de novembro ultimo, n. 228, a deferir o requerimento de Bellarmina Francisca Lobo, mandando entregar-lhe seus filhos de nome Antonio, Alfredo e Zenobio, do collegio dos orphãos.

— Ao mesmo. — Póde ser deferido o requerimento de Umbelina Cecilia das Neves, pedindo a entrega de seu filho de nome José, educando do collegio dos orphãos, para o fim alludido no officio dessa provedoria, de 27 de novembro ultimo, n. 229.

— Ao inspector geral da instrucção publica.— Cumpre que Vmc., em additamento ao seu officio de 17 do corrente, n. 314, a que acompanhou o requerimento do professor de Una, Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, informe o que dispõe o regulamento vigente da instrucção publica para os casos de remoção.

— Ao Rvd. vigario da cidade de Goyanna.— Não havendo no orçamento vigente quota destinada á edificação de cemiterio nessa cidade, deixo de satisfazer ao que solicita V. Rvma. em officio de 11 de novembro ultimo, cumprindo-lhe recorrer neste sentido á assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião.

Portarias :

— A' camara municipal da cidade de Olinda.— Remetto á camara municipal da cidade de Olinda a copia do acto pelo qual nesta data resolvi approvar provisoriamente um artigo de postura, conforme a mesma camara solicitou em 17 do corrente.

— A' camara municipal da villa de Panellas.— Não tendo a camara municipal da villa de Panellas remettido o projecto de posturas, cuja approvação provisoria solicitou desta presidencia em officio de 15 do corrente ; assim o communico á mesma camara, para seu conhecimento.

5.ª secção.

Officios :

— Ao barão de Pirangy, presidente da junta de classificação de escravos do municipio da Escada.—Em officio de 15 do corrente representou a esta presidencia o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada contra o proposito do escrivão dessa junta em não querer regularisar os respectivos trabalhos, a despeito das ordens de V. S., os quaes consistem em ser datado o officio que lhe foi dirigido, acompanhando os livros de matricula dos escravos e a lista daquelles que devem ser libertados, além da omissão do mesmo da matricula, etc., de modo que não se sabe se esses trabalhos referem-se ao anno findo ou ao que corre. E porque de semelhante proceder resulta embaraço ao regular cumprimento das disposições do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, recommendo a V. S. que faça cumpri-las ; e no caso negativo traga o occorrido ao conhecimento desta presidencia, afim de ser imposta ao mesmo escrivão a multa estabelecida no art. 96 do citado regulamento. Referindo-se ao anno passado os trabalhos remettidos por essa junta ao referido juiz de orphãos e a esta presidencia, e devendo ter tido começo na primeira dominga de julho ultimo os que se referem a esse anno, espero que essa junta envia-los-ha brevemente.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Não tendo apparecido pretendentes ás arrematações das obras da bomba do Fragoso e ponte de Móes sobre o rio Pirapama, na estrada da Victoria, segundo informa o inspector do thesouro provincial em officio datado de 18 do corrente, sob n. 481, autoriso Vmc. a contrata-las ou mandar fazel-as por administração.

— A' junta de classificação de escravos do municipio da escada.—Dando solução ao officio de Vmcs de 16 do corrente, no qual pedem providencia no sentido de ser feito por meio de retribuição pecuniaria o serviço que incumbe ao escrivão dessa junta, e que pelos afazeres do escrivão do 1.º districto deixa ficar a cargo de um particular, segundo informam Vmcs. tenho a dizer-lhes que o regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, não autorisa gratificação por esse serviço. A' vista do embaraço que apresentam Vmcs. de modo a não poderem proseguir em seus trabalhos, convém que chamem para isso o escrivão do 2.º districto, ou outros na falta deste; podendo em ultimo caso serem elles feitos por um de Vmcs. ou por qualquer particular que a isso queira prestar-se.

E' de tal importancia e tão humanitario o fim do regulamento citado, que não duvido em acreditar que Vmcs., invocando o patriotismo dos habitantes desse municipio, empregarão todo o esforço para completarem a sua honrosa incumbencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, em resposta ao seu officio de hontem datado, acompanhando outro do subdelegado do districto da Boa-Viagem, que não havendo força disponivel, deixa por isso de ser augmentado com 4 praças o destacamento alli existente.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data remetteram-se á thesouraria provincial as relações que acompanharam o officio de V. S., datado de 11 do corrente, para que seja satisfeita a importancia do fornecimento feito aos presos pobres da cadeia dessa villa, durante os mezes de setembro a novembro deste anno.

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos 6 officios de V. S., de 13 do corrente, a que vieram annexas outras tantas petições de concurrentes aos officios de justiça desse termo, e recommendar-lhe, apenas findar o prazo, declare se compareceu mais algum outro concurrente, como exige o art. 12 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio, datado de 17 do corrente, sob n. 519, que acaba de expedir as convenientes ordens ao thesouro provincial, no sentido de ser entregue ao tenente quartel-mestre desse corpo a quantia de 5$, abonada ao alferes Pergentino de Miranda Pimentel, como ajuda de custo de ida e volta de uma diligencia a S. Lourenço da Matta, e a de 60$. abonada ao alferes Manoel Raynero de Barros, como ajuda de custo de ida e volta a Páo d'Alho e Caruarú, deixando de proceder do mesmo modo com relação ao tenente Manoel Aprigio de Moraes, que seguio para Goyanna, por ter lhe sido dada passagem gratuita.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE ABRIL DE 1875.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Sim.
Padre Francisco Seabra de Andrade Lima.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.
Francisco Pinto de Magalhães. — Passe portaria.
Henrique Poppe da Silva Lopes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
José Duarte Gomes.—Concedo o prazo pedido.
José Antonio de Farias.—Passe portaria.
Lanis Sehanals.—Prejudicado.
Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.
Odilon Duarte & Irmão.—Encaminhe-se.
Conego Simões de Azevedo Campos.—Requeira ao governo imperial.
Padre Thomé Narciso Penna de Almeida Coutinho.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Victor Neesen.—Encaminhe-se.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

SANTANDER (HESPANHA), 24 de abril.

Aqui chegou, em viagem para Madrid, o novo nuncio apostolico junto á côrte de Hespanha.

RIO DE JANEIRO, 24 de abril.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, veio hoje á cidade, e assistio á collocação da primeira pedra da Nova Bolsa (PRAÇA DO COMMERCIO), **que vae ser construida ao lado da actual Associação Commercial, na rua Direita.**

Em seguida S. M. foi para o paço imperial, e ahi recebeu o Sr. Carlos Tejedor, novo ministro plenipotenciario da Republica Argentina, que lhe apresentou suas credenciaes.

O Sr. Tejedor, no seu discurso, declarou que muito se honrava por ser o fiel interprete dos sentimentos amistosos que nutre o presidente Avellaneda. S. M. respondeu que por sua parte envidará todos os esforços para auxilia-lo a dar cumprimento á missão de que se acha encarregado pelo seu governo, afim de manter as bôas relações que existem entre os dous paizes.

PARA', 24 de abril.

O governador do bispado, conego Castilho, foi hoje condemnado á seis annos de prisão com trabalhos, gráo maximo do art. 96 do codigo criminal.

COMMERCIAES

PARIS, 23 de abril.

Titulos da renda franceza 103 francos e 12 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 12 1/2 centimos por £.

PARIS, 24 de abril.

Titulos da renda franceza 103 francos e 25 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 20 1/2 centimos por £.

BERLIM, 23 de abril.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 60** PFENNIGE **por £.**

BERLIM, 24 de abril.

Cambio sobre Londres 20 MARCSK **e 61** PFENNIGE **por £.**

LONDRES, 23 de abril.

As casas bancarias continuam a descontar a 3 % ou 1/2 % abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra.
Consolidados inglezes de 3% a 94.
Fundos brasileiros de 5 % a 97.
Mercados de café e de assucar calmos, e os preços sem alteração.

LONDRES, 24 de abril.

As casas bancarias continuam a descontar a 3 % ou 1/2 % abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra.
Consolidados inglezes de 3 % a 94.
Fundos brasileiros de 5 % a 97.
Mercados de café e de assucar calmos, e os preços sem alteração.

LIVERPOOL, 23 de abril.

Mercado de algodão calmo, e os preços sem alteração; venderam-se hoje 10.000 fardos, sendo 500 procedentes do Brasil; o bom de Pernambuco 8 3/8 d., e o dito de Santos 8 1/4 d. por libra; durante a semana houve o seguinte movimento :

Importaram-se	**93.000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**10.000**	»
Venderam-se	**50.000**	»
Sendo do Brasil	**8.000**	»
Deposito total	**880.000**	»
Sendo do Brasil	**67.000**	»

Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração.

LIVERPOOL, 24 de abril.

Mercado de algodão calmo, e os preços sem alteração; venderam-se hoje 8.000 fardos, sendo 1.000 procedentes do Brasil; o bom de Pernambuco 8 3/8 d., e o dito dito de Santos 8 1/8 d. por libra.
Mercado de assucar calmo.

HAVRE, 23 de abril.

Algodão ordinario de Pernambuco 92 francos, dito dito de Sorocaba 94 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAVRE, 24 de abril.

Algodão ordinario de Pernambuco 92 francos, dito dito de Sorocaba 94 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 23 de abril.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 24 de abril.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 23 de abril.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 24 [illegible]l.

Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.

LISBOA, 23 de abril.

Chegaram hoje aqui : o paquete francez *MENDOZA*, das MESSAGERIES MARITIMES, **de Pernambuco por Dakar, o paquete inglez *GALLICIA*, da companhia do Pacifico, de Pernambuco, e o vapor allemão *MONTEVIDEO*, da Bahia, e seguiram á tarde a seus destinos.**

LISBOA, 24 de abril.

Procedente de Bordéos chegou hontem aqui o paquete francez *RIO GRANDE*, das MESSAGERIES MARITIMES, **e seguio hoje para Dakar e Pernambuco.**

NEW-YORK, 23 de abril.

Cambio sobre Londres 4—88.
Preço do ouro 115 1/4.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES **17 1/4 a 17 1/2, e o** GOOD CARGOES **18 a 18 1/4** CENTS **por libra.**
Algodão mediano UPLANDS **16 3/8** CENTS **por libra; elevaram-se a 4.000 fardos as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos.**

NEW-YORK, 24 de abril.

Mercado de café activo, e os preços firmes, o do Rio FAIR CARGOES **17 1/4 a 17 1/2 e o** GOOD CARGOES **18 a 18 1/4** CENTS **por libra.**
Algodão mediano UPLANDS **16 3/8** CENTS **por libra; elevaram-se a 2.000 fardos as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos.**

RIO DE JANEIRO, 24 de abril.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 d. particular.
Sahio hoje para Bahia e Pernambuco o paquete inglez *BOYNE*, da ROYAL MAIL.

BAHIA, 24 de abril.

Cambio [illegible] Londres 26 5/8 d. banca[illegible] 7/8 d. particular.

PARA', 24 de abril.

Chegou aqui hoje o paquete brasileiro *BAHIA*, e sahirá amanhãa para os portos do sul do imperio.

DIARIO DE PRNAMBUCO

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1875.

Noticias da Europa.

Hontem, ás 5 horas e meia da tarde, fundeou no lamarão o paquete inglez *Illimani*, trazendo datas de Lisbôa até 14 do corrente ao meio dia.

A' hora em que recebemos a mala, apenas temos tempo de dar as seguintes noticias, reservando o resto para nosso numero seguinte :

FRANÇA.

Vai se esgotando o assumpto dos commentarios da imprensa politica sobre o discurso de M. Wallon. Não se pode sempre demonstrar que a republica existe, e que inscrevendo na constituição o principio da revisão, a assembléa nacional não quiz somente organisar o septenato. Comtudo esforçam se por negar estas verdades os orgãos da antiga coallisão de 24 de maio. Mas as suas subtilezas não teem já a força de commoverem e de inquietarem o paiz.

Mr. Dufaure partio para a Charente-Inferior. E' provavel que em razão da sua ausencia o conselho de ministros não agitará ainda a questão das eleições legislativas complementares e das mudanças de prefeitos.

ITALIA.

Reabrio no dia 12 o parlamento italiano.

Crê-se geralmente que o principe imperial allemão irá a Roma.

RUSSIA.

No porto de Cronstadt está apromptando e completando o seu armamento uma esquadra de 15 navios de guerra, sob o commando do almirante Butalkoff.

O jornal *Goles* publicou um artigo pedindo com urgencia a separação dos christão do dominio da Turquia.

ALLEMANHA.

Participam de Wisbaden que n'um dos dias proximos seria apresentado na camara dos representantes o projecto, pelo qual as igrejas evangelicas catholicas ficam sujeitas á lei que rege as associações abolindo as garantias constitucionaes.

— O ministro da Allemanha junto da côrte de Madrid foi encarregado de representar igualmente a Baviera.

O ministro da Hespanha em Berlim desempenhará as mesmas funcções em Munich.

Foi votado em segunda leitura pela camara dos deputados da Prussia o projecto de lei relativo á suppressão das dotações do episcopado catholico.

O ministro da fazenda deu conta do resultado financeiro do exercicio de 1874. Este exercicio deixa um saldo de 11 milhões de francos pouco mais ou menos.

O Sr. Virxow desenvolveu a sua interpellação relativa á nova organisação provincial em Westphalia e na provincia rhenana. O ministro do interior, conde de Eulenbourg, declarou que o governo comprehende a necessidade de tornar extensiva a lei provincial a essas duas provincias; mas é de opinião tambem que a introducção da lei nas ditas provincias seria por agora inopportuna e mesmo perigosa.

O ministro declarou sem rodeios que o governo se acha na impossibilidade de propor esta medida e que mesmo para a sessão proxima, elle não podia tomar um compromisso positivo, antes de saber-se os trabalhos da camara lhe permittiriam occupar-se daquella questão.

— Os jornaes allemães indicam como uma reconsideração auspiciosa o facto do rei de Saxonia ter prohibido de fazer figurar em paradas soldados de toda e qualquer communhão nas ceremonias do culto catholico, que é o culto da familia real. D'ora avante far-se-ha uma escolha. Os soldados catholicos que forma a immensa maioria da população, serão dispensados d'um serviço que ia de encontro aos seus sentimentos religiosos. O rei Alberto despedio tambem da côrte o seu capellão que redigia uma folha clerical, cujos ataques contra as instituições do imperio tinham chegado a fazer escandalo.

Espera-se que elle não pararia no caminho e que afastaria de si igualmente um dos professores do principe real, sacerdote ultramontano expulso da Prussia por infracção ás leis.

INGLATERRA.

Corre que o principe de Bismark virá proximamente residir na ilha de Wight para se restabelecer.

O parlamento inglez tornou a funccionar. O *Dayle Telegraph* por esta occasião faz o balanço do gabinete tory. Não é brilahante. O fim do anno foi negativo, reaccionario, ou insignificante. A retirada do *bill* de lord Cairns, supprimindo a jurisdicção, como appellação dos lords, foi considerada como confissão de fraqueza do ministerio, recuando perante o seu proprio partido. O *bill* autorisando os officiaes a permutarem, fez reapparecer o trafico das patentes.

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Em continuação ao que lhes escrevi hontem pela mala do *Douro*, é conveniente accrescentar algumas linhas.

« A campanha de Cuba, depois do aterrador numero de 101,000 homens que a Hespanha tem até hoje mandado, mandado morrer naquelle territorio, sem gloria nem proveito, o general Valmaseda, além dos ultimos 6,000 homens remettidos, exige mais 15,000, que serão sorteados no exercito da peninsula, depois de admittidos os que voluntariamente desejarem marchar para aquella ilha. Segundo diz o capitão general da Havana, esta nova expedição tem por fim a completa pacificação da ilha. Isto mesmo tem dito os seus antecessores e perante a somma de 122,000 homens sacrificados sem resultado nenhum em seis annos, isto é, por anno 20,000 homens !!!!!

« As forças carlistas do Norte elevam-se acerca de 30,000 homens, divididos em 42 batalhões, e as do centro a 11,000 aproximadamente.

« Ainda sobre o bombardeamento de Oteiza temos os seguintes pormenores colhidos na ultima carta do correspondente do *Imparcial* no Norte. Os carlistas começaram o bombardeio no dia 5. Para isso occuparam as alturas proximo daquella povoação, e no dia 6 augmentou de intensidade o fogo que sobre ella dirigiram. Tres baterias sustentam este ataque. Uma situada proximo da povoação de Albenhiz, outra estabelecida no reducto de Santa Barbara, e finalmente ainda outra construida á esquerda e mais avançada do que aquelle reducto.

« Os carlistas conseguiram lançar dentro de Oteiza alguns projectis. Acompanhando o fogo de artilheria, algumas forças de infanteria se aproximaram do recinto da praça, sustentando vivo tiroteio com as avançadas liberaes. A' noite augmentou de intensidade o fogo dos infantes carlistas, sem que os liberaes lhes respondessem por terem ordem para assim proceder.

« Logo que o general em chefe teve conhecimento do ataque de Oteiza, collocou-se á frente de algumas forças para ir em soccorro daquella praça.

« As forças do pretendente renovaram tambem as hostilidades contra Puenta-la-Reina, empregando para isso a sua artilharia de Santa Barbara.

« Os liberaes replicaram ao ataque com as peças de calibre 16 que teem no forte de S. Guilherme, conseguindo introduzir um projectil na ermida de Santa Barbara o qual alcançou grandes destroços.

« Tambem duas peças de calibre 10, collocadas n'uma bateria construida de novo á direita de Puenta, e outras duas do mesmo calibre, situadas no monte S. Gregorio, responderam ao canhoneio carlista.

« O general Loma partio para Reinosa com o seu quartel-general e os caçadores de Estella, seguindo depois para Medina de Pomar pelos desfiladeiros situados entre as provincias de Santander e de Burgos. Naturalmente estabelecerá o quartel general em Villarengo ou em Medina de Pamar, na vertente de Castella, donde lhe será mais facil dominar os caminhos que vão dar á Biscaia.

« Seguindo as tradições da guerra dos sete annos, o general Loma situará o seu corpo de exercito a cavalheiro das duas vertentes da cordilheira cantobrica, para impedir o accesso nas provincias de Burgos e Santander.

« Ha aqui uma região de montanhas, de desfiladeiros de valles profundissimos onde os carlistas encontrariam vinte caminhos differentes que os levassem ao Oceano, ou aos campos de Castella.

« O projecto do governo é dar a Loma 17,000 soldados e tres baterias, e, se lh'os derem, a linha, que começa na provincia de Santander e vai atravéz de Castella até ao valle do Ebro e ás margens do Arga, ficará efficazmente defendida.

« Bloqueado no seu proprio terreno, vivendo apenas dos recursos dos seus partidarios privado d'uma parte dos subsidios que recebia do estrangeiro, o carlismo verá o seu horisonte escurecer.

« Parece não vir longe o dia em que o terceiro *corpo* do exercito, tomando Medina de Pomar e Ramales por bases, se apoderará na Biscaia d'uma linha tão importante como a do Arga na Navarra.

« Se olharem para um mappa da Biscaia, verão uma comarca que se estende da margem esquerda do Nervion ás fronteiras de Castella. Neste canto da provincia ha as Encartaciones e o Somorrostro, região mineira e rica, a qual offerece posições fortissimas e desfiladeiros de facil despeza. Um exercito que se estabelecesse entre Bilbáo como ala esquerda, e Ordunha no flanco direito, tiraria aos carlistas a porção melhor da Biscaia e a possibilidade de penetrarem nas provincias que D. Carlos ameaça ha 15 dias.

« Os despachos recebidos de Laredo e de Santona pelas autoridades, participam a entrada dos carlistas na provincia pelo vale de Carrausa e desfiladeiro da Nestosa. Não fallam por emquanto senão em cinco batalhões com artilharia ; mas parece que estas forças são seguidas de perto por uma grande divisão ás ordens de Mogroviejo.

« O plano dos carlistas, segundo elles proprios o confessam, é penetrarem no coração do paiz por tres caminhos differentes ; Mogroviejo por Castello, Dorregaray pela Castella a Nova, Alvarez por Miranda do Ebro. O correspondente de quem tomo estas reflexões diz que, por sua parte, não acredita que a infantaria carlista se aventure a um encontro em campo raso com o exercito affonsino, que facilmente a derrotaria, dispondo os generaes Quesada e Loma de tão boa artilharia e de bastante cavallaria como dispõe.

« Emquanto as realidades da situação militar obrigam o ministerio a mostrar alguma actividade, continúa o labyrintho das noticias falsas em Madrid.

« Segundo certos jornaes, dentro de 15 dias estava tudo acabado, e o optimismo vai tão longe em alguns circulos, que de Bayona dizem que o general Cabrera tem na sua mão os cabecilhas do centro e da Catalunha, naturalmente para disfarçar a fria recepção que lhe fizeram os da Navarra e das provincias vascas.

» Por este facto (que reproduzo), pode fazer-se idéa dos boatos falsos que se expedem da fronteira de França.

« Disse um telegramma, muito commentado como é de suppor, que D. Carlos estava presidindo em Estella as deputações provinciaes que lhe tinham recusado subsidios. Ora, D. Carlos sahia de Estella no dia 17 de março e no dia 25 estava em Balmaseda, e alem disso, as deputações foraes carlistas ha mais de 20 dias que não se reunem. Não merecem mais confiança os telegrammas annunciando a submissão de cabecilhas. Todos, ou quasi todos estes chefes estavam na disponibilidade, e submettem-se para aproveitar-se do artigo do convenio imaginado por Cabrera para recompensar os seus inimigos.

« E' preciso não conceber illusões sobre a verdadeira significação do convenio. Cabrera declara a quem quer ouvi-lo, assim em Biarritz, que não se converteu ás idéas constitucionaes, ou liberaes, que não fez mais do que aceitar as concessões do rei Affonso, como a confirmação da politica catholica, que tem inspirado as principaes medidas do actual governo. Por elle o convenio é a admissão dos carlistas nas funcções publicas, e o reconhecimento das suas doutrinas na politica do paiz. N'uma palavra, os carlistas consideram a sua adhesão como uma alliança com os carlistas que restauraram a monarchia bourbonica, mas não como acto de submissão de antigos rebeldes, nem como abdicação de seus principios.

« Disse um bispo hespanhol que o que significa a pacificação do reino, sobre as bases do convenio, é a coiligação dos realistas e dos catholicos hespanhóes para defenderem da revolução a igreja romana.

« Por aqui se póde auxiliar o futuro que espera a Hespanha liberal, se triumpharem os partidarios do convenio !

« Não me recordo se lhes disse que diversas folhas de Valencia fazem menção de uma proclamação energica de Dorregaray contra Cabrera.

« E' falso que o general Elio abandonasse a causa de D. Carlos. Continúa a estar com o pretendente, a quem serve na qualidade de ministro da guerra.

« No *Quartel Real* veem diversos decretos referendados por Elio.

« D. Carlos promoveu Elio a grande de Hespanha de primeira classe, com o titulo de duque de Casa Elio.

« Conta-se de Cabrera que dissera estar certo da adhesão dos principaes cabecilhas, á excepção de Mendiri, e acrescentou que « o supprimiriam, se fosse necessario. »

« A carta que relata este facto, apezar de firmado por um hespanhol, diz textualmente :

« Eis aqui o tigre de Maestrazzo que desperta. »

« Era este, como sabem, o nome de Cabrera, na primeira guerra carlista.

« Hoje a imprensa affonsina chama-lhe « patriota e illustre. »

« Falla-se agora na adhesão do cura de Santa Cruz !!

« Faltava ainda esta ...

« Verificou-se antes de hontem em Madrid uma reunião dos possuidores da divida externa, nomeando-se uma commissão para trabalhar conjunctamente com o comité de Londres, por ter o seu representante violado o convenio, attribuindo-se a faculdade de cobrar 30 por cento do valor dos coupons em *pagarés* do Rio Tinto, com vencimento a prazo de sete annos, dando igual somma em bonds de 5 por cento de juro, amortisaveis em vinte annos, desattendendo os direitos dos possuidores de Paris e Madrid.

« No dia 6 ás 8 horas da manhã, sahiram de Madrid no comboyo, [illegible] Lugo e Caceres os Sr. Salmeron e Ascarete.

Eis como um correspondente conta o que se passou com o primeiro, para d'ahi se poder avaliar o procedimento que o governo teria tido com o segundo.

« As cinco da manhã bateram á porta do quarto onde habitava o Sr. Salmeron, e sua senhora, que havia algumas noites não dormia, foi a primeira a saltar da cama e a correr á porta, quando soou nova e mais forte campainhada. « Quem é ? perguntou a esposa do Sr. Salmeron. —Abra, que é autoridade—Vem o alcaide do bairro ? —Sim, a Srª. —E a porteira ? —Tambem, respondeu a pobre mulher toda lacrimosa. —Hão de então permittir-me que me vista. « Neste intervallo tinha-se o Sr. Salmeron levantado, e com afagos e beijos consolava os filhinhos.

« Tenho ordem, disse o commissario de policia ao entrar, mostrando um officio ao Sr. Salmeron, de partir com V. Exc. para Lugo no comboyo das oito. —Póde sahir alguem á rua ? perguntou o Sr. Salmeron. —Ninguem. —Está bem. « Findo este dialogo, o commissario desceu com os guardas que levava e postou-se a porta da rua. « No entretanto, a Sra. de Salmeron acabou de fazer a mala de seu marido que, como lhe noticiei na minha penultima carta, estava preparada ha dias.

« A scena que se seguio a estes preparativos de partida foi tão terna como digna, e o Sr. Salmeron sahio de casa, encaminhando se para a estação do caminho de ferro do norte em companhia do commissario.

« Ao chegar alli disse-lhe este que o governo tinha resolvido que fossem em 2ª classe, mas que, se o Sr. Salmeron queria, compraria, ainda que fosse do seu bolsinho particular, bilhete para a 1ª. O Sr. Salmeron agradeceu ao commissario, accrescentando que estava disposto a ir na classe designada pelo governo.

« Eis aqui o modo porque se effectuou a partida do Sr. Salmeron, a a do Sr. Azcarate é provavel que se verificasse da mesma maneira. »

« Ao desterro e encerramento das aulas dos Srs. Giner de los Rios, Salmeron e Azcarate, ha a accrescentar, segundo as noticias que li, o desterro, e encerramento das aulas do Sr. Figuerola, que, por fim e em presença da attitude digna dos Srs. Azcarate e Salmeron, resolveu-se a protestar ; dos Srs. Gonzalez Serrano e Moreno Caballero que apresentaram ao governo o programma das materias que explicam, para demonstrar lhe que a disciplina universitaria nada tem que ver com a independencia e liberdade scientifica, e dos Srs Pisa y Pajares, Canalejas e Morayta que suspenderam no dia 6 do corrente as suas aulas.

« Por outra parte, entre os estudantes circula uma infinidade de proclamações autographas estimulando-os a não reconhecerem os lentes que o governo se propõe nomes por *real ordem*, em lugar dos que tem sido e forem deportados.

« Um distincto magistrado que servio na audiencia de Madrid, disse, consultado sobre este assumpto, que tanto o procedimento do governo, como o provimento das cadeiras materialmente vagas, constituem factos arbitrarios e illegaes, que o governo quando recebeu o protesto dos lentes podia seguir dous caminhos, ambos dentro da lei e direito ; primeiro, se o protesto era injurioso, entregal-o aos tribunaes ordinarios ; segundo, se o protesto se referia unicamente á questão professional, remettel-o ao conselho universitario para que este resolvesse como fosse de justiça.

« Em quanto isto succede, o Sr. Castellar prepara-se para partir tranquillamente para Roma, onde passará a primavera, seguindo depois para a Allemanha e Suissa. Parece que o Sr. Castellar depois de occultar por espaço de muitos mezes que estava vencendo ordenado como ex-ministro, obteve do tribunal de classes passivas, afim de usofruir certas vantagens pecuniarias, que se incluisse na conta de 17 annos que foi lente da universidade, os tres primeiros que esteve como alumno pensionado pelo Estado ; quer dizer, que além de manter-se á custa do Estado, fez com que elle considerasse *serviço*, o que tinha sido mero *favor*.

« Deixo á responsabilidade da anecdota a quem ella pertence.

« Estão circulando acerca da tentativa da expe-

MUTILADO

dição carlista a Castella as mais contradictorias noticias. Em uma ordem do dia firmada por D. Carlos havia se fixado o dia 2 do corrente mez, para dar principio á mencionada empreza, dizendo-se que para esse fim se destinavam as pesadas contribuições ultimamente impostas, e apezar de se não poder, ao que parece, contar com os navarros que não queriam sahir das suas montanhas.

« O dia 2 passou e outros seguiram-se sem novidade; todavia o *Quartel Real* publica telegrammas de Durango, em que se considera proximo o movimento offensivo do exercito carlista. Segundo, porém, as noticias do *Irurac-Bac*, de Bilbáo, recebidas de diversos pontos da Biscaia, posto que se observe entre Orduna e Valmaseda concentração de grandes forças inimigas, em cuja apreciação divergem os calculos, pois uns a fixam em 12 batalhões, outros em 16 e alguns em 20, as medidas tomadas pelo governo fazem esperar que os carlistas não poderão realisar a excursão que se dizia dever ser dirigida por Mogroviejo, Calderon e Fortunio, além de que a empreza será naturalmente difficultada por falta de elementos indispensaveis para operar fora da região montanhosa do norte, por que nem a sua cavallaria está bem organisada, nem tem talvez a sufficiente artilharia.

« Não falta quem reduza o effectivo das forças reunidas a *3,000* infantes, *150* cavallos e 6 peças de aço de pequeno calibre.

« Outros as fazem subir a *15,000* homens escolhidos com 28 peças systema Whitvvort e *750* cavallos.

« Entre estes dous limites deve estar a verdade e a força da expedição depende do caracter e importancia que lhe pretendam dar os carlistas, pois tanto pode ser uma simples diversão, como assumir as proporções de um ataque principal.

« Um periodico diz que a prova de que os carlistas não projectam expedição alguma, ou que desistiram della, está em trabalharem elles activamente em abrir trincheiras desde Valmaseda até Berron, como quem teme um ataque dos liberaes.

« Não parece a conclusão rigorosa; todavia é muito possivel que os carlistas desistissem do seu intento pela attitude de Loma, o qual com forças consideraveis está a cavalleiro das montanhas que separam a Biscaia da provincia de Santander, ou que apenas procurem pôr-se em condições de tentar um novo cerco a Bilbáo. As avançadas carlistas em frente de Bilbao tem-se conservado silenciosas nestes ultimos dias. Não se tem ouvido um tiro.

« D. Carlos tem visitado povoado por povoado o territorio que occupam as suas tropas, e passado revista aos seus batalhões, pondo todos os meios para conter o movimento de decomposição que se nota nas suas fileiras.

« Tem o pretendente concedido nestes ultimos dias muitas honras e mercês. Continuam comtudo, ainda que em pequena escala, as apresentações. Assevera-se que se apresentará o cabecilha Castello, que foi iniciador do movimento insurreccional na Catalunha, e de que ha muito tempo não se ouvia fallar. Ha quem diga (como acima, ou na minha de hontem lhes fiz observar) que os chefes carlistas apresentados pertencem ao numero daquelles que, por não merecerem confiança a D. Carlos, não exerciam havia muito tempo nenhum commando.

« E' certo que, dos que estão em serviço activo, nenhum se apresentou ainda.

« Do centro e da Catalunha não ha noticia de nenhum acontecimento importante.

« A 141 batalhões, diz a *Epocha*, sobem as forças de infantaria do exercito hespanhol na actualidade, sem contar os carabineiros e guarda civil.

« Está nomeada uma commissão para colher os meios necessarios para se levantar um monumento á memoria do marquez del Duero. E' presidente dessa commissão o irmão do finado D. José de la Concha, marquez de la Habana »

PORTUGAL.

— Em 14 ao meio dia escreve o nosso correspondente de Lisboa:

« Pela mala do *Douro da Royal Mail Steam Packet* que hontem sahio para os portos do Brasil, escrevi largamente um additamento á minha de 7 pelo *Ville de Bahia*. Aproveitando a sabida do *Ilimani*, da companhia do Pacifico, pouco adiantarei, pelo simples motivo de ter tratado hontem (ainda que ao correr da penna) dos assumptos que mais tem chamado aqui a publica attenção.

« Dei-lhes a noticia da feliz terminação da guerra da Zambezia, cujo exito principal se deve ao major Pedro Carlos Barahona e Costa, governador do districto de Tete.

« Esta guerra durou oito annos,

« Accrescentarei que o Bonga (Antonio Vicente da Cruz), major honorario desesperando da sua causa que já mal podia manter-se, resolveu a mandar a Tete um parlamentario com bandeira branca, pedindo ao governo que lhe perdoasse e que aceitasse os seus protestos de leal subdito portuguez, allegando estar arrependido e cançado de guerrear. O governador Barahona recebeu muito bem o parlamentario, e disse a este que iria pessoalmente conferenciar a Massangône.

« Com effeito, em 28 de janeiro partio de Tete o governador acompanhado apenas de dous officiaes, e dirigio se á *aringa*, onde foi recebido na praia pelo proprio Bonga, fardado de major, á testa de toda a sua gente sem armas.

« Tirou este o chapéo armado, abraçou Barahona pela cintura em signal de respeito, e reiterou os protestos da sua lealdade.

« Declarou que era portuguez e como tal pedia a paz, sujeitando-se a quaesquer condições que o governo lhe impozesse, comtanto que lhe não fizessem mal.

« Que estaria prompto a entregar todo o material de guerra, bem como a deixar a aringa, se assim lhe fosse intimado. Demonstrou que a culpa desta guerra não a tinha elle: mas sim o Gouveia que era governador de Tete, quando a guerra rompeu em primeiro lugar, e depois todos os outros, contra os quaes teve de se defender.

« Que em 1869 elle recebera muito bem na aringa o governador Peretes e Athayde, e que quaesquer outros que tivessem appa-parecido haveriam sido igualmente bem tratados. Que de grande parte dos latrocinios e correrias praticados nos ultimos annos não era elle só o culpado, pois que muitos ladrões existiam por outras partes e entre outros os de Macanga e Guengue, que se aproveitavam da guerra para impunemente roubarem. Terminou dizendo que era abastado antes da guerra, e agora se via pobre e miseravel, e que contava d'ante mão com a aceitação da paz, porque o rei de Portugal não estava mal com elle, visto que lhe não tinha ainda tirado aquella farda que lhe tinha dado.

« O governador Barahona depois de ouvi-lo, disse lhe que estimava o passo que elle acabava de dar, que por si só não podia rresolver, nem por condições, que dependiam da approvação do governo geral, com quem immediatamente ia tratar em pessoa Ordenou porém ao Borega que deixasse percorrer livremente os comboyos do estado, ou do commercio sem o mais leve vexame.

« Demorou-se o governador Barahona 36 horas em Masoangana, e partio rio abaixo, para Moçambique, onde chegou a 24 de fevereiro.

« Diz-se que o governador estabeleceu condições dependentes da approvação do governo da metropole, para onde recommendou calorosamente o major Barahona.

« Teve lugar hontem o funeral do Dr. João Clemente Mendes, que suicidou-se no Dorango. Foi muitissimo numerosa a concurrencia.

« Activa-se o artilhamento das fortificações de Lisboa, cujos trabalhos vão muito adiantados.

« Parece que alguma inspiração externa devia determinar ainda mais a actividade e cuidados com que o ministerio actual está tratando da defeza do paiz.

« Diz-se que vem a Lisboa o presidente da republica africana Meridional (Trauzvaal) por causa da concessão de telegraphos electricos e caminhos de ferro que tragam os productos d'aquelle paiz a Bahia de Lourenço Marques, que é uma das nossas possessões na Africa Oriental.

« Partio de Pretoria a 16 de fevereiro com destino a Lisboa.

« Fallam os jornaes de hontem da chegada d'um sugeito que se propõe publicar aqui um livro sobre cousas do Pará, conflictos com os portuguezes, assumptos relativos á maçonaria e ao catholicismo, etc. O programma do livro anda publicado. Para a seguinte correspondencia talvez possa dizer mais sobre o assumpto, para o que n'este momento me faltam os dados indispensaveis.

« A 19 esperamos aqui o vapor *Chrysolite*, da carreira de Liverpool. Escreverei. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE ABRIL.
PRESIDENCIA DO SR CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

(*Conclusão.*)

O SR. GOMES PARENTE: —(Não devolveu seu discurso.)

O SR. PERETTI: —(Não devolveu seu discurso)

O SR. RATIS E SILVA: — Sr. presidente, eu pretendia occupar por alguns momentos a attenção da casa acerca deste projecto antes mesmo de o fazer o nobre deputado, que me precedeu. Não era para pedir esclarecimentos á nobre commissão que o confeccionou sobre a sua utilidade, porque a reconheço desde já, mas para offerecer as considerações seguintes.

Eu sei, Sr. presidente, que os negocios dos orphãos não estão, por assim dizer, ao desamparo; elles tem um curador, a quem a lei incumbe de zelar e pugnar pelos seus interesses; mas sei tambem que esses curadores, os quaes não são exclusivamente occupados nestes negocios, não podem, ainda que muito boa vontade tenham, desempenhar o seu dever satisfactoriamente. Acontece muitas vezes que os negocios dos orphãos soffrem, porque o curador geral não teve tempo, não se lembrou mesmo pela affluencia de affazeres de comparecer á audiencia para requerer o seu direito.

Acho, portanto, de summa conveniencia que o curador dos orphãos tenha um ajudante, que haja um solicitador, encarregado de ir ás audiencias requerer sobre negocios dos orphãos tudo quanto fôr necessario. Por isso, digo, não era para pedir esclarecimentos acerca da conveniencia do projecto que eu pretendia tomar á casa alguns momentos de sua attenção; era pela duvida, em que laborava o meu espirito acerca da competencia desta assembléa para crear este lugar. Neste ponto penso como o nobre deputado, isto é, estou na mesma duvida, e a que está o meu nobre collega de districto, que em primeiro lugar fallou.

O SR. G. DE DRUMMOND: —Eu não tenho razão?

O SR. RATIS E SILVA: —Acho que tem.

Parece me que o lugar de solicitador de orphãos, que se pretende crear neste projecto, não é um officio de justiça.

O SR. G. DE DRUMMOND: —Não é officio de justiça? Logo não podemos crear. Estamos accordes e dou parabens a mim mesmo.

O SR RATIS E SILVA: —Ora, não sendo o lugar de solicitador de orphãos um officio de justiça, é claro que está fóra da competencia desta casa legislar sobre isto.

O SR. PERETTI dá um aparte.

O SR. RATIS E SILVA: —Estou expondo a duvida em que laboro. Esta para mim é a magna questão deste projecto. E como tenho esta duvida, que aliás não pode ser desfeita repentinamente e de prompto, achei de todo o ponto conveniente o requerimento do adiamento, afim de que seja a materia estudada detidamente. A materia é grave, é importante, como reconheceu o meu nobre collega, que fallou em segundo lugar; e é tanto mais importante, quanto esta medida é pedida pelo Dr. juiz de direito dos orphãos e pelo Dr. curador geral.

Vejo que a nobre commissão de justiça civil e criminal confeccionou o projecto em consequencia de requisição do Dr. juiz de direito dos orphãos desta capital e do Dr. curador geral, é esta requisição é para mim uma razão de mais que tenho para dizer que se deve reflectir sobre a competencia ou incompetencia desta assembléa para legislar sobre este ponto. Não posso suppor que o illustrado Dr. juiz de orphãos desta capital, e o igualmente illustrado Dr. curador de orphãos, desconheçam a incompetencia desta casa para legislar sobre tal questão; e isto cada vez mais augmenta a minha duvida.

O SR. G. DE DRUMMOND: —O que temos nós com isso, quer conheça, quer desconheça? Tudo depende de nós mesmos.

O SR. RATIS E SILVA: —A isso opponho eu esta duvida, e é, que o lugar de curador de orphãos não é officio de justiça, e, não o sendo, não póde esta assembléa legislar sobre elle. D'ahi, Sr. presidente, a necessidade de se adiar este negocio para que se possa estudar com mais attenção, mais detidamente.....

UM SR. DEPUTADO: —Mas ha 2ª e 3ª discussões.

O SR RATIS E SILVA: —Eu respondo ao nobre deputado.

UM OUTRO SR. DEPUTADO: —A questão por ora é de conveniencia e utilidade.

O SR. RATIS E SILVA: —.... e possamos deste modo tomar uma resolução digna desta assembléa.

Em a parte, diz-me o nobre deputado que temos 2ª e 3ª discussões. Mas a 1ª discussão é a mais conveniente para discutir-se este negocio, muito mais quando se trata de competencia.

Senhores, eu entendo que não temos necessidade de açodamento nenhum. Para que havemos nós de encetar um serviço, um trabalho, para depois reconhecermos que não era da nossa competencia? E nos fica isto muito bonito? Não é melhor que estudemos a questão, que reflexionemos primeiramente sobre isto, afim de que demos um passo acertado, e não tenhamos depois de revoga-lo com dezar nosso, porque, desde que a assembléa excede de suas attribuições, não procede bem?

Por estas considerações, Sr. presidente, estando eu muito disposto a votar pelo projecto porque, como disse, reconheço a sua utilidade, voto pelo adiamento, e votarei pelo projecto conforme a solução que se der a esta questão de competencia.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE. —(Não devolveu seu discurso.)

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: —(Não devolveu seu discurso.)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate e approvado o requerimento, ficando, portanto, adiada a discussão do projecto.

Entra em discussão a emenda approvada na 3ª do projecto n. 20 deste anno, fixando a força policial para o anno financeiro de 1875 a 1876.

Reconhece-se não haver numero e fica a discussão adiada.

O SR PRESIDENTE levanta a sessão, dando para ordem do dia: além das materias ja designadas, a 1ª discussão do projecto n. 29 deste anno.

EMENDAS OFFERECIDAS AO PROJECTO N. 37 DESTE ANNO.

Ao § 1º do art. 1.º—Tanto nas novas pontes, ou passadiços, como na de Santa Isabel (e note desde já) serão empregados os trilhos de fenda. Em todas as outras pontes calçadas serão os actuaes trilhos substituidos por aquelles á proporção que forem se estragando.—*Ratis e Silva.*

Ao art. 4.º—No fim do artigo accrescente-se.—Pela viloação desta disposição pagará á companhia uma multa de 500$000 por cada vez.—*Ratis e Silva.*

Ao art. 14.—Supprimam-se as palavras.—Durante o verão, e 11 da noite durante o inverno. O mais como está.—*Ratis e Silva.*

Ao art. 16.—Depois das palavras engenheiro fiscal da companhia—accrescente-se—e ao ajudante do director das obras publicas.—*Ratis e Silva.*

Substitutivo ao art. 21.—As viagens destes carros serão feitas no mesmo espaço de tempo, que nos outros, começando o serviço desde as 6 horas da manhã até as 12 da noite.—*Ratis e Silva.*

Ao art. 22.—Supprima-se este artigo.—*Ratis e Silva.*

Ao art. 23.—No final do artigo—accrescente-se—ficando dependente da approvação da assembléa provincial, que o poderá augmentar ou diminuir.—*Ratis e Silva.*

Artigo additivo.—A Companhia Ferro Carril fica obrigada a construir dentro do prazo de 8 mezes, a contar da data da presente innocavão de contrato, uma ponte, ou um passadiço de madeira, ou de ferro, sobre o rio Capibaribe, paralella a Sete de Setembro, capaz de por ella transitarem somente os vehiculos de sua empreza: e outra que fique paralella á ponte projectada para substituir a da Boa-Vista, se as suas dimensões e largura forem as mesmas adoptadas para a ponte Sete de Setembro. Este prazo pode ser prorogado pelo presidente da provincia por mais 4 mezes, findo os quaes, não estando construidos, ou acabados as ditas pontes, ou passadiços, pagará a companhia mensalmente uma multa de 300$000 até que por ellas seja feito o transito dos seus vehiculos.—*Ratis e Silva.*

Substitutivo ao art. 25. — A concessão feita á Companhia Ferro Carril em virtude deste contrato durará pelo tempo de 20 annos, durante os quaes serão garantidos todos os direitos, prerogativas, e vantagens, que pelo mesmo contrato lhe são conferidos, como um previlegio.—*Ratis e Silva.*

Ao art. 26.—Supprima-se este artigo.—*Ratis e Silva.*

Substitutivo ao art. 27.—Findo o tempo do privilegio, ficarão pertencendo á provincia, independente de qualquer indemnisação, todos os animaes, vehiculos, materiaes, linhas, obras, e edificios da companhia menos os terrenos, por cuja occupação pagará a provincia o fôro, ou arrendamento, que for contratado, dando a companhia preferencia tanto por tanto á provincia no caso de resolver-se a vendel-os.—*Ratis e Silva.*

Ao art. 28.—Supprima se a palavra—edificios.—*Ratis e Silva.*

Substitutivo.—Ficam approvados os artigos seguintes do contrato celebrado a 12 de fevereiro do corrente anno:

« O art. 1º e seus §§ additando-se-lhes os §§ 1, 2, 3 e 4 da clausula 5 do contrato de 19 de março de 1870, e mais o seguinte: Nos lugares onde não houver calç[illegible]s carris serão acompanhados de ambo[illegible]s de pedras collocadas segundo prescreve o [illegible] (Lembrança do fiscal.)

« O art. 2.º—Sendo substituido pela clausula 1ª das modificações feitas em 28 de abril de 1871.

« Os arts. 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14.

« O art. 15.—Seja substituido pela clausula 8ª do contrato de 29 de março de 1870.

« Os arts. 16, 17 e 18.

« Os arts. 19, 20, 21 e 22 são substituidos pelos seguintes: Além dos carros actuaes a companhia terá a faculdade de mandar construir outros que sejam tirados por um só animal e comportando metade da lotação destes: taes carros serão empregados nas linhas pouco frequentadas e durante as horas de menos circulação. (Lembrança do fiscal.)

« O preço das passagens em todos os carros da companhia será de 100, seja qual for a distancia percorrida dentro dos perimetros limitados para cada linha do seguinte modo: Magdalena, 1ª da estação central até o pateo da Santa Cruz, 2ª deste ponto até o sobrado grande, e 3ª dahi até a ponte da Torre: Fernandes Vieira, 1ª da estação central até o fim da rua da Conceição, 2ª dahi até o final da linha: Hospicio, 1ª da estação central até o cruzamento com os trilhos de Olinda, 2ª dahi até o cemiterio ou o final da linha de Santo Amaro: Afogados, 1ª da estação central até o 1º chafariz da rua Imperial, 2ª dahi até a ponte de Afogados: Santo Amaro, 1ª da estação central até o fim da rua da Aurora, 2ª dahi até o fim da linha. (Lembrança do fiscal.)

« Os arts. 23 e 24.

« O art. 25.—Substituidas as palavras—quarenta e oito annos—pelas—trinta annos. (Lembrança do fiscal.)

« Os arts. 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34 e 38.

« Os arts. 32, 33, 35, 36 e 37 sejam substituidos pelas clausulas 5ª, 6ª, 7ª e 8ª do contrato feito em 30 de outubro de 1873.

« Os arts. 39, 40 e 41.

« O art. 42.—Durante os trinta annos deste contrato a companhia contribuirá para os cofres provinciaes com a quantia de 8 contos de réis por anno.—Sejam additados:

« 1.º Os 4 primeiros additamentos lembrados pelo fiscal.

« 2.º A clausula 21 do contrato de 19 de março de 1870.

« 3.º Sejam definidos os limites da cidade ou perimetro do privilegio, e expressamente declarado que este não comprehende a communicação dos suburbios entre si.—Dr. *N. Portella.*

ERRATAS.

— No projecto do orçamento provincial publicado sabbado, deram-se [illegible] erros, que abaixo vão correctos:

Na receita, art. 16, § 27 deve ser lido assim: —5$ por escravo recolhido á casa de detenção por andar fugido, ou á requisição de seu senhor, ou deposito até 2 mezes e d'ahi por diante mais 2$ por cada mez, e 250$ por deposito de carvão de pedra, ficando este genero livre de outros impostos.

No art. 23, § 4º em vez de materias—diga-se—matrizes.

— Na errata publicada no *Diario* de sabbado, onde se diz—em vez de creada, diga-se—cercada, deve ser—cerceada.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Sabbado funccionou com 26 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Approvadas as actas de 22 e 23 do corrente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo o officio da camara municipal da Escada, expondo as necessidades do seu municipio.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo copia do officio da camara municipal de Floresta, pedindo a revogação do imposto de 500 réis sobre poltros, creado pela lei n. 1,015 de 1871.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, remettendo o projecto de posturas da camara municipal do Recife. — A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, remettendo copia do officio da camara municipal da Victoria e o contrato celebrado com Bellarmino Clemente da Costa Medeiros, para estabelecimentos de curraes.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo copia do officio do inspector do thesouro provincial, informando a respeito da liquidação de contas do finado José Egydio Ferreira.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, remettendo copia do aviso circular n. 252 de 5 de novembro de 1874, do ministro dos negocios do imperio.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, remettendo um projecto de posturas da camara municipal do Brejo.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio da camara municipal do Recife, satisfazendo o que solicitou a assembléa em officio de 16 do corrente.—A' quem fez a requisição.

Uma petição assignada por diversos, pedindo para que o imposto de 2$800 sobre gado morto para consumo, seja cobrado por administração.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de negociantes estabelecidos na rua Imperial, pedindo a factura de um passadiço em Afogados.—A' commissão de obras publicas.

Quatro pareceres da commissão de instrucção publica, os quaes foram approvados, sendo dous que se referem ás petições dos professores Vicente Ferreira da Cruz e Martinho da Silva Costa, remettidos á commissão de legislação por ser a mais competente a dar seu parecer; um, que se refere á petição de Isidoro Marinho Cesar, remettido á commissão de instrucção publica; e outro, a respeito do projecto n. 2 do corrente anno, que conclue adoptando a idéa contida no referido projecto com algumas modificações, vai a imprimir; e bem assim um outro da commissão de petições, em deferimento á petição em que a professora de Tamandaré, D. Anna Elysa Pereira Dutra, pede um anno de licença.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em primeira discussão, sem debate, o projecto n. 50 deste anno (orçamento municipal), sendo dispensado do interticio a requerimento do Sr. Pinto Junior, e bem assim o de n. 66 de 1874, que autorisa a mandar pagar os ordenados devidos á professora jubilada Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva.

Após estes, foi submettido á terceira discussão o de n. 21 de 1872, que approva o contrato celebrado com Justino José de Souza Campos, para assentamento de trilhos de ferro entre a estação da Boa-Viagem e o povoado do mesmo nome, orando sobre sua materia os Srs. Gonçalves Ferreira e Nascimento Portella, que mandou á mesa um substitutivo, o qual foi approvado, ficando o projecto prejudicado.

Foi em seguida approvado, sem debate, em terceira discussão, o projecto n. 22 deste anno, que concede uma prorogação de prazo ao arrematante da estrada do norte, entre a chã da Mangabeira e o engenho Bujary.

Finalmente continuou a discussão adiada do projecto n. 37 deste anno, que approva o contrato da companhia Ferro Carril, e sobre sua materia foram apresentadas diversas emendas, orando os Srs. Felippe de Figueirôa, Domingos Pinto, Ratis e Silva, Nascimento Portella, e ficando afinal adiada a discussão, a requerimento do Sr. Marques da Silva e Ratis e Silva, até que sejam as referidas emendas impressas no jornal da casa, com as clausulas a que ellas se referem.

Sendo ainda submettido á unica discussão o projecto n. 58 de 1873, que approva posturas da camara municipal de Floresta, foram apresentadas pela commissão respectiva diversas emendas, que, apoiadas, não foram votadas por falta de numero; pelo que foi levantada a sessão e dada para ordem do dia, além das materias ja designadas, a 1.ª discussão do projecto n. 43, e 2.ª dos de ns. 8 e 50 deste anno.

Conferencias.—O Sr. J. Z. Rangel de S. Paio, que pela segunda vez honrou hontem a tribuna das conferencias do Santo Antonio, no desenvolvimento da these, já annunciada—*A idéa de Deos na humanidade*, remontou-se á origem do homem, e, estudando-a á luz da sciencia, se houve de maneira, que, o mais sincero e vivo applauso do crescido auditorio que havia occorido a aprecia-lo, coroou esplendidamente seus esforços na investigação das grandes verdades.

Governo do bispado.—Por provisão de 22 do corrente foi nomeado vigario encommendado da freguezia do Sr. Bom Jesus de Panellas, desta provincia, o Rvm. Genuino Walfrido de Souza Gurjão.

Jury do Recife.—Deve começar hoje a 2ª sessão desse tribunal, sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, para a qual foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Recife.

Manoel Duarte Rodrigues.
José Pedro das Neves.
Ernesto Ignacio Cardim.
Caetano José da Fonte.
Francisco da Silva Boa-Vista.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Santo Antonio.

Joaquim Ignacio Bezerra.
Constantino Lopes Guimarães.
João Rodrigues de Moura.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Rufino Luiz do Rego Braga.
João Gonçalves Ferreira e Silva.
João Florentino de Siqueira Cavalcante.
José Mendes Pereira de Vasconcellos.
Antonio José da Silva.
José Taciano Vieira de Amorim.
Joaquim Vieira Coelho da Silva.
Joaquim Fortunato Pereira Bastas.
Hemeterio Vidal de Negreiros.
Cleto da Costa Campello.
Manoel Martins Fiuza.
Antonio Augusto da Costa Menezes.

Boa-Vista.

Hermes Carneiro Machado Rios.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Antonio José Ferreira da Costa Junior.
João Rodolpho.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
José Marcelino Alves da Fonceca.
Alonso Jorge de Mello.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Heleodoro de Aquino Fonceca.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Francisco Americo Dias Barreto.

Graça.

Dr. Francisco Augusto da Costa.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
Regino Ferreira de Carvalho.
Augusto José Gonçalves Lessa.

Afogados.

Libanio Candido Ribeiro.
Antonio Joaquim da Silva e Souza.

Varzea.

João José da Silveira.
Antonio Joaquim da Gama.
Vicente Aquino de Albuquerque.
João Cavalcante de Alquerque Lins.

Poço.

Jesuino Ferreira da Silva.

S. Lourenço.

Antonio dos Santos Besson.

Administração dos correios.—Por portaria da directoria geral foram nomeados agentes postaes: André José Dias Pereira, na estação da Boa-Viagem; e Valdevino de Barros e Silva, na estação da Escada.

Entrada de assucar e algodão.—Na semana de 17 a 23 do corrente vieram ao nosso mercado, por mar e por terra: 21,996 saccos com assucar, e 1,703 saccas com algodão.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia dos Afogados foi remettido ao Dr. juiz de direito respectivo o inquerito policial a que procedeu contra Luiz de França Bento, por crime de morte praticado em Henrique José Cavalcante, no dia 20 do corrente.

Fernando de Noronha.—Pela presidencia da provincia foi nomeado Francisco Foligonio de Souza Magalhães escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando.

Lanterna de Diogenes.—Recebemos o n. 2 desse jornal.

Carne podre.—O fiscal dos Afogados, hontem lançou ao mar 114 kilos de carne podre, pertencente a José Lucio Lins.

Vapor Ceará.—Chegou hontem pela manhã á Maceió, e sahio á tarde para nosso porto, onde deve amanhecer.

Para o sul do imperio.—O vapor inglez *Illimani* trouxe da Europa para o sul do imperio 489 passageiros.

Condecorações portuguezas.—Pelo governo de Portugal foram publicadas as seguintes graças:

Barão de Barbosa Rodrigues.

Commendadores da Conceição.

Os Srs. Antonio Joaquim Coelho da Siveira.
José Francisco Bernardes.
Henrique Correia Moreira.
Manoel Tavares da Silva, vigario geral da diocese do Maranhão.

Commendadores de Christo.

Os Srs. Pompeu da Cunha Leão.
Antonio Alves d'Azevedo.
Bernardo Affonso de Miranda.

Cavalheiro de Christo.

O Sr. José Raymundo de Miranda Machado.

Má visinhança.—Pedem-nos que recommendemos á attenção do subdelegado do 2º districto de S. José, o máo procedimento de uma mulher residente no becco do Bernardo; é justa a queixa, segundo o que informam, e que nos faz esperar a necessaria repressão da parte daquella autoridade.

Provincia das Alagôas.—Chegaram os vapores brasileiros *Mandahu* e *Jaguaribe*, trazendo datas: do Aracajú 17 e de Maceió 24 do corrente.

— Foi sanccionada e publicada como lei da provincia de Sergipe a seguinte:

« Art. 1.º E' approvado o contrato feito pelo presidente da provincia em 8 de janeiro de 1873 com Engenio José de Lima, concedendo-lhe privilegio por 50 annos para a construcção de uma estrada de ferro de Larangeiras a Simão Dias, passando por Itabayana.

« Art. 2.º O contratante, que por virtude da resolução provincial n. 957 de 29 de abril de 1873, obteve igual privilegio de uma via ferrea desta capital á cidade de Larangeiras, de accordo com as concessões de ambos os contratos, construirá uma só estrada, que se prolongue desta capital até a villa de Simão Dias, passando pelo povoado de Santo Antonio, villa do Soccorro, Larangeiras e Itabayana.

« Art. 3.º Fica supprimida e de nenhum effeito a condição 12ª do primeiro contrato; bem como a parte da condição 11ª do mesmo que se refere á concessão gratuita pelo governo, do usofructo das zonas, que occupar nos terrenos devolutos e nacionaes e dos comprehendidos nas sesmarias e posses. »

Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« Effectuou-se no dia 11 a grande regata annunciada pelo *Club*. O nosso ancoradouro offerecera nesse dia um lindo espectaculo; todos os navios mercantes estavam embandeirados em arco, e era numeroso o concurso dos espectadores, não só no ponto da partida, como em toda a extensão da rua da Aurora.

« Na primeira corrida a dous remos inscreveram-se os escaleres: *Segrido, Elisabeth, Quebrakilos e Pussy*. O primeiro premio coube ao *Pussy*, dirigido pelo amador Godofredo, e o segundo ao *Segrid*, dirigido pelo amador Emanuelsen.

« Tomaram parte na corrida a quatro remos os escaleres: *America, Segrid e Diabo Coixo*. Ganhou o primeiro premio o escaler *Segrid* do amador Emanuelsen, e o segundo o *Diabo Coixo*, do amador H. Shramm.

« Terminou a regata com a grade corrida na vela, na qual tomaram parte os escaleres: *America, Nova Escossia, Elisabeth, India, Sophia, Amalia, Sigrid, Gobi Ellida, Hildur, Pampa, Anna Maria, Other, Oscar e Pussy.*

« Foram vencedores na ordem em que vão collocados os escaleres: *India, America, Pampa, Hildur*, e *Elisabeth.*

« Saudamos ao *Club de Regatas* por haver iniciado suas corridas maritimas de um modo tão pomposo, e fazemos votos para que continúe a proporcionar á nossa população uma distracção, que tanto acolhimento tem recebido de todos. »

« Na noite de 30 do passado foi assassinado no sitio denominado Cedro, termo de Propriá, um individuo de nome João, por alcunha Torresmo. A autoridade policial procedeu ao corpo de delicto e inquerito. Não havendo, porém, sido capturado o criminoso, por se não saber quem seja, o Sr. Dr. chefe de policia recommendou o maior empenho no intuito de chegar-se ao conhecimento da verdade sobre o objecto, para os fins convenientes. »

« Em Itabaianinha Sebastião Pereira da Costa e seu irmão José Sebastião dirigiram-se á casa de Pedro Candido com o fim de espanca-lo. Este fechou a porta de entrada, receioso das consequencias: não obstante, aquelles deitaram abaixo a porta e deram tantas pancadas no infeliz Pedro Candido que lhe produziram a morte logo no dia seguinte. »

« No dia 28 do passado, na villa da capella, José Maria da Silva assassinou o individuo de nome José Pereira Muniz, conhecido por Cumbira. O criminoso é maior de 58 annos: achava se de embscada para assassinar Elias Profeta de Brito, que viera á villa da Capella assistir aos actos da semana santa. Acontece que nessa occasião passára o Cumbira, e então o assassino, equivocado, atirou sobre este infeliz, em distancia de 12 á 14 palmos. »

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor *Mandahu*:

José de Oliveira Amorim, Francisco de Oliveira Barros.

— Sahidos para Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Francisco José Ildefonso e sua senhora, D. Maria Augusta, François Barrier, Jean Bertry.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Jaguaribe*:

Isidorio Flack e 1 escravo, Manoel Lopes Angelo, Manoel Corroll, Bernardo José da Costa, Antonio José Alpuin, Manoel José Taparica, Isabel Maria de Moura, Josepha Maria da Conceição.

— Chegados da Europa, no vapor inglez *Illimani*:

Thomaz A. Drew, Sarak A. Drew, Sarak A. Drew, William A. Drew, Percy Drew, Frederick J. Drew, Thomas A Drew, Mary F. Drew, barão da Villa Bella, baroneza de Villa Bella, D. A. de Siqueira e sua senhora, José M. Sarmento, Mme. Elvira Sarmento, Manoel M. Aleixo, José de Oliveira, Manoel J. Freire, Antonio da Silva Maraf, José de Oliveira, João Thomaz, Antonio Lages, Dimas A. Castro, Antonio Monteiro, Salvador M. Martins, C. Primola, Francisco Gaglianore, Benito R. de Vasquez, Silverio Urarez, Joaquim A. Larangeira, Florencio M. da Silva Borges, Guilherme F. M. Nogueira, Bernardo S. Juan y Pinezio, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Ignacio de Azevedo, Manoel da Silva Pereira Joaquim Francisco da Silva, Joaquim Rodrigues Ferreira, Manoel A. de Oliveira, Pedro H. Beltrão, Fernando A. da Silva, Francisco Pires, José Manoel de Sa, Joaquim Ferreira dos Santos, Jose Castanho e Danoel Luiz do Carmo.

— Chegados da Europa, no vapor inglez *Douro*:

João Maria de Albuquerque Oliveira, L. J. Mullins, M. Pompeias Bolly, sua mulher e 1 criada, E. D. Baring G., A. de Moraes Gomes Ferreira, Rvd. James Midgley, Dr. R. Mendes Vianna, James V. Menleo, José Henriques, Joaquim Freitas de Souza, José Joaquim Teixeira, Narciso J. Antonio H. Rodrigues e sua mulher, Luciano de Souza, M. da Gosta Leite Guimarães, João Loureiro, Manoel Pereira da Cruz, José Antonio de Almeida, Ricardo V., José Taveira, Bernardino José Rodrigues, Rvd. João Augusto de Freitas e Antonio dos Santos.

Proclamas. — Foram lidos no dia 25 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Fites Adelino da Costa Doria, com Maria Francisca da Silva.

Joaquim da Silva Carneiro, com Elvira Alves Machado.

Manoel José das Dores, com Maria Severina da Silva.

Luiz Gonçalves da Silva, com Ismeria Cardoso Ayres.

Angelo Custodio dos Santos, com Francisca Gomes Coimbra.

Vicente de Paula Justo, com Jovina Maria do Bom Parto.

Clodoaldo Catão Camello Pessoa, com Olindina Cantidia de Albuquerque Lins.

José Wenceslão Costa Prazeres, com Maria Fredovinda Nunes.

João Demetrio Ferreira de Albuquerque, com Marcelina Maria da Conceição Gomes.

Manoel de Souza Galvão, com Isabel Candida dos Santos Neves.

Domingos Barbosa da Cunha Moreira, com Francisca Rosa de Mello.

Francisco Umbelino Tavares, com Maria Luiza da Annunciação.

Segunda denunciação.

Adolpho Evangelista Carlos Harmes, com Maria Jacintha Borges.

José de Oliveira Bastos, com Zulmira Affonso Lamego.

Alferes Manoel Alcantara de Souza Cousseiro, com Francelina Rosa de Gusmão.

Benedicto Antonio de Oliveira, com Eduwiges Vieira dos Anjos.

Terceira denunciação.

Pedro Francisco do Nascimento Gouvêa, com Maria Pulcheria dos Prazeres Rocha.

Manoel Baptista Sacerdote, com Rita Maria da Soledade.

Antonio Torquato d'Assumpção, com Josepha Emilia Barbosa.

Mauricio d'Assumpção, com Maria Delfina da Conceição.

Joaquim Ferreira Venancio Nogueira, com Maria Emilia Sobreira de Mello.

João José de Santa Anna, com Guilhermina Gonçalves de Barros Falcão.

Bento José de Almeida Soares, com Marianna Umbelina Tavares.

Manoel Pereira Pavão, com Jacintha Rosa da Estrella.

Francisco Furtado de Mendonça, com Petronilla Engracia do Nascimento Feitosa.

Silvino de Barros Pereira, com Luiza Maria Tavares.

Protestos de lettras.—O escrivão José Maiano, está de semana, nos protestos de lettras, cartorio na rua Bella, loja do sabrado n. 37.

Leilões.—Amanhã, terça-feira 27 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de madapolão e algodão azul com avaria d'agua salgada, assim como uma factura de chapéos de sol de seda e alpaca.

— Em continuação venderá o mesmo agente uma mobilia de junco, 1 mesa elastica e outros moveis existentes em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

— Quinta-feira, 29 do corrente, effectuará o mesmo agente o leilão de diversas obras de direito, litteratura, assim como diversos livros inglezes, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Loteria.—A que se acha á venda é a 144.ª, a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que corre no dia 4.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de abril.

Antonio, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife; coqueluxe.

Ignacio, escravo, preto, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisme.

Gertrudes, preta, Pernambuco, 56 annos, solteira, Recife; bronchite.

Constantino, pardo, Alagoas, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Joseph Mcai Ch, branco, Austria, casado, Recife; febre amarella.

Kguem Alenes, branco, França, 22 annos, Recife; pneumonia.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; ascite.

Manoel Benevides de Carvalho, branco, Portugal, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 1, mez, Recife; convulsões.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1875.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

II.

Mostramos no artigo anterior a contradicção em que, logo ao começar, cahio o autor da publicação, sob a epigraphe acima, feita na *Provincia*, que, accusando a assembléa provincial de *inerte e servil*, declara-a tendo recebido a imposição do presidente da provincia relativamente á autorisação que pedio para reformar o serviço do ensino; e termina assim seu primeiro artigo:

« Foi concedida a autorisação!

« *S. Exc. estava satisfeito.* »

E esquecido disso, começa o segundo artigo declarando que S. Exc. lançara uma pedra sobre a malfadada lei, e dá a razão.

« Só e unicamente porque a lei não tinha ensanchas; *não se presava ao que S. Exc. tinha então em vista!* »

Eis aqui! eis porque dissemos que a censura é apaixonada! eis porque não acreditamos no pretenso paladino da verdade!

Mas continuemos.

O projecto de onde nasceu a lei n. 1,124 foi apresentado em 16 de abril de 1872 pelos deputados Gusmão Lobo, Alvaro Uchôa e Alcoforado Junior.

O Exm. Sr. desembargador Pereira de Lucena assumio a administração da provincia em novembro do mesmo anno.

Em 1873 proseguio a discussão daquelle projecto (outro não foi apresentado sobre o mesmo objecto) e tendo soffrido algumas modificações, parte das quaes verificadas antes mesmo de entrar S. Exc. na administração da provincia subio á sancção assim alterado.

Por tanto, a assembléa procedeu por iniciativa propria e se o alludido projecto teve suas emendas, não é este um facto tão natural e ordinario que se verifica em tantos outros projectos?

Em quanto o presidente da provincia propunha-se a obter autorisação para com ella tornar-se arbitro dos destinos da instrucção publica, diz o nosso articulista, « expedio ordens no sentido de serem processados professores por terem abandonado seus respectivos districtos, quando o haviam feito legalmente com licença dos respectivos delegados litterarios, não duvidando até lançar mão da falsidade para em peças officiaes attribuir a alguns factos e defeitos que nunca existiram. »

A accusação é grave, gravissima na sua segunda parte: e, pois, a um cavalheiro como é o articulista, não devia escapar que áquella deviam seguir-se as provas.

Sim, o arauto da verdade devia para logo pôl a inteiramente a limpo!

Mas em balde se percorre sua serie de artigos: não ha nellas uma só prova do que avança!

Scribit ad narrandum, non ad probandum.

Bastava isto para passarmos adiante: mas duas palavras diremos sempre.

Os delegados litterarios podiam, pela lei provincial n. 369, conceder, por motivo urgente, tres dias de licença aos professores; mas o que succedialhes no exercicio dessa faculdade?

Não poucos professores abusavam; com licença para tres dias largavam se de seus districtos e vinham passar nesta cidade, esgotando-os tres no trajecto, outros muitos e dilatados.

Depois, a justificação de faltas, attestados medicos, pedidos, etc.

Nada fazer contra um abuso tão deploravel era animal-o!

Ordenar o processo, para verificar o abandono das cadeiras e punir-se os professores achados em falta,—eis o que uma administração zelosa, activa e esclarecida não poderia deixar de fazer.

« Faltas e defeitos falsamente attribuidos em peças officiaes a alguns professores » cousa foi que não se deu e o articulista não só o não, prova mas nem mesmo declara quaes tenham sido ellas e a que professores se referem.

L'home est de glace aux verités,
Il est de feu pour les mensonges.

Lafontaine escreveu isto, parece, tendo em vista o autor dos artigos a que respondemos!

E diga-nos, já que não articula factos positivos, já que atira a esmo e sem criterio accusações que não trazem prova e são inteiramente arredias da verdade: pretenderá que o mandar instaurar processo disciplinar, justamente para averiguação de factos culposos, de que se tenha tido noticia; proceder por esse meio, em que ao accusado não faltam garantias, ao exame dos factos, á acquisição de informações, é isto o que entende o censor ser o mesmo que attribuir *falsamente factos que nunca existiram?*

Se o é, então *anda tudo tão trocado que não se entende e as cousas parece ter mudado o nome, senão a natureza!*

Se o é, então, adeus, justiça! Themis e seus sacerdotes são demittidos! Abaixo o codigo!

Se o é, adeus, disciplina! adeus, ordem! adeus, governo!

Mas, realmente, desta accusação ninguem absolve o presidente da provincia: mandar proceder pelos meios legaes á verificação de faltas de funccionarios publicos, para que, sendo provadas, tivessem a necessaria correcção! *Novum crimen et ante hanc diem inauditum!*

E' verdade, porem, que a accusação nem versa sobre factos determinados, nem foi provada: ainda bem.

« Sanccionada a lei n. 1,124 em junho de 1873, esperaram *todos* que fosse posta *immediatamente* em execução.

« Illusão completa! »

E' bem achada esta!

Então, com que a lei que a assembléa provincial tratou de elaborar desde 1865 e que foi sanccionada em 1873 pelo presidente da provincia, devia ser posta por este *immediatamente* em execução?

Todos o esperavam?

E uma reforma completa no talvez mais importante ramo de administração, uma reforma que consumio annos a preparar-se na assembléa e que certamente merecia toda a ponderação, toda a pausa e criterio na sua execução, poderia ser levada a effeito *da noite para o dia!*

Illusão completa, caberia aqui dizer com o articulista, se fosse permittido suppô-lo em boa fé!

A lei sanccionada a 17 de junho, devia ser executada no dia 18 ou mesmo no dia 17 á tarde, *immediatamente*. Mas, porque?

« *Todos o esperavam.* »

Todos? não todos; ninguem que entendesse destas cousas!

Todos, não, só o articulista e outros *ejudem farinæ.*

A referida lei consagrava uma autorisação. Diz assim seu primeiro artigo:

« Fica autorisado o presidente da provincia a expedir os regulamentos necessarios para a reorganisação do ensino primario, e secundario, sob as bases que vão adiante declaradas. »

Ora, não era possivel expedir *immediatamente* esses regulamentos. Ao contrario; o objecto a regular era importantissimo e subdividia-se em differentes ramos não faceis de serem regulamentados ao mesmo tempo e de uma só vez. A precipitação neste assumpto seria muito mais prejudicial que a tardança.

Immediatamente!

« São muito apreciaveis os resultados da applicação do vapor á industria, os da electricidade á communicação dos pensamentos; em administração a prudencia pede mais pausa e em organisação, principalmente de instrucção, exige-a. »

Sirvam de fecho ao presente artigo estas palavras de uma autoridade em negocios de ensino publico.

(*Continuar-se-ha*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição

Dos devotos que teem de festejar o Senhor Bom Jesus dos Martyrios na sua igreja, no dia 9 de maio deste anno de 1875.

Provedores por eleição.

Os Illms. Srs.:
Antonio Correia de Vasconcellos.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Coronel João de Souza Fagundes.
Miguel José Alves.

Provedoras por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Anna Marques da Costa Soares Amorim, esposa do Sr. José João d'Amorim.
D. Idalina de Souza Moutinho, esposa do Sr. João Pereira Moutinho.
D. Maria das Dôres Araujo, filha do Sr. barão do Livramento.
D. Julia, esposa do Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto.
D. Rosa Candida Moraes Barros, esposa do Sr. Belarmino do Rego Barros.

Provedores por devoção.

Os Illms. Srs.:
Desembargador José Felippe de Souza Leão.

MUTILADO

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Frederico Pereira Montinho.
Casimiro José da Silva.
Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição.
Prevedoras por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Maria da Conceição Ferreira Girio, esposa do Sr. Antonio da Silva Girio.
D. Joanna da Porciuncula Ferreira.
D. Maria Felicia Araujo e Silva.
Viuva de Luiz Fonceca Macedo.
Esposa do Sr. Libanio Candido Ribeiro.
D. Maria Esmenia Mattos Lima Cascão.
Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs. :
João José de Carvalho.
Fr. Antonio de Santa Rita.
Francisco José Leite.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
Joaquim José Gomes
Escrivães por eleição.
As Exmas. Sras. :
Esposa do Sr. Manoel José Bastos Mello.
D. Anna, filha do Sr. Manoel da Silva Pontes.
Esposa do Sr. José Ignacio Avila.
Viuva do Sr. Francisco Medeiros Raposo.
D. Veronica Maria do Rego Motta.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs. :
Rvm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Affonso da Cruz Muniz.
Antonio Gonçalves da Silva
Escrivães por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Francisca, esposa do Sr. Damião Ferreira Lima.
Esposa do Sr. Dr. Costa Ribeiro.
Esposa do Sr. Dr. Ulysses Vianna.
Esposa do Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula.
Mordomos.
Os Illms. Srs.
José Lopes Alheiro.
Thomaz Ferreira da Cunha.
José Augusto Marques.
José Rodrigues Vianna.
Desembargador Francisco Domingues da Silva.
Joaquim Caetano de Carvalho.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Genuino José da Rosa.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Padre Antonio de Mello Albuquerque.
José Simplicio de Sá Esteves.
Monsenhor Francisco Muniz Tavares.
Antonio Ferreira Poças.
Manoel Antonio de Jesus.
Franciscisco Gonçalves Siqueira.
Lino Francisco Victoria.
Mordomas.
As Exms. Srs. :
D. Joaquina, esposa do Sr. Vicente José da Silva.
D. Thereza Carolina da Fonceca, esposa do Sr. Alfredo M. Barros.
D. Francisca Carolina Pontes Tasso, esposa do Sr. Jorge Tasso.
D. Thereza Miranda.
Provedor bemfeitor.
Antonio Gonçalves Costa.
Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, 12 de maio de 1874.
O escrivão presidente,
Polycarpo Ramos de Jesus.
O coadjuctor pró-parocho,
Fr. *João de Santa Rita.*

Tribunal do commercio.

Expedindo contra mim o juiz de direito do Maceió um mandado de prisão preventiva, requeri ao tribunal da relação uma ordem de abeas-corpus,

O tribunal fez-me justiça; mostrou-se na altura do papel que lhe está destinado para a garantia do direito opprimido.

Do alto da imprensa, agradeço ao meu distincto advogado, o Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral o concurso que prestou com o seu talento e conhecimentos especiaes na materia, para o feliz exito na minha causa.

Foi brilhante a elucidação que da causa fez o Sr. Dr. José Aveiino. A sua palavra eloquente e illlustrada, fundada nos preceitos juridicos, recommendam-n'o vantajosamente aos quo soffrem, aos que estão sob a influencia immediata da oppressão.

Sirvam estas palavras como testemunho inequivoco dos meus sentimentos.

Recife, 23 de abril de 1875.

João P. M. Machado.

Febres.

E' do conhecieno de todos que, para cortar a um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; eccasiona a surdez, zunidos nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contêm a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca tem os inconvenientes do sulfato de quinina.

Nos paizes onde ha febres, o *quinium labarraque* é um preservativo certo. E' bastante tomar pela manhã um copinho, para ficar garantido contra estas molestias.

O Dr. Hudellet, medico em chefe do hospital de Bourg, que habita um paiz pantanoso, onde as febres são muito frequentes, affirma que todos aquelles a quem elle deu *quinium* como preservativo, nunca foram atacados da febre. « Setenta febres diz elle, tratadas pelo *quinium*, foram dissipadas antes da terceira dóse. »

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudellet.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* pó3 ser administrado com a certeza de um exito complet

Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque*, basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeira esse na exposição universal de 1855.

Uma vantagem aos assignantes da «Provincia».

No intuito de agradar aos assinantes da *Provinvincia*, o director da *Correspondencia Parisiense*, tem a honra de participar-lhes que encarregar-seha de tudo o que lhes disser respeito durante o tempo que estiverem na Europa, e especialmente nesta capital.

Todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da agencia — rua de la Tacherie n. 4,— com uma carta de recommendação do Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, serão consideradas como amigos e tratados, por conseguinte com disvelo e consideração.

Suas encommendas serão executadas pontualmente e sem que paguem commissões, e em companhia do nosso redactor brasileiro poderão visitar gratuitamente os monumentos de Paris e Versalles, assistir á as sessões dassembléa nacional, ao espectaculo e aos bailes importantes.

Paris, 19 de fevereiro de 1875.

Joanny Dubois.

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas

DIRECTORA

D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina-se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecitomen, unicamente pela directora e suas irmãs.

20—RUA DOS COELHOS—20

N. 515.—Conselho amigavel para os milhões de povos.

Atravéz de mais de dous terços do mundo civilisado, a salsaparrilha de Bristol, pode se chamar o synonimo de—fortalecimento. As suas qualidades tonicas e medicinaes, são bem conhecidas em todos os paizes da America do Sul, no Mexico, Cuba, America Central, Brasil, assim como em todas as mais partes civilisadas do mundo, sendo a evidencia em seu favor, a mesma em toda a parte.

Os convalescentes a reputam como o mais poderoso e efficaz de todos os restaurativos. As victimas das enfermidades ulcerosas e eruptivas, confiadamente dependem nas suas propriedades desinfectantes e curativas. Os dyspepticos, os biliosos, os padecentes de febres miasmaticas, sesões, febres intermittentes e remittentes, encontram nella o desejado apoio e segurança.

Ella até aqui ainda não ha faltado ás espectativas daquelles que nella teem depositado toda a sua confiança. Em todos os incommodos do estomago, figado e ventre, as pilulas assucaradas de Bristol, deverão ser usadas em pequenas doses conjunctamente com a salsaparrilha, o que fará por apressar e facilitar mais a cura.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de abril de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão de 1ª sorte — 8$000 por 15 kilos
Algodão mediano — 7$000 por 15 kilos.
Algodão de 2ª sorte — 6$060 por 15 kilos.
Assucar do Rio Grande do Norte — 1$950 por 15 kilos posto a bordo a frete de 42/6 por tonelada.
Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$800 por 15 kilos.
Acção da companhia de seguro indemnisadora — 357$ cada uma, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 26 3|4 d., e do banco 26 1|2 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 362 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 101 0|0 de premio.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 105 0|0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d|v. ao par.
Dito sobre dito — a 15 d|v. ao par, do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	679:580$738
Idem do dia 24.	15:313$100
	694:893$838

Descarregam hoje 26 de abril de 1875

Vapor inglez — *Doaro* — (esperado) mercadorias, bagagens e amostras para alfandega e trapiche Conceição.
Patacho allemão — *Emma Zulcke* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Brothers* — ferragens já despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.
Brigue norueguense — *Skoldmon* — ferragens já despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.
Patacho allemão — *Alma* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.
Lugre allemão — *Hans* — mercadorias para alfandega.
Vapor nacional — *Ceará* (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 23 DE ABRIL DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregaram: H. & Labille 70 saccos com 4,144 kilos de café; L. J. S. Guimarães 200 ditos com 15,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 250 couros salgados com 3,000 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, para Lisboa, carregou: A. Cordeiro 1,000 couros salgados com 12,000 kilos.

— Na barca portugueza *Josephina*, para Lisboa, carregou: M. Fernandes 2 garrafões com 36 litros de aguardente e 5 volumes com 283 kilos de doce e assucar.

Para os portos do interior

— Para o Rio de Janeiro, na barca nacional *Amizade*, carregou: J. F. Baltar 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de janeiro, no patacho americano *Mary*, carregaram: Pinto Barbosa & C. 966 saccos com 72,450 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Linda Flor*, carregou: M. Fernandes 750 saccos com 56,250 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	9.834$293
Idem do dia 24	410$380
	10:244$673

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 23.	22,118
No dia 24.	
Primeira porta	106
Segunda porta	44
Terceira porta	234
Trapiche Conceição	218
	22,720

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 23.	41
No dia 24.	
	41

NAVIO ATRACADO

No dia 24	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23 . .	39:265$775
Idem do dia 24.	2:591$745
	41:857$520

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23. . .	78:195$814
Idem do dia 24.	1:157$273
	79:352$087

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23. . .	36:205$247
Idem do dia 24.	1:623$981
	37:829$228

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espiritnosos.

Rendimento de 1 a 22	4:135$433	
Idem do dia 23	100$708	
		4:236$141
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 22	1:058$306	
Idem do dia 23	$	
		1:058$306
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 22	4:277$672	
Idem do dia 23	233$016	
		4:510$688
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 22	4:715$844	
Idem do dia 23	294$400	
		5:010$244
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 22	3:769$429	
Idem do dia 23	$	
		3:769$429
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 22	974$268	
Idem do dia 23	$	
		974$268
		19:586$076

Thesouro provincial de Pernambuco, 24 de abril de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

Revista commercial

Da semana de 19 a 24 de abril de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 26 3/4 d. e do banco 26 3/8 d. 26 ½ d. por 1$.

Dito sobre dito, 3 d|v 26 1/4 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d|v 362 réis o franco, bancario e do banco.

Dito sobre dito, á vista e a 3 d|v 366 réis o franco bancario e do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d|v 100 e 101 por cento e do banco 102 por cento de premio.

Dito sobre dita, 60 d|v 102 por cento de premio.

Dito sobre dita, á vista, e a 3 d|v 105 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d|v 102 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d|v 15 d. por cento, e do banco tambem.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 15 d|v, ao par.

Acções da Companhia de Beberibe, ao preço de 75$000 cada uma.

Ditas da dita de Seguros Indemnisadora, 357$ cada uma.

Ditas da dita de Seguros Phenix Pernambucana, ao par.

Desconto de lettras 8, 10, 11 e 12 por cento ao anno.

Algodão de 1ª sorte, a 8$000 por 15 kilos.

Dito mediano, a 7$ por 15 kilos.

Dito 2ª sorte, 6$ por 15 kilos.

Dito sobre Goyanna, 1ª sorte, 7$800 por 15 kilos.

Dito de dita, mediano, 6$800, por 15 kilos.

Dito de dita, 2ª sorte, 5$800 por 15 kilos.

Dito de Macáo, 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos.

Dito de dito, mediano, 7$200 por 15 kilos.

Dito de dito, 2ª sorte, 6$200 por 15 kilos.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.

Entraram 1,161 saccas por terra e mar.

Assucar mascavado, purgado, bom, 2$200 por 15 kilos.

Dito mascavado, purgado, 1$900 por 15 kilos.

Dito bruto, bom, 1$600 por 15 kilos.

Dito do Rio Grande do Norte, 1$950 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 42/6 por tonelada.

Entraram 20,457 saccos por terra e mar.

Fretes.— Para o Canal, carregando no Rio Grande do Norte, para ordem. Assucar 42/6 e 5 por cento.

Aguardente.— Venda a 58$ a pipa.

Arroz.— Sem chegada, venda a 2$600 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos a 10$ a duzia.

Dito dito em barris.— Sem chegada, venda a 2$500 o galão.

Alpiste.— Chegaram 10 barricas e 30 meias, venda a 13$000 por 15 kilos.

Banha.— Sem chegada, retalho a 914 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, cotamos a 9$ e 10$000 a barrica.

Batatas.— Chegaram 558 meias caixas, e 650 gigas, retalho a 6$ a caixa de 2 arrobas, e 1$000 a 1$200 a giga.

Bacalhão.— Sem chegada. Não ha nenhum no mercado.

Couros seccos salgados.—Chegaram 8$, cotamos a 468 réis o kilo.

Cimento.— Chegaram 350 barricas, cotamos a 7$500 e 8$000 a barrica.

Cebolas.— Chegaram 100 caixas, ultima venda a 8$ e 8$500 a caixa.

Chá.— Sem chegada, ultima venda a 3$484 e 4$683 o kilo, conforme a qualidade.

Café.— Chegaram 246 saccos, venda a chegar 2ª sorte regular a 7$800 por 15 kilos.

Canela. — Sem chegada, venda a 1$633 o kilo.

Cominh s.— Sem chegada, ultima venda a 8$ a arroba.

Cerveja Bass, Noruega e Tenente. — Chegaram 69 caixas e 37 barricas, aos preços seguintes:

Da Bass, ultimas vendas a 6$ as inteiras e 7$ as meias.

Da Noruega, cotamos a 5$ as inteiras e 6$ as meias.

Da Tenente, cotamos a 3$ as inteiras e 4$ as meias.

Cognac.— Sem chegada, cotamos de 8$ a 22$ a duzia, conforme a qualidade.

Carvão de pedra.— Chegaram 849 toneladas ultima venda a 14$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 1,454 barricas. Deposito 18,217 barricas, retalho aos preços seguintes:

Hungria, de 28$ a 31$000.

Trieste, de 23$ a 26$000.

Americana, de 16$ a 18$000.

Farinha de mandioca.— Chegaram 3,739 saccos. Deposito 4,000 saccos, retalho de 6$ a 7$000 o sacco.

Figos.— Chegaram 7 caixas, cotamos a 4$500 a arroba.

Farelo.— Chegaram 1,100 saccos, vendas reservadas, cotamos a 5$ o sacco.

Fumo em rolos.— Sem chegada, vendas a 10$ e 12$ por 15 kilos.

Dito em caixas.— Sem chegada, vendas a 11$500 e 12$500 por 15 kilos.

Dito em latas.— Sem chegada, vendas a 11$500 e 12$500 por 15 kilos.

Genebra.—Chegaram 290 caixas, aos preços seguintes:

Da de laranja, retalho a 7$500.

Da commum, retalho a 4$600.

Da de botijas, retalho a 320 e 360, por botija.

Da de vida eterna, retalho a 6$000.

Da de Hollanda. — Sem chegada, não ha no mercado.

Da de lanterna magica.— Sem chegada, não ha no mercado.

Kerosene.— Sem chegada, cotamos a 3$600 e 3$800 a lata.

Louça ordinaria.— Sem chegada, cotamos a 410 por cento de premio.

Dita fina.— Sem chegada, cotamos nominal a 320 por cento de premio.

Milho.— Sem chegada, retalho a 140 réis o kilo.

Massas.— Sem chegada, retalho a 8$000 a caixa.

Manteiga ingleza em caixas.— Sem chegada, venda das latas amarellas a 2$287 o kilo, e das rôxas a 2$069 o kilo.

Dita ingleza em barris. — Sem chegada, venda 1$851 o kilo.

Dita franceza. — Chegarm 347| 520|2 barricas, venda 1$850 o kilo.

Pimenta. — Sem chegada, retalho 930 réis o kilo.

Phosphoros.— Chegaram 123 caixas, venda de Jonkopings a groza, a 2$550 e do Nitedals a 2$400.

Papel de embrulho.— Chegaram 1,362 fardos, cotamos a 1$000 a resma.

Queijos flamengos.— Sem chegada, e retalhase a 3$200 e 3$300 o queijo.

Dos pratos, retalho a 1$960 e 2$178 o kilo.

Sabão inglez ordinario.— Sem chegada.

Dito da terra.— Chegaram 100 caixas da Bahia retalho 320, e 440 o kilo.

Sardinha em caixas.— Sem chegada, cotamos a 260 a lata de quarto.

Dita em barril.— Sem chegada, cotamos a 8$ o milheiro.

Sal.— Sem chegada, venda 1$800 e 2$000 o alqueire.

Toucinho.— Chegaram 75 barricas retalho 9$200 a 9$400 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 301 caixas, ultima venda 500 réis o maço.

Vinagre.— Chegaram 93 pipas e 115|5, ultima venda 103$ a 130$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira e Lisboa.— Chegaram 109 pipas e 136 quintos.

Da Figueira, ultimas vendas a 180$ e 190$.

Do de Lisboa, ultimas vendas a 180$ e 185$.

Dito dito francez. — Sem chegada, retalho a 160$.

Dito branco francez.— Sem chegada, retalho a 200$ e 210$.

Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, ultima venda a 220$ e 230$.

Dito do Estreito. — Sem chegada, retalho a 180$ e 190$.

Dito do Porto.— Chegaram 310 caixas, cotamos a 9$500 a caixa, conforme a qualidade.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro seco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim come contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Companhia indemnisadora

Porto

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successore

Tomam seguros maritimos e de fogo em predio e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— E.R. & RabelloC., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povos de Varzim e sobre as agencias delle em

Amarante	Lisboa
Braga	Oliveira d,Azemeis
Coimbra	Porto
Covilhã	Régoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLO

INSURANCE COMPANY

Agentes:

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 23.

Havre por Lisboa—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Lefevre, carga a mesma que trouxe dos portos do sul, e algodão que recebeu neste porto,

Navio entrado no dia 24.

Maceió e escala—24 horas, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Martins, equipagem 15, em lastro; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Brigue portuguez *Florinda*, capitão Antonio Ferreira Coelho, carga assucar.

S. Matheus—Patacho brasileiro *Rios & Pereira*, capitão Manoel Francisco de Castro, carga varios generos.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Santa Rita*, capitão F. O. de Souza, carga assucar.

Havre - Barca franceza *Fidelité*, capitão C. M. Fay, carga algodão e outros generos.

Observação.

Suspenderam do lamarão para West-Indies o lúgar inglez *Vinco*, capitão R. Baxter, com o mesmo lastro que trouxe do Cabo da Boa Esperança.

Idem barca allemã *Die Hesmarth*, capitão Kraeft, com o mesmo lastro que trouxe do Cabo da Boa-Esperança.

Navios entrados no dia 25.

Aracajú e escala—4 dias, sendo do ultimo porto 13 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio G. da Silva Neves, equipagem 26, carga farinha de mandioca, algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho nacional *Principe*, de 216 toneladas, capitão Antonio Gadrel, equipagem 9, carga 165,000 kilos de carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Elisa*, de 186 toneladas, capitão L. J. F. Le Chevalier, equipagem 9, em lastro; ao mesmo capitão.

Liverpool e portos intermidios—18 dias, vapor inglez *Illimani*, de 2,579 toneladas, commandante W. C. Thomaz, equipagem 104, carga differentes generos: a Wilson Brothers & C.

Macáo—12 dias, hiate brasileiro *Joven Artur*, de 145 toneladas, capitão Domingos José de Castro, equipagem 6, carga sal: a Antonio Luizde Oliveira Azevedo.

Sontampton e portos intermedios — 16 dias, vapor inglez *Doure*, de 1785 toneladas, commandante Tewaits, equipagem 120, carga fazendas e outros generos: a Adanson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo—Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Atonio Dias dos Santos, carga varios generos.

Rio-Grande do Norte—Escuna ingleza *Mary Miller*, capitão W. Mc Bride; em lastro.

Calão e portos intermedios—Vapor inglez *Illimani*, commandante Thomaz, carga a mesma que trouxe da Europa.

Observação.

Amanheceu fundeado no lamarão um patacho inglez, mas não teve communicação com a terra

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo especial do commercio, corre uns autos de execução em que é exequente José Lopes Alheiro e executados Castro & Lopes. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente aos ditos executados, fora pelo solicitador João Ferreira Pinto Guimarães, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 22 de abril de 1875, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio, Sebastião do Rego Barros de Lacerda, nella, pelo solicitador João Ferreira Pinto Guimarães, procurador do exequente José Lopes Alheiro, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente aos executados Castro & Lopes, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei á penhora feita, e dez dias aos credores incertos, passando-se editaes, o que ouvida pelo juiz, houve a penhora por feita e accusada, os seis dias por assignados, e tambem os dez aos credores incertos; e o mais por deferido na fórma requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias e juntei a precatoria com o termo de penhora que segue: eu Secundino Heliodoro da Camara, escrevente juramentado, escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimados aos credores incertos dos executados para que compareçam neste juizo dentro do prazo de dez dias afim, de allegarem o que for de justiça,

Recife, 23 do Abril de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 24 de abril de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento do commerciante Adolpho Carneiro Cavalcante, se acha aberta a fallencia da firma Silva, Cavalcante & C., da qual é o dito Adolpho socio, pela sentença do theor seguinte:

Attendendo ao requerimento de fls. 2, assignado por Adolpho Carneiro Cavalcante, socio da firma commercial Silva Cavalcante & C., de que são tambem socios Manoel José Ferreira Cruz e Antonio Marques daSilva, e tem estabelecimento de generos de estiva á rua do Cabugá n. 18, e attendendo ao requerimento de fls. 10 assignado por procurador de um dos credores, hei por declarada a abertura da fallencia da dita firma a contar de 2 deste. Nomeio curadores fiscaes aos credores Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, que prestarão juramento. Proceda-se ao inventario quanto antes com o depositario que na occasião desiguarei, e para a nomeação que pertence aos credores, os convoco, devendo sua reunião ser no dia 27 deste mez ás 11 horas na sala das audiencias. Por editaes publique-se este despacho, e faça-se a convocação dos credores. Custas pagas pela massa fallida. Recife, 22 de abril de 1875. —Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 25 de abril de 1875.

Eu, Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que findos os dias da lei, irá á praça de renda pelo tempo de 3 annos e pelo preço annual de 1:000$000, que servirá de base para a arrematação, o sitio denominado Bella Vista, no lugar do Barbalho, freguezia da Varzea, com muitos pés de larangeiras e mais fructeiras, excellentes baixas para capim e bôa casa de vivenda, e vai á praça a requerimento de Justino José de Souza Campos, tutor dos menores filhos do finado Manoel Antonio Vieira, consenhores do dito sitio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugor do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de abril de 1875. – Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÃO.

A ultima praça em que déve ter lugar o arrendamento do sitio do Barbalho pertencente aos orphãos do finado Manoel Antonio Vieira, segundo o edital publicado do juizo de orphãos, é no dia segunda-feira 26 do corrente, na audiencia daquelle juizo.

DECLARAÇOES.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição se faz publico que no dia 27 do corrente, ao meio dia, se ha de arrematar na porta da mesma repartição, 119 latas e 82 caixões com doce de goiaba, pesando 302 kilos, avaliados em 236$768, apprehendidos a Alfredo Alves & C por Francisco de Paula do Rego Barros.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de abril de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Pela secretaria do Instituto são convidados os Srs. Manoel Eugenio da Rocha Samico, João Gomes filho, Antonio Ferreira de Mello Santiago, Gustavo Alberto de Brito, Augusto Sequeira Throdem, Joaquim de Oliveira Borges, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho e Pedro Januario, para comparecerem no dia 27 depois do meio dia, afim de contratarem o trabalho das copias, para que se offereceram.

Devoção do mez Mariano.

Versos em folhetos de 16 paginas, formando um folheto para cada um dia do mez Mariano, cujos folhetos chegam por ora ao numero de 12 e vende-se cada um por 100 rs., e a collecção contendo 12 numeros por 1$000: no Arraial, casa amarella, e na botica do Soares, no pateo do Carmo.

Irmandade de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo.

São convidados os irmãos que fazem parte da actual mesa regedora, para reunir-se no consistorio da irmandade no dia 27 do corrente mez ás 6 horas da tarde, para ahi tratar-se de negocios de vital interesse da mesma irmandade: a falta de comparecimento acarretará serios embaraços á irmandade, que só por elles devem ser responsaveis os indifferentes.

Recife, 24 de abril de 1875.

O secretario,
Manoel José Luiz Ribeiro.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

A Companhia Pernambucana recebe propostas para o fornecimento de carvão aos seus vapores, devendo as mesmas propostas ser apresentadas á gerencia no prazo de 30 dias, contados desta data. As bases para o contrato respectivo podem ser desde já examinadas no escriptorio da companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 12

Recife, 24 de abril de 1875.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 24 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Cururipe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou-o que podia continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 24 de abril de 1875.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho promove no dia 27 de corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, a compra dos objectos do material da armada, seguintes:

50 metros de correia de sola dobrada de 0,m100, 50 metros de correia de sola dobrada de 0,m150, 50 metros de correia de sola dobrada de 0,m200. 50 metros de correia de sola singela de 0,m040, 50 metros de correia de sola singela de 0,m045, 200 metros de correia de sola singela de 0,m065, 200 metros de correia de sola singela de 0,m075, 10 peças de cabo de linho de 0,m025, 10 peças de cabo de linho de 0,m037, 10 peças de cabo de linho de 0,m050, 10 peças de cabo de linho de 0,m052, 10 peças de cabo de linho de 0,m075, 10 peças de cabo de linho de 0,m087, 1,600 folhas de lixa de esmeril, 4,000 kilos de estopa de algodão, 50 pás de ferro, de bico, 50 pas de ferro, quadradas, 60 kilos de linha alcatroada. 800 kilos de graxa do Rio Grande, em bexigas, 400 tijolos inglezes, 2,000 kilos de tinta preta para pintura, 2,000 kilos de tinta branca de zinco para pintura, 200 kilos de estopa da terra, 60 toneladas de ferro bruto, cada tonelada com 1,018 kilos, 60 kilos de fio de vela, 24 aros de páo, 40 baldeadeiras de folha, 400 metros de baetilha, 40 grosas de parafusos de metal, sortidos, 30 kilos de tachas de cobre, 20,000 tachas de bomba, 24 garrafas de tinta preta de escrever, 40 resmas de papel almaço pautado, 60 cadernos de papel mata-borrão, 1 resma de papel meio-hollanda, 20 livros em branco, de 25 folhas, 300 cabros de qualidade, 80 duzias de ripas de emberiba e 100 lenços de seda preta.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 23 de abril de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia continúa a comprar acções da mesma para seu fundo de amortisação, como preceitúa o art. 19 dos estatutos que regem esta companhie: á tratar no escriptorio da referida companhia rua do Cabugá n. 16.

Recife, 22 de abril de 1875.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade declara aos Srs. socios que deixou nesta data de ser procurador da mesma o Sr. Felix Ferreira de Lima.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 21 de abril de 1875.

O Monteiro,
1.º secretario.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Deixando de comparecer numero legal de accionistas para funccionar a assembléa geral convocada para hoje, foi a sessão adiada para o dia 28 do corrente, ao meio dia, e no lugar do costume; então funccionará com o numero previsto no art. 11 dos estatutos.

Recife 20 de abril de 1875.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

RUA DUQUE DE CAXIAS

Nº 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

MUZEU FLORENTINO

DE

Figuras de cera

Em tamanho natural

ULTIMOS DIAS

De combinação com o Sr. Gris D'apremont, o qual representará sua inimitavel invenção:

Apparição e desapparição

de uma menina de 14 annos, contida em uma caixinha de 25 centimetros quadrados, a qual bebe, come e falla com o espectador.

Novos grupos de figuras de cera

PRIMEIRO QUADRO.

Sua magestade o imperador do Brasil

D. Pedro II.

Trabalho em cera feito por Keller e dedicado ao illustre povo brasileiro.

SEGUNDO QUADRO.

D. Pedro V visitando os hospitaes

E' uma apotheose, dedicada aos portuguezes, residentes nesta provincia.

O grandioso grupo:

A gloria do Brasil

OU

O passado e o presente.

TERCEIRO QUADRO.

Um milagre de Santo Antonio.

QUARTO QUADRO.

Ascenção do Redemptor.

Tanto as figuras de cera como o trabalho do Sr. Gris D'apremont, pode-se apreciar pelo insignificante

Preço de 500 rs.

Principiará ás 6 horas e terminará ás 10, pouco mais ou menos.

N. B. — Os bilhetes do beneficio de Emilia Keller não teem ingresso nestes espectaculos de combinação.

Todos os dias das 6 ás 10 da noite.

THEATRO Santo Antonio

COMPANHIA DRAMATICA

DIRECÇÃO DO ARTISTA

Eduardo Alvares.

Sabbado 24 de abril de 1875

Primeiro espectaculo

Subirá á scena o importante drama em 5 actos, do celebre dramaturgo, Anicet Bourgeois, intitulado:

CHRISTOL O ENFORCADO

Denominação dos actos.

1.º—O colar roubado.
2.º—O Dr. Latremblade.
3.º—As duas rivaes.
4.º—O presbyterio de Guillac.
5.º—O hospicio de S. Julien dos Bois.

Personagens.

Gilberto Dartigues	Eduardo Alvares.
Dr. Latremblade	Augusto.
Christol	Barros.
Civrac	J. Eduardo,
Moretto	Pia.

Duvernais	Senna.
Agente de policia	Procopio
Roberto	Braga.
Magalono	Vicente.
Um criado	Airosa.
Suzana Kerner	D. Virginia Barros.
Diana Mendes	D. Olympia.
Uma desconhecida	D. Leonoldina.
Lucilia criada	D. Henriqueta.

Camponezes e soldados.

Epocha 1808.

Terminará o espectaculr por Mlle. Fueco, com um lindo passo, intitulado :

El Jaleo de Xeres.

Principiará ás 8 1[2.

O artista Eduardo Alvares, espera do illustrado publico, toda a protecção.

Domingo 25 do corrente

A's 5 1[2 horas da tarde.

Sobe á scena o importante drama em 5 actos, intitulado :

CHRISTOL O ENFORCADO

Terminando com o lindo passo dançado por Mlle. Fueco :

El Jaleo de Xeres.

Preços do costume.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA

Quarta feira 28 do corrente

Grande e esplendido espectaculo

Em beneficio de

Carolina Angel

Em o qual tomará parte

A familia Keller

Programma.

1.° O grandioso quadro — A Gloria do Brasil.
2.° Cavatina —Capuletti y Montechi— de Bellini, pela beneficiada.
3.° A Fome— grande scena mimica.
4.° Romanza de —Lucrecia Borgia— Donizetti.
5.° D. Pedro V, visitando os hospitaes.
6.° Cavatina da —Bettili— de Donizetti.
7.° Cancion espanola — Agua vá ! ! !
8.° A fe.tejada pantomima com transformações — O Tanoeiro e seu aprendiz — executada por Emilia Keller, Victoria Keller, Antonio, Julio e Keller.

Principiará ás 8 1[4 horas.

O restante dos bilhetes acha-se á venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

A beneficiada desde já agradece a todos os illustres cavalheiros que se dignaram aceitar bilhetes para o seu beneficio e protesta-lhes sua eterna gratidão ; assim como sinceramente agradece á familia Keller a maneira cavalheirosa por que se presta desinteressadamente a tomar parte neste seu beneficio.

AVISOS MARITIMOS.

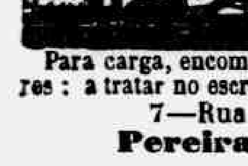
Rio de Janeiro

A escuna *Georgiana* recebe carga para o Rio de Janeiro : a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, segundo andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado

Esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguirá para os do norte depois da demora do costume.

PORTOS DO SUL.
O PAQUETE A VAPOR
PARA'
COMMANDANTE CYPRIANO QUADROS.



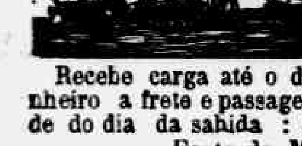
E' esperado dos porto do norte até o dia 28 do corrente e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores : a tratar no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS.

Preços reduzidos de passagens a bordo dos vapores da companhia franceza *Chargeurs Reunis*, os quaes tem excellentes acommodações. Dá-se vinho mesmo aos passageiros de 3.ª classe.

	1.ª classe.	2.ª classe.	3.ª classe.
Para Lisboa ..	Frs. 500	Frs. 350	Frs. 225
» o Havre ..	» 500	» 400	» 250
» a Bahia ..	40$000	25$000	15$000
» o Rio de Janeiro...	80$000	55$000	25$000
» Santos ...	90$000	70$000	36$000

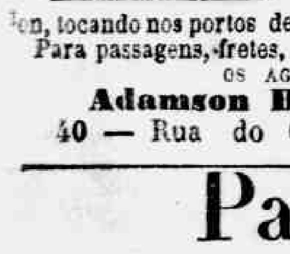
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para o porto acima no dia 1° de maio, ao meio dia.

Recebe carga até ás 10 horas do dia da sahida, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

BOYNE



Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com

OS AGENTES

Adamson Howie & C.

40 — Rua do Commercio — 40

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lisbôa.

Acha-se prompta a seguir para o referido porto, impreterivelmente no dia 29 do corrente, a barca portugueza *Linda*, podendo apenas receber algumas saccas de algodão : quem as quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a barcaça *Calliope*, toda fabricada de novo, a qual se acha no mais perfeito estado, tanto de casco como de apparelhos todos novos, de capacidade de 800 saccos : a tratar na rua do Apollo n. 28, escriptorio.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora* : a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n 26.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com a possivel brevidade o patacho nacional *David*, que já tem grande parte da carga engajada : para o que lhe falta, póde tratar-se á rua do Brum n. 92.

LEILOES.

leilão

DE

Duas casas de taipa.
Uma dita na Barra da Jangada.
Uma dita em Quipapá.

Pertencentes á massa fallida do Antonio Machado dos Santos & C.

HOJE
ás 11 1[2 horas

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por mandado do Ilml. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Machado dos Santos & C., o agente Pinho Borges venderá em leilão as referidas casas acima declaradas.

LEILÃO

DE

um sobrado de um andar e pavimento terreo, com commodos para familia, sito á rua de S. José n. 20, rende annualmente 360$000

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo.

HOJE
ás 11 horas da manhã

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges fará leilão da casa acima mencionada, por conta e risco de quem pertencer, Qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

LEILÃO

DE

Um grande sitio na rua das Pernambucanas n, 58, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, quintal murado com excellente cacimba, bomba e tanque para banho, portão de ferro, jardim e fructeiras.

A casa tem as seguintes commodidades : 2 salas, 4 quartos, terraço, cozinha grande, despensa, 1 quarto no quintal e bom sotão, com repartimento, salas e quartos, está bem localisada e fresca.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la.

HOJE
ás 11 horas em ponto.

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão a referida casa, por conta e risco de quem pertencer, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

LEILAÕ

DE

33 caixas com velas de cera de Lisbôa, em perfeito estado

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

HOJE

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 33 caixas com velas de cera de Lisbôa, em perfeito estado.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

leilão

DE

250 gigas com batatas novas, ultimamente desembarcadas do vapor *Ville de Bahia*

HOJE

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 250 gigas com batatas novas, ultimamente desembarcadas do vapor *Ville de Bahia*, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Na mesma occasião vender-se-ha diversas caixas com figos, ditas com botijas de absintho muito superior, ditas com latas de sardinha emsa lmoura.

Segunda-feira 26 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

maços com charutos, caixas com taixas de ferro, 3 caixas com leite condensado, 1 caixas com globos para candieiros, diversas duzias de copos de vidro, 35 caixas com vinho Burgundy e diversos objectos de moveis, para fechar diversas contas.

HOJE

26 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, para fechar diversas contas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

leilão

DE

5 pipas e 10 quintos com vinagre de Lisboa para fechar contas

HOJE

26 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 5 pipas e 10 quintos com vinagre de Lisbôa, para fechar contas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

Leilaõ

DE

10 quintos e 5 pipas com vinagre de Lisboa, para fechar contas

HOJE

26 DO CORRENTE

A's 12 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 5 pipas e 10 quintos com vinagre de Lisbôa, para fechar contas

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

uma mobilia de junco, com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita de braço, 1 berço, 1 carrinho e outros moveis.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A'S 11 1[2 HORAS DA MANHÃ

Por intervenção do agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43.

Por occasião do leilão de fazendas avariadas e chapéos de sol de seda e alpaca, que alli deve ter lugar.

Leilão

DE

40 caixas com garrafas de vinho de cidra e 20 ditas de Bordeaux, com avaria d'agua salgada

Terça-feira 27 do corrente
ás 11 1[2 horas

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 40 caixas marca J R ns. 91 a 130, com avaria d'agua salgada, ás 11 1[2 horas do dia acima dito, em continuação ao leilão de fazendas avariadas, existentes em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

uma caixa com algodão azul e 1 fardo com madapolão, avariados d'agua salgada

Terça-feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá o mesmo agente chapéos de sol de seda com cabos de marfim, ditos de alpaca, grandes e pequenas, assim como outras fazendas limpas.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

diversos objectos abaixo mencionados, pertencentes a um navio que naufragou

TERÇA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No trapiche Companhia, no largo do Corpo Santo.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos abaixo mencionados, de um navio que naufragou em Maceió, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

A SABER :

22 velas de lona.
1 peça de dita velha.
4 bombas com suas pertenças.
114 pedaços de cabo de linho, grandes e pequenos.
1 amarra de cabo.
2 pedaços de dito.
1 roda de leme com suas pertenças.
2 salvas vidas.
1 verga ou Joanete.
7 latas com carne.

Terça-feira 27 do corrente

A's 11 HORAS EM PONTO

No trapiche Companhia, no largo do Corpo Santo.

Agente Pestana

LEILÃO

DO

grande repartimento de taboas de louro do hotel de França, sito á rua do Commercio n. 13.

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do repartimento de taboas de louro e um grande fogão de ferro em perfeito estado, proprio para ficar na mesma casa, com o mesmo ramo de negocio, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

leilão

DE

20 barris com superior manteiga ingleza

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

AS 11 HORAS DA MANHÃ.

No trapiche denominado da Companhia, no largo do Corpo Santo.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 20 barris com superior manteiga ingleza, ultimamente chegados a este porto.

LEILÃO

DE

LIVROS

CONSTANDO DE :

diversas obras de direito civil, publico, internacional e administrativo sobre sciencias, litteratura e historia, etc., etc.

QUINTA-FEIRA 29 DE ABRIL.

ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 43.

Em continuação

differentes obras em inglez.

LEILÃO

DE

moveis, louças, porcelanas, vidros e crystaes

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRNTEE

ás 11 horas.

No armazem n. 34, á rua do Marquez de Olinda.

A saber :

Um rico piano de jacarandá.
Uma mobilia de jacarandá, completa.
Uma dita de mogno, idem.
Uma dita de amarello, idem.
Uma rica toilette de mogno, com espelho.
Uma dita dita de jacarandá.
Uma mesa elastica com 6 taboas.
Um rico apparelho de porcelana branca.
Um dito dito de dita, para almoço.
Copos, calices, garrafas e fructeiras.
Doze cadeiras de faia, ditas de balanço, 2 espreguiçadeiras, 2 ricos espelhos, 2 sofás, 2 aparadores, diversos quadros, diversos jarros, e outros muitos artigos que se acharão patentes.

O agente Pinho Borges venderá em leilão os referidos moveis e mais artigos, por conta e ordem de uma familia que se retira no proximo vapor para Europa.

Leilaõ

DE

moveis, objectos de ouro e prata e 1 burro, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos & C.

A SABER :

Um sofá de amarello, 12 cadeiras de dito, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 dita para jantar, 1 aparador de amarello, 1 par de jarros de porcelana, 2 pulseiras de ouro, 1 par de rosetas, 1 relogio de prata, 1 corrente de plaquét, 1 alfinete de ouro.

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No armazem n. 34, sito á rua do Marquez de Olinda.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Machado dos Santos & C, o agente Pinho Borges fará leilão dos objectos acima mencionados.

LEILÃO

DE

Uma optima casa ultimamente reedificada, com 3 portas de frente e quintal murado, sito á rua do Bárão da Victoria n. 16, onde se acha montado um estabelecimento.

Este predio torna-se recommendavel não só pelo seu estado de conservação, como tambem por se achar em uma das melhores ruas commerciaes.

Um sobrado pequeno, sito no becco tapado, no largo da matriz de Santo Antonio, sob n. 7, com os seguintes commodos : 2 salas e 2 quartos em baixo, quintal murado e 2 quartos em cima.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, e de quaesquer esclarecimentos que precisarem, o agente dará.

Importantissimo

LEILÃO

DA

grande fabrica e propriedade denominada Fundição da Aurora

Com todas as machinas e todas as mercadorias nella existentes, de um magnifico e bem construido sobrado, com todos os terrenos pertencentes ás referidas prepriedades, come abaixo se menciona.

Terça-feira 4 de maio

as 10 1[2 horas da manhã.

Em a rua da Aurora em Santo Amaro, no edificio da referida fundição.

O agente Dia, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia hora e lugar acima indicados, as referidas propriedades, assim como todas as machinas, ferramentas e mais artigos que abaixo se mencionam, existentes em a referida fundição

A SABER :

Ferramentas e machinas do todas as qualidades para tornear, cortar, furar, aplainar, etc., etc.

Grande quantidade de moldes de diversas qualidades, caixa para moldação, taixas para engenhos, moendas, gradeamento, barras de ferro, redondas e quadradas, guindastes, machinas a vapor, caldeiras, grande quantidade de ierro velho, e mais accessorios pertencentes ao serviço da referida fundição, assim como carteiras, armarios, prateleiras, repartimentos, um cofre, prova de fogo, e mais utensilios pertencentes a escriptorio.

A propriedade da fundição é um grande edificio que contém 22 portas e portões, e janellas de frente, com hombreiras e soleiras de ferro, as quaes são muito fortes e bem feitas. O referido edificio que tem uma perspectiva magnifica, está perfeitamente situado, deita a frente (que é construida com solidas paredes, e travejado, podendo ser levantado sobre ellas qualquer andar), para a rua da Aurora, uma das faces lateraes para a rua do Lima, e a outra para a rua da fundição, sendo uma de suas vantagens o poder prestar-se, pela grande extenção do terreno que lhe pertence, a edificação em qualquer uma das mesmas ruas.

Esta fabrica está em condições de continuar o mesmo genero de negocio, pois é incontestavelmente uma das mais antigas e afreguezadas, datando o seu credito do tempo em que era conhecida pelo tituto de—Fundição do Starr.

Pertence-lhe tambem a ponte de ferro que dá communicação para o interior da propriedade, a qual torna-se facil, economisando ao mesmo tempo o serviço. O sobrado é solidamente construido e se acha em perfeito estado de conservação, tem 5 salas, 7 quartos para dormir e vestir, cozinha, terraço coberto, um mirante com magnifica vista, quintal e jardim, prestam-se as salas da frente do primeiro andar a um grande salão, ioo compartimento que as divide é movediço tem agua e gaz canalisados, banheiro, quintal murado com viveiros e bastantes arvoredos.

Cumpre ainda lembrar que a posição em que se acha a propriedade da fundição, pela facilidade de transporte por mar e por terra, e pelas grandes proporções que possúe é sem duvida de grande vantagem para qualquer empreza que por ventura deseje fazer acquisição da mesma.

Desde já, tanto as referidas propriedades como tudo quanto tem de ser vendido em o referido léilão, que será feito em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, podem ser examinados pelos mesmos senhores, os quaes obterão todos os esclarecimentos de que precisarem na rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do referido agente.

AVISOS DVERSOS

Instrucção

Um moço competentemente habilitado se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação, dentro ou fóra da provincia, as seguintes disciplinas : primeiras letras, arithmetica, lingua nacional, francez, geographia e principios de piano: a tratar á rua estreita do Rosario n. 6., primeiro andar.

Admirem !!!

O desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia branca, bordados, e está vendendo pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 metros de babados bordados, 3 metros de entremeios bordados, 12 1[2 metros de riquifes e 6 metros de renda, acompanhado cada córte de um figurino ; são córtes que muitos vendem a 15$ e 20$. O desengano está vendendo por este preço por ter grande porção. A elles, antes que se acabem : na rua do Crespo n. 25.

Aos agricultores

Precisa-se arrendar uma propriedade com sufficientes terrenos, para cultura, e que se possa fazer um bom cercado para gado : podendo indicar sua residencia por este jornal para ser procurado.

Lamplough's
Pyretic Saline
Recentemente chegado

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita, o quarto andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus, e o segundo dito e sotão do predio n. 51 da rua da Aurora : a tratar nesta rua, casa n. 37.

Ao commercio.

Declaração necessaria

Lendo no *Diario de Pernambuco* de hoje um edital do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, no qual é declarada a fallencia da firma Silva Cavalcante & C., e onde sou considerado como socio, venho declarar ao commercio que effectivamente faço parte daquella firma, porém como socio commanditario, conforme meu contrato registrado no tribunal do commercio. Recife, 24 de abril de 1875.

Manoel José Ferreira Cruz.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia : na rua Direita n. 92, sobrado.

Ao Sr. Diogo Pereira de Souza

Antonio Machado dos Santos & C., successores de Marques, Santos & C, declaram que é inexacto não terem uma casa no povoado da Barra da Jangada, como affirmou por este *Diario* o Sr. Diogo Pereira de Souza, uma vez que na qualidade de procurador de Marques, Santos & C. o mesmo Sr. Diogo Pereira de Souza, edificou naquelle povoado uma casa, na qual fôra fundado um estabelecimento de fazendas e molhados pelos mesmos Marques, Santos & C. Se o Sr. Diogo Pereira de Souza vendeu a dita casa ao Sr. José Duarte da Silva por escriptura publica, passada pelo tabellião da villa de Palmares, como asseverou, nós protestamos contra essa venda, declarando que havemos de fazer valer o nosso direito perante os tribunaes. Que o mesmo Sr. Diogo Pereira de Souza, como procurador de Marques, Santos & C., pagou impostos por essa casa e dito estabelecimento ; o documento abaixo o comprova. Recife, 26 de abril de 1875.—Antonio Machado dos Santos & C.

Cópia.—Fica carregado a esta recadação a quantia de 4$500, que pagou o Sr. Diogo Pereira de Souza, por procuração de Marques, Santos & C., correspondente ao consumo de bebidas espirituosas de seu estabelecimento e decima do mesmo predio, do primeiro quartel, a contar do 1° de julho de 1872 ao ultimo de setembro de 1872, e por ser verdade passo o presente. Barra da Jangada, 25 de setembro de 1872.—O encarregado pelo procurador, Vulpiano José de Mello.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2036 com 4:000$, um meio n. 1292 com 500$, um inteiro n. 1717 com 500$000, um meio n. 3069 com 200$000, um meio n. 1834 com 200$, um inteiro n. 1195 com 100$, um meio n. 1086 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (143ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe (144ª), que se extrahira na terça-feira, 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meios	2$500
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meios	2$250

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meio bilhete de n. 1,086, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (143ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que se extrahirá no dia 4 do mez de maio.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Meios	2$250

Recife, 24 de abril de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

Offerece-se

uma pessoa competentemente habilitada para leccionar primeiras letras a algumas crianças em casa de familia, das 4 ás 6 horas da tarde, diariamente. O annunciante promette cumprir bem seus deveres e desempenhar satisfactoriamente a missão a que se impõe : os pretendentes deixem carta fechada com endereço a S. R., na rua do Imperador n. 71, loja, indicando a rua, casa, numero e hora em que podem ser encontrados,

Escravo fugido.

Da casa de seu proprietario, o abaixo assignado, fugio no dia 14 do corrente mez, o escravo pardo, de nome Antonio, com 24 annos de idade, o qual tem os seguintes signaes : altura mais que regular, reforçado do corpo, pescoço curto, rosto redondo com leves panos nas faces, pouca barba, cabellos carapinhos e uma cicatriz de queimadura em um dos pés acima do calcanhar, levando vestido camisa de madapolão, calça de brim branco e chapéo de palha. O dito escravo é natural de Zipueira, no interior da Parahyba do Norte, tem parentes na povoação de Santa Rita, distante 8 leguas da capital daquella provincia, e amasia em terras do engenho S. João, que fica perto desta povoação, sendo elle comprado pelo abaixo assignado, em 2 do vigente, á Sra. D. Anna Maria da Conceição, dalli representada pelo seu procurador Sr. Luiz Candido de Cavalho, residente nesta cidade do Recife. Consta que fôra visto e referido escravo, munido de uma trouxa de roupa, indo em direcção ao areial do isthmo de Olinda, pelo que é de suppor que elle se dirija para sua provincia natal. Roga-se, pois, a sua apprehensão, gratificando-se a quem o apresentar no Recife ao abaixo assignado, na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 96, e na cidade da Parahyba, ao Sr. Primo Pacheco Borges.

Recife, 16 de março de 1875.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Sem rival ! !

Confeitararia

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

AMAVEIS FREGUEZES

sabeis quem foi que preparou o grande lanch para a briosa officialidade da corveta Nitheroy ?

Foi a confeitaria
Assembléa do Commercio ! ! !

E' lá que deveis mandar preparar o necessario para um casamento,
um grande baile,
uma partida,
um baptisado,
um soirèe

E' lá que se recebegrande encommendas para bôlos, pudins, pão de ló, etc.

E' lá que tem ricas bandejas enfeitadas como não ha igual em confeitaria alguma, isto tudo bom, com asseio e modicidade em preços; venham ver, não se enganem, é na Assembléa do Commercio

22—Rua do Commercio—22

de

Meira & Lima.

Alta novidade

A' loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz numero 56.

Grande sortimento de bicos e rendas de linho, vindos da Europa, entremeios e babados finos, de agulha, coques do ultimo gosto, peças de cambraia transparente, pelo barato preço de 4$000, peças de cambraia bordada por 5$000, sapatos de borracha para senhora e homem, meias de côres para senhora, de golinhas penna de ema para senhora, caixinhas com perfumarias para dadiva, 2,000 bonecas para criança a 1$000, diversos calçados para senhora e menina, perfumarias finas e diversos objectos, por barato preço.

Instituto Archeologico.

Precisa se de quatro pessoas habilitadas para tirar copias, a quem se pagará segundo o ajuste: os pretendentes dirijam se ao segundo secretario desta sociedade, na secretaria respectiva.

Casa para alugar-se.

O armazem e o primeiro andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel do Beberibe e uma casa terrea com pequeno sitio na Capunga á rua da Ventura n. 21 : a tratar á rua do Vigario n. 31.

Fugio

Claudino, no dia 4 de abril, do engenho Liberdade, com os signaes seguintes : altura regular, bem preto, corpo mediano, coroado, quasi calvo, dentes limados meio, cangulo, estala as juntas no andar ; levou camisa de riscadinho, calça azul, chapéo de paéta ; tem a falla apressada ; suppõe-se ter elle arrombado a estribaria do engenho no dia 6 ou 7, d'onde levou um cavallo russo-vermelho, castrado, pequeno, bem novo, o qual andabaixo e passo, levou tambem uma cangalha com cabeçote de ferro ; é filho do lugar Timbaúba, para as bandas do Limoeiro : pede-se a todas as autoridades, e capitães de campo a apprehensão deste escravo, que se recompensará generosamente, podendo leva-lo á rua Direita n. 40, 1° andar, ou ao referido engenho, sito na freguezia da Escada.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia ; á rua do Brum n. 80, 2.° andar.

David continúa a estar fugido.

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 7 do corrente, o escravo acima, com os signaes seguintes : preto, 38 annos, pouco barba, falta de dentes a ponto de envergar o queixo, pelo que parece velho, pés grossos e apalhetados, o que difficulta andar ; levou calça de brim pardo e camisa de algodãosinho branco e uma calça enrolada na cintura que lhe servia de rodilha, chapéo de baeta parda, já velho, um par de alpergatas de solla grossa, compradas ao Sr. Paiva, que tem padaria no pateo do Terço : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e manda-lo á rua larga do Rosario n. 28, loja, e denoite á Cambôa do Carmo n. 23.

Gamella de Barra Grande

VENCIDA.

O Sr. Delfino Cavalcante de Albuquerque Buarque, queira apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de seu interesse. Recife, 1 de abril de 1875.

Devedores

São convidados os da massa fallida de Francisco Guimarães & C. a virem pagar seus debitos o mais breve possivel, afim de evitar a declaração de seus nomes e a cobrança judicial, nos termos da fallencia : na rua Duque de Caxias n. 44, das 9 as 4 horas, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Escravo fugido

Fugio da casa de seu senhor, na estrada da Torre, sitio das Mangueiras, o escravo crioulo, de nome Pedro, idade de 45 annos mais ou menos, alto, magro, nariz grande e grosso, tem os pés grandes e chatos, os dedos abertos e no pé esquerdo tem um dedo de menos. Levou calça e camisa de riscado azul, bem como uma farda de panno azul escuro, chapéo grande de palha. E' filho de Iguarassú ou Itapissuma, donde veio ha dous annos. Quem o pegar, queira leva-lo ao dito sito, ou á rua do Imperador n. 45, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

O solicitador

Miguel Rodrigues póde ser procurado á rua do Torres, 3° andar, n. 44, ou na casa das audiencias.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Barros Rego.

Advogado.
Rua das Trincheiras n. 44.
Residencia e escriptorio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e do Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife : — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Escrava.

Precisa se do uma para o serviço de uma casa de familia : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

— No sitio da rua da Soledade n. 27, precisa se um feitor.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 17 annos de idade, dos ultimos chegados: na rua da Restauração n. 54.

— Antonio Pinto Cardozo, tendo de retirar-se, da provincia a negocio, despede-se de seus amigos; e pede deculpa por não poder fazer as vesitas necessarias, deixando por seus procuradores Antonio Martins Moreira e Antonio Brochado Soares Guimarães, e declara que não deve a pessoa alguma, e aquelles que se julgarem seus credores, compareçam até o dia 27 deste mez, para serrem pagos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia: na rua da União n. 47.

— Precisa se de uma ama para ensaboar e engommar: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações, para ajardinar um quintal: a tratar na rua Imperial n. 183.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro.

— Desappareceu ou está occulto nesta cidade, o moleque Raymundo, alto, delgado do corpo, de côr preta; costuma fazer a barba, vestido com jaqueta de brim de côr e calça de brim pardo, escraco de André Dias de Araujo a quem furtou uma carteira com dinheiro de sedulas e alguns papeis importantes. Quem delle tiver noticia, dirija-se ao negociante Bernardino de Sena Pontual em seu escriptorio na rua da Madre de Deus n. 36, ou no eugenho Noruega que será generosamente gratificado.

— Na rua do Padre Nobrega n. 78, precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma familia de duas pessoas.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, dos ultimos chegados: na rua da Restauração n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro, no largo da Paz em Afogados n. 23, taverna.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Barão da Victoria n. 14.

— O abaixo assignado, morador na cidade de Arêa, provincia da Parahyba do Norte, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial desta e daquella provincia, que pagou todos os seus debitos até hoje centrahidos; se porém alguem se julgar seu credor por qualquer titulo, queira comparecer em sua residencia, no prazo de 60 dias, da data do presente, sob pena de nada mais poder exigir do annunciante. Pernambuco, 22 de abril de 1875.

Estevão Dionizio Torres.

— Maria Joaquina de S. Thomé, professora jubilada, ensina particularmente em sua casa as primeiras lettras: a pessoa que quizer autorisar-se de seu prestimo para educação de suas filhas, com todo zelo e cuidado, dirija-se á rua Imperial n. 30.

— O Sr. Pedro Alves de Lima & Irmão queiram apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de interesse commum.

Recife, 1 de abril de 1875.

— Aluga-se o segundo andar da casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar na rua da Soledade n. 27, sitio em que morou o Dr. Villas Boas com José Henrique da Silva Guimarães; e tambem se aluga o armazem da rua do Rosario n. 45 em Santo Antonio.

— Na rua do Commercio n. 5, a negocio de interesse, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Monteiro o de Gusmão, senhor do engenho Curupaity.

Aluga se a casa terrea na rua dos Coelhos, n. 9 fresca e com commodos para familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 5 da rua do Padre Floriano, que faz esquina á travessa do Serigado, reedificado, com 6 quartos e sala estucados, com gaz: para ver, a chave acha-se em baixo, na taverna, e á tratar na rua do Padre Nobrega n. 78

— Aluga-se a familias os 2.º e 3.º andares da casa n. 32, á rua estreita do Rosario: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma boa escrava cozinheira e engommadeira: a tratar na travessa do Carioca numero 7.

— Aluga-se a vinte e um mil réis mensaes, a loja de sobrado da rua do Lomas Valentinas n. 55, toda concertada e pintada; para ver, a chave está no andar de cima da mesma: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama, boa cozinheira, forra ou escrava, que seja de boa conducta; paga-se bem: na Capunga rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias n. 84, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Ainda se precisa de uma ama de leite, sadia, e de outra para cozinhar e engommar: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

AMA Para comprar e cozinhar precisa-se de uma ama: á rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme, prefere-se escrava: na rua do Vigario, hotel, 1º andar, n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, na antiga rua do Quartel de Policia n. 21, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma mulher de meia idade, para ama de casa de homem solteiro: a tratar, de manhã até ás 9 horas, e á tarde das 4 em diante, á rua da Florentina n. 28.

Ama de leite.

20$000.

Precisa-se de uma que o tenha bom e abundante, preferindo-se escrava: no 3.º andar desta typographia.

Cocheira.

Aluga-se a cocheira da travessa do Marquez do Recife n. 12: a tratar á rua do Imperador n. 14, armazem Fidelidade.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar, pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos senhores pais de familia que continúa com sua aula aberta na rua da Gloria n. 100. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Vacca

Chama-se á attenção de quem interessar possa, para a concurrencia do leilão do dia quinta-feira, 29 do corrente, na feira semanal, na rua do Imperador n. 16, onde tem de ir uma vacca bastante gerda, proxima a ter filho, e que póde-se ambicionar possuir pela sua mansidão e abundancia de leite, que se deve auferir dos primeiros dias de agosto em diante.

Fumos especiaes

de Rio Novo, Goyaz e Daniel, chegados pelo ultimo vapor do sul, no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21; assim como, em cordas, em rolos, latas e pacotes das mais acreditadas marcas, e de folha da Bahia para charutos.

CASA

Aluga se a casa n. 155, no Caminho Novo (Soledade) perto da estação, com 9 quartos, 4 salas, cosinha fora, quintal murado, com cacimba, banheiro feichado e galinheiro, a chave para ver está junto no n. 153.

Bareges a 120 rs. o covado.

Só na loja de Gusmão & Leal, á rua Primeiro de Março n. 14, lindas bareges de linho a 120 rs. o covado; a ellas antes que se acabem.

Aluga se

ma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 84.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de idade de quatorze ou dezeseis annos, que tenha pratica de molhados: a tratar na rua da Aurora n. 33, taverna.

Relação das dividas da massa fallida de José Francisco Bittencourt, arrematadas por Simião Ribeiro Pontes, em leilão do agente Pinto, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

João Eduardo Pereira Borges	3$000
João Maria de Medeiros	9$100
Florencio Baptista de Oliveira Junior	9$410
João Augusto de Lemos Duarte	3$440
Demetrio Rodrigues Leite	53$440
Joaquim Cavalcante de Albuquerque	81$480
Firmino Candido de Figueiredo	6$720
Herminio de Lemos Amaral	14$800
Francisco Agripino do Rego Barros	6$740
Joaquim Gonçalves Ferreira	6$000
Jacques Bonefont	17$510
Manoel Monteiro da Cunha	8$760
Claudio E. Carneiro Leal	4$040
Taurino Candido de Moraes	20$880
José Jacome de Araujo	5$920
Felippe de Almeida	9$560
Antonio Manoel do Sacramento	17$520
José Rodrigues Machado	4$000
Joaquim de Freitas Leão do Amaral	9$960
João Queiroz da Silva Azevedo	298$310
Continúa. Rs.	590$660

Criado.

Precisa-se de um no Café Imperatriz.

Escrava fugida

Ausentou-se de casa de sua senhora desde o 1º de fevereiro do presente, a escrava Rutina, tendo os signaes seguintes: representa ter 40 annos, alta, côr preta, olhos grandes e vermelhos, bocca um pouco torcida para o lado direito, dentes bons, mãos grandes e grossas, pés carnudos, o ventre um pouco proeminente; julga-se que foi para Pedra Tapada, no Curato do Bom Jardim, onde mora o senhor que a criou, de nome Manoel Gomes, viuvo e com familia, onde a dita escrava tem varios filhos: pede-se a solicitude das autoridades policiaes desse lugar para a captura da mesma, e tambem a dos capitães de campo: quem a prender, tenha a bondade de a levar á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1.º andar.

ALUGA-SE

uma casa na rua do Passo da Patria, com commodos para familia, e com bom quintal, está acabada de novo: a tratar na mesma rua, casa contigua.

RELOJOARIA-LUNETARIA

E. A. Delouche.

4--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios.

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetos.

Advogado

DR. JOSE' AVELINO GURGEL DO AMARAL

Rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

Alugam-se

dous sitios

1º na rua de S. Miguel n. 105 A, nos Afogados, com casa para familia, 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, grande copiar, boa cacimba, com 2 tanques, é todo murado, tendo diversas fructeiras e bastante capim; fica perto da estação do caminho de ferro e dos bonds.

2º na travessa de Motocolombó n. 4, nos Afogados, com casa para familia, tendo cacimba, viveiro e arvoredos dando fructo; fica confronte á estação do caminho de ferro, nos Afogados, e muito perto dos bonds. A tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Em tempo

Antonio Machado dos Santos & C. não tem nem consta ter casa no povoado da Barra da Jangada, e se porque o abaixo assignado é devedor á extincta firma de Marques Santos & C. julgam os mesmos Antonio Machado dos Santos & C. poder-lhe pertencer uma casa edificada naquelle lugar pelo abaixo assignado, declara o mesmo que esta casa foi vendida ao Sr. José Duarte da Silva, morador alli, como consta da escriptura publica, passada pelo tabellião da villa de Palmares. Recife, 22 de abril de 1875.

Diogo Pereira de Souza.

100$000

MOLEQUE FUGIDO

Desde outubro proximo passado ausentou-se o meu escravo Fortunato, moleque de 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, cabeça e rosto redondos, nariz chato, cabellos carapinhos, bonitos dentes, é natural do Pilar da Parahyba, para onde não foi. Desco fio que elle acha-se acoutado em alguma casa nsta cidade do Recife. Quem m'o trouxer á ruane Aurora n. 165, será gratificado com . . . 100$000.

Francisco Vieira Perdigão.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Pois este um remedio *constitucional*. Ella nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristol

PHARMACIA CENTRAL

200$000

Fugio no dia 8 de fevereiro do corrente anno o escravo Vicente, pertencente aos abaixo assignados, com os signaes seguintes: cabra, 25 a 28 annos de idade, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos crespos, e costuma embriagar-se á miudo, suppõe se que esteja aqui na cidade ou arrabaldes, tambem ha informações de ter seguido pela estrada de Goyanna; é natural da provincia do Ceará, no Canidé de S. Francisco, lugar de Inhamus; foi escravo do Dr. Rocha Campello; é muito conhecido como escravo de armazem de assucar; levou roupa de couro, alem da que levava vestida. Dá-se a quantia acima a quem o pegar e conduzir á rua do Brum n. 74, armazem de assucar, pagando-se as despezas da conducção.

José Francisco Martins & C.

O oculista

Dr. Guilherme Naegeli, medico suisso, de volta da Europa continúa no exercicio da sua especialidade. Suas numerosas operações e curas dos olhos, durante os annos, que esteve em Pernambuco, são sua melhor recommendação aos doentes: resilencia á rua de Santo Amaro n. 4.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes** BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada franco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma colhe rehdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

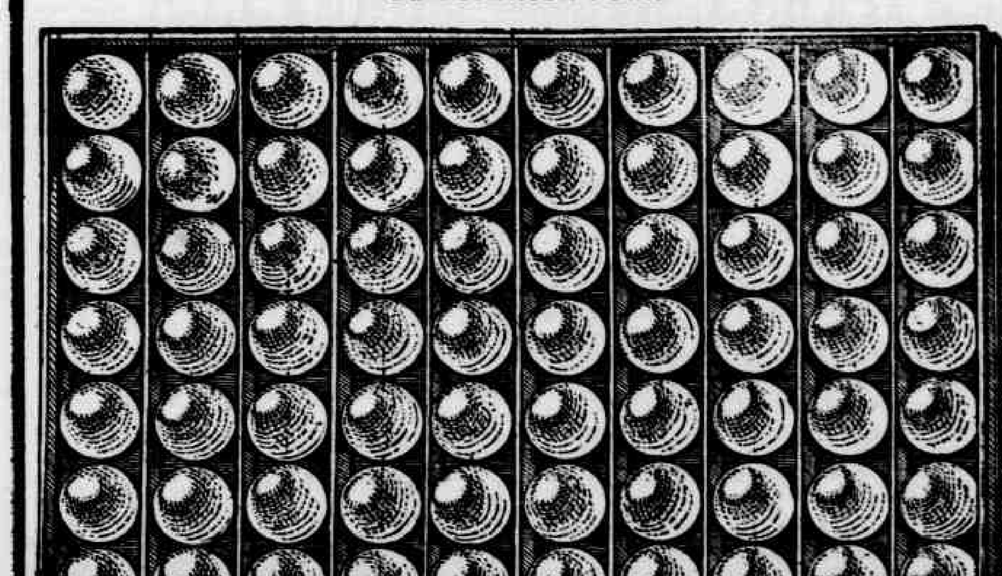
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

GLOBULOS DE JOSEPHAT

DE COPAHIBA PURA



ASPECTO DA CAIXINHA ABERTA

Os **Globulos de Josephat**, como se pode vêr no desenho que aqui vai, são completamente esphericos e pouco mais ou menos da grossura de uma ervilha, tornando-se d'esta maneira faceis á engolir-se; sua capa gelatinosa sendo muito fina, pode-se absorver uma quantidade relativamente consideravel de copahiba n'um fraco volume.

Cada caixinha contem 70 globulos representando 28 grammas de copahiba, isto é sete grammas de copahiba de mais que as caixinhas ordinarias de commercio, cujas capsulas grandes e ovaes são engolidas com difficuldade.

Em todas as circumstancias os *Globulos de Josephat* têm grande vantagem.

AVISO IMPORTANTE

A copahiba do commercio é frequentemente falsificada e n'este caso perde todas as suas propriedades. O prospecto que acompanha cada caixinha indica um meio facil de reconhecer as falsificações. Por este meio cada qual poderá inteirar-se da pureza absoluta da copahiba que introduzo nos meus globulos,

Deposito geral: na casa L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL Com todos os perfumes. — *Oleo afamado para o uso dos cabellos.*

ESSENCIA ORIZA Perfumes novos adoptados pela Moda. — *Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brazil.*

Unico deposito em Pernambuco de Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesus, n.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis*, **PARIS.**

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza*, ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT** de **DELANGRENIER** de **PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou ataradas de *chlorose*, *anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.) Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL — *Rio-de-Janeiro*: T. DUPONCHELLE e Cª.

Collegio de N. S. da Saude

A proprietaria desta casa de educação mudou sua séde para a rua do Hospicio n. 4. Os senhores chefes de familia ou quaesquer outras pessoas, podem dirigir-se a este novo local a qualquer hora.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia **DESLAURIERS**, successor de BOUTIGNY

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA-BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue*, etc.), as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias* e *diarrheas chronicas*, etc., e a final para combatter a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o **Sr. LAURENT** e accompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e Cº**, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

NAO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toncador.

NÉOGÈNE DU Dr. NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS A SUA COR PRIMITIVA

• Bom exito infallivel desde o louro até ao preto. Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.

PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

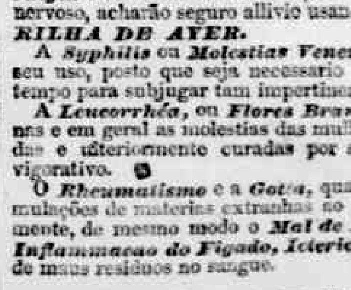
Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficáz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — **Deposito geral em** *Pernambuco*, **A. REGORD.**

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgãos vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas* *nocivos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes*; *Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhêa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem atalhadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegmão, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenicate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

DIVERSOS ARTIGOS
SOARES LEITE E IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.

PAPEL.	
Caixas de envelopes grandes; amarellos, brancos e azues a	500
Idem quadrados muito grandes proprios para facturas a	500
Idem quadrados pequenos para cartas a	500
Idem forrados (porcellana) a	600
Idem tarjados a	400
Idem, idem a	400
Caixa de papel amizade a	500
Idem de côres (muito bom) a	700
Resma de papel pautado fiume a	5$600
Idem idem imitação fiume a	3$600
Idem idem a	2$600
PERFUMARIAS ! !...	
Frasco com oleo Orisa verdadeiro a	800
Idem idem de oleo Antique a	200
Garrafa com agua florida muito boa a	800
Idem idem Kananga de Japão a	640
Sabonetes inglezes muito bons a	200
Frasco de tonico de Kemp a	900
Frasco com extractos a	200
Idem idem bom a	500
Galheteiros com dous frascos de banha a	500
MIUDEZAS E MODAS.	
Coques enfeitados para senhoras e meninas a	1$500
Peça de fita de coz com dez metros a	320
Duzia de peças de cordão imperial a	200
Duzia de botões de seda para vestidos (grande variedade) a	120
Masso de fita elastica branca (12 peças) a	590
Masso de fita chineza a	600
Libra de grampos (20 massos a	400
Peças de tranças de côres para vestidos a	80
Borboletas douradas com agulhas a	500
Caixinhas com agulhas phantasia a	500
Caixas de pennas a 200, 320 e	400
Focos para senhoras a	3$000
Chapeos enfeitados para senhoras a	2$000

Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000
Talheres cabo branco ou preto dous botões; duzia a	4$600
Caixas de linhas de marcas encarnada e azul a	160
Duzia de meias cruas para homem a	3$300
Idem idem muito boas a 4$800 e	6$400
Idem inglezas para meninos a	3$000
Caixas de borrachas para rapé a	200
Abotoaduras para colete a	100
Idem para punhos a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800
Idem idem para copiar muito boa a 1$400 e	2$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000
Idem idem lisos a	2$000
Trancelins imitação cabello para relogios a	160
Correntes douradas para relogios a	1$000
Pentes de buxos para bichos a	100
Caixa de botões de osso para calça a	200
Masso de tranças de caracol de côres a	300
Idem idem matizadas a	360
Idem idem branca larga a	400
Escrivaninhas com tinteiro e mais mais pertences a	1$280
Milheiro de agulhas francezas Victoria a	1$000
Caixa de linhas gaz do branca e encarnada a	540
Masso de tanças lisas, brancas e de côres a	200
Bonecas de louça e panno a 100, 200, 300 e	400
Duzia de caixas de colxetes a	600
Caixa com tres frascos de tintura para cabello a	1$500
Candieiros grandes com relevos e frizos dourados a	8$000
Machinas para costura, agulhas de Howe, Growers Baker, Singer e outros.	

N. 28 — Rua do Barão da Victoria — N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Ama de leite.
Precisa-se de uma de leite: na rua direita n. 8.

Serraria a vapor e officina de marmore, no Caes de Capibaribe.
Continúa a serrar madeiras por preços muito commodos, tomando conta dellas na occasião do desembarque e fazendo as despezas da conducção para o estabelecimento. Tambem tem bons sortimentos de madeiras serradas para vender, assim como, degráos de marmore, soleiras, figuras para jardim, bancos para dito, tudo por preços commodos: a tratar com Marcelino J. G. da Fonte, na mesma officina, ou na rua do marquez de Olinda n. 2.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. José Marques de Oliveira a sua taverna sita á rua do Ouro n. 64, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito á mesma, reclame no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 24 de abril de 1875.
Henrique Rodrigues da Fonceca.

Rua do Capitão Lima n. 1
Aluga-se a casa n. 1, na rua do Capitão Lima, com commodos para uma grande familia, por ter sotão e casa para criado; com agua, gaz, e tendo um sitio arborisado: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 3, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, ou rua Sete de Setembro n. 36, das 6 ás 9 horas da manhã.

Martinho fugio.
A 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

Cozinheira.
Precisa-se de uma perfeita e que compre, para familia de duas pessoas: na rua da União n. 67.

Casa no Monteiro.
Aluga-se a casa terrea em ponto alto, n. 49, na estrada do Monteiro ao entrar na povoação, bem ... sea e portão de ferro ao lado, com pequeno sitio e sahida para o rio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 70.

Aluga-se
metade de uma casa de familia a uma outra familia composta de pequeno numero de pessoas, na freguezia de Santo Antonio, e tambem se aceita morar nas mesmas condições: na rua da Roda n. 60, se dirá quem faz este negocio.

Escrava.
Por seu senhor retirar-se para fóra do imperio vende-se uma preta escrava, sadia de trinta e tantos annos de idade, que sabe cozinhar o diario de uma casa, e lavar roupa, e ambem é muito boa quitandeira, quem a quizer comprar, dirija se á rua da Senzalla Nova n. 26. taverna.

COMPRAS.

CASA.
Compra-se uma casa terrea com commodos para familia, tendo quartos para criados, gaz, ou agua encanado, cuja construcção não seja antiga, sendo nos bairros de Santo Antonio, ou Boa-Vista: quem tiver e quizer vender, no caes 22 de Novembro n. 24, se dirá quem compra.

VENDAS.

Farinha de mandioca em saccos
tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

Leques gigantes
O desengano recebeu lindo e variado sortimento de leques gigantes e está vendendo pelo baratissimo preço de 5$ cada um. E' barato: á rua do Crespo n. 25.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 22: a tratar na mesma.

VENDE-SE
uma morada de casa terrea em chão proprio, com sotão, corredor ao lado, e com grandes commodos, pequeno quintal, com cacimba, cozinha fóra, na rua de Paulino Camara n. 4; e outra dita que fica no fundo, e a frente para a rua das Flores, n. 3, com 3 quartos, não tem quintal: a tratar na rua do Queimado n. 45, primeiro andar.

— Vende se um bom sitio com muitas fructeiras, baixa para capim de planta, boa casa em solo proprio, á estrada do Rosarinho n. 11, entre as estações da Encruzilhada e a dous minutos da Tamarineira; e compra-se pequenas casas nas freguezias da Boa-Vista e da Graça: a tratar no escriptorio á rua do Imperador n. 34.

VENDE-SE
as propriedades — Casa Caiada e Anciada da Mãi Lucrecia — situadas entre Rio Tapado e Rio Doce, ao norte da cidade de Olinda; tambem se faz arrendamento por annos, das referidas propriedades: a tratar com o seu proprietario o commendador Tasso.

VENDE-SE
vinho do pasto do Porto, em barris de 5ª e 10ª e de diversas marcas.
Dito idem idem engarrafado e em caixas de duzia, excellente qualidade, especie de Collares.
Dito idem da Figueira, com pouco espirito, em barris de 5ª, marca G. P.
Dito fino do Porto, em ditos de 5ª, 10ª e 20ª e em caixas de duzia e duas duzias de garrafas, varias marcas e qualidades.
Fechaduras de broca, qualidade especial.
Ditas idem communs.
Velas de cera da melhor marca, e de outras para menor preço.
No escriptorio de E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Bazar universal
E' chegado a este estabelecimento um novo sortimento de machinas de costura de todas as qualidades, as quaes não só se vende a dinheiro como fiado e por commodo preço, dos seguintes autores e qualidade:
Machina de trabalhar á mão, de um posponto, Gulh & Harbeek.
Dita de dita de dous pospontos, Gulh & Harbeek.
Dita de dita, em caixinha de jacarandá, de Grouver & Baker.
Dita de mesa, trabalhar com o pe, de Grouver & Baker.
Dita de dita, para alfaiate, de Grouver & Baker.
Dita de Singer.
Dita de Wilson.
Dita de Weelher & Wilson.
Dita de Wilson Lockman & C.
Dita de Weed.
Dita de Howe.
Garante-se ao comprador o bom andamento da machina por espaço de um anno, sem que com isso tenha despeza alguma: á rua do Barão da Victoria n. 22, Alfredo C. Oliveira, Successor de Carneiro Vianna.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Attenção.
A loja das seis portas em frente do Livramento, acaba de receber um completo e variado sortimento de fazendas que chamam a attenção dos chefes de familia, não só pela qualidade, como pelos preços baratissimos, que causam admiração!.
Popelinas da seda a 1$ o covado!... ditas de linho a 440 rs. o covado.
Lãs de quadros, gostos modernos, de 12$ e 200 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$500 o covado.
Chitas de familia, fazenda inteiramente nova, covado a 220, 240 e 260 rs., ditas baptistas a 320 rs.
Madapolões inglez e francez de 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Algodãozinho de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 a peça.
Chapéos de seda para chuva, fazenda que custou 10,000 por 6,000, é pechincha.
Ditos, cabo de marfim, seda trançada a 10$000.
E muitos outros artigos, que só a vista se poderá fazer uma idéa, do quanto se vende barato.

Cera em velas
Vende-se na rua de Apollo n. 20, superior cera em velas ultimamente chegada de Lisboa.

— Farinha de mandioca da Bahia, por barato preço: vende Domingos da Costa Ferreira á rua de Mariz e Barros n. 12, armazem.

São os unicos
BARATEIROS
Na rua 1.º de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo resolvido fazer grande reducção nos preços de suas fazendas, por isso convidam a todos os seus freguezes em geral para aproveitar a occasião de comprar boas fazendas por preços baratissimos. A saber:
Botinas pretas para senhora, enfeitadas e com fivellas a 4,500.
Cretones allemães, gosto o mais moderno que tem vindo ao mercado a 500 rs.
Amazonas abertas com lindos desenhos a 460 réis.
Baptistas, temos grande porção e vendemos a 400 rs.
Grosdenaples de côres a 800 e 900 rs. o covado. Sempre custaram 2$. E' aproveitar.
Grande sortimento de popelinas de linho a 400 rs. o covado.
Ditas de linho abertas a 500 rs.
Ditas de dito com listras de seda a 800 rs. o covado.
Ditas de seda, gosto o mais moderno que ha a 1,800 e 2,000; mas que gostos?
Lãsinhas allemães, de quadrinhos a 200 rs.
Meias cruas para homem a 3,600 a duzia. São de boa qualidade.
Lenços de linho abainhados, em caixas a 3,500 a duzia.
Cambraia para forro a 1,500 a peça. Como é barato.
Camisas de cretone a 2,500.
Ditas de linho, brancas a 25,000, 30,000 e 36$ a duzia.
Chitas claras e escuras a 240, 260 e 300 rs. o covado.
Cambraia croché a 1,000 a vára; que fazenda!
Dita transparente, fina, a 4,000 a peça.
Brim Angola a 500 rs. o covado.
Dito pardo a 400 rs.
Entremeios a 900 rs.
Ceroulas francezas, de algodão a 15,000 a duzia.
Ditas de linho a 30,000.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2,400 rs. a vara.
Atoalhado para mesa, duas larguras, a 1,400 rs. a vara.
Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia; a ellas, a ellas.
Ao barateiro ! !
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Grande liquidação
Cardozo & C.
Na rua do Livramento n. 4.

Estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de darem sahida ao grande sortimento de fazendas que tem em deposito; e entre muitos outros artigos os seguintes:
Panno fino preto e azul superior.
Casemiras pretas e de cores.
Alpacas preta e de cores de diversas qualidades.
Ditas lavradas para vestidos, padrões novos.
Popelinas de lã e de seda de lindos gostos.
Vestidos de cambraia bordados a seda para noiva.
Capellas de gostos modernos para noiva.
Camisas bordadas para senhora.
Saias bordadas para dita.
Penteadores enfeitados para dita.
Camisas bordadas para homens.
Meias inglezas, com listra de seda, muito finas, para homem.
Rua do Livramento n. 4.

— Vende-se o engenho Ibura, proximo á cidade legua e meia: quem o pretender, depois de examina-lo, deverá procurar entender-se com Felippe de Souza Leão engenho Timbó, de Jaboatão

Attenção
Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para aprendiz: quem pretender, dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 28, 1º andar.

PEQUENA VANTAGEM
Todos os dias
a quem quizer
Fornece-se agua gelada gratuitamente a qualquer pessoa que ao menos faça a despeza de
Um tostão.
Além disso o publico encontrará sempre alli:
Lanches variados,
Cerveja gelada,
etc. etc.
Olhem lá ! ! ......
Tudo isso
E' na confeitaria do Campos
24—Imperador—24
Alli tambem recebe se encommendas:
Para casamentos.
Baptisados.
Bailes.
Lanches.
Pec-nic's, etc
E tuti quanti......

Bezerro de graixa e marroquim.
Na rua da Imperatriz n. 81, vende se marroquim Bayvet n. 1, perfeitamente novo e limpo a 21,000 rs. a duzia. Bezerro de graixa, novo e grande, a 58,000 a duzia. Na mesma loja, ha sempre um completo sortimento de aviamentos para sapateiro, que se venderá muito mais barato do que em qualquer outra parte.

Liquidação de contas
vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Vinho do Porto para mesa, superior, tinto com alcool a penas para sua conservação, em barris de 5ª: no armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

NOVO BARATEIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 61.
Antiga do Queimado.

Grande reducção de preços no novo barateiro á rua do Duque de Caxias n. 61. Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas e de cores fixas a 240 rs. o covado. Colchas adamascadas muito superiores a 8,000. Panno preto fino de 2,300 e 3,000. Casemiras pretas de 1,800, 2,000 e 4$ o covado. Panno côr de garrafa muito fino a 5$, dito azul a 4,000 e 4,500. Casemiras de côres em cortes, ditas em peças de 1,800, 2,500 e 3,000 o covado, casinetas de côres cinzentas, proprias para costumes, tanto de homem como de meninos, a 700 rs. o covado. Brim branco de linho n. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola devarios preços. Atoalhado de linho e de algodão a 1,600 e 1,800 a vara. Bramante de linho e de algodão de 8 a 9 palmos de largura a 1,600 e 2,300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas de 5,600, 7,000 e 8,000 a duzia. Setins de cores para enfeites de vestidos a 1,000 e 1,200 o covado. Alpacas pretas de 400 a 1,000 o covado.
Camisas francezas de varios preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Chales manta, gosto inteiramente novo a 8,500. Roupas grossas para trabalho, como sejam: calças de brins pardos e de cores de 1,000 e 1,800, e camisas de algodão branco e azul e de chita de 1,000 e 1,800.
E muitas outras fazendas e roupas feitas que seria enfadonho mencionar e que o novo barateiro ueima por todo preço.

Roupa para marinha.
Vende o novo barateiro, á rua do Duque de Caxias n. 61, camisas de algodão azul e de linho, brancas com devisas para todas as classes e por preços muito resumidos.

Roupa para meninos.
Vende o barateiro, á rua do Duque de Caxias n. 61, roupa para meninos de 10, 12, 14 e 16 annos, sendo: calças de brim de Angola, ditas de brins de côres, ditas de brim pardo, ditas de brim branco de linho e de casemira pretas, etc. Paletots de brim pardo liso, fino, ditos de brins de cores, alpacas pretas e de côres e de casemira preta, e camisas francezas; tudo por preços muito baratos. E' só o novo barateiro que tem sortimento de roupas para meninos.

Roupa de encommenda
O novo barateiro, á rua Duque de Caxias n. 61, encarrega-se de mandar fazer roupas de pannos, casemiras pretas e de cores, brins de linho brancos e de cores e por preços que admira a sua barateza; para o que tem a cortar diariamente um bom mestre alfaiate que desempenha satisfactoriamente qualquer encommenda, e com pontualidade.

Vendas.
Vende-se duas casas terreas na rua do Commercio, na villa de Gamelleira, ambas tem estabelecimento de fazendas e molhados, e uma dellas vende-se com armação. São as melhores e as mais bem situadas da villa: a tratar na mesma villa com Manoel Baptista Fernandes Gomes, ou o Recife, rua do Queimado n. 61.

Prova d'agua
Bolsas de superior couro, prova d'agua, de diversos feitios e tamanhos, por metade do preço que outro qualquer possa vender, tambem as á de tapete, que para acabar se vende barato: na rua do Livramento n. 4.

O que !
Grande porção de camisas para homem, francezas e inglezas, de linho e de algodão, tambem as á bordadas ou com pafos: na rua do Livramento numero 4.

Guarda sol e chuva
Vendem Cardoso & C., á rua do Livramento n. 4, para homens, meninos, senhoras e meninas, são de seda e de alpaca, e por preço que agrada.

Grande quantidade
Chapéos para senhoras e meninas, homens e meninos, de qualidades, sem numero e barato: na rua do Livramento n. 4.

SITIO
Vende-se um em Beberibe de Baixo, com 240 palmos de frente e 750 de fundo, tambem se permuta por escravo ou escrava: na rua da Florentina. 22

Peixe
Na travessa do arsenal de guerra n. 9, acaba de receber-se um novo sortimento de peixe secco e de outras qualidades, que se vende por commodo preço; assim como doce de goiaba muito fino, em porção e a retalho.

OUTRA VEZ !
Mangas
DE
ITAMARACA'.
Na confeitaria do Campos
N. 24.—Rua do Imperador—N. 24.

Oitante
Vende-se um oitante em perfeito estado e por preço commodo: na rua Direita n. 66, loja.

— Vende-se a casa terrea n, 19 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na mesma rua.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
NA
LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n. 60
DE
Felix Pereira da Silva.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de linho como de lã, algodão e seda, por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro: de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa dos freguezes para escolherem.

GANGA ENCARNADA A 200 RS. O COVADO
Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3,500 rs. a peça, por estar um pouco trigueira, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BOURNOUX A 4$500
O Pavão recebeu um bonito sortimento de bournouxs escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 4,500 rs. cada um: á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES ESCOCEZES A 2$000
O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2,000 rs. cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preços muito em conta.

PANNO DE CROCHET OU GUARDA BANHA
Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos e quadrados, e redondos proprios para cobrir salvas ou pratos, por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

POPELINAS MODERNAS
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIAS BORDADAS PARA VESTIDOS
Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas, transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

GRANADINAS A 500 RS., ALTA NOVIDADE !
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as cores e até propria para luto, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BABTISTAS A 360 RS. O COVADO
Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento das mais modernos baptistas de cores, proprias para vestidos e roupas de meninos, que se vendem a 350 rs. o covado; assim como um delicado sortimento de percales com quadrinhos, pretos e brancos, sendo as mais finas que tem vindo ao mercado, e que se vendem a 500 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CHITAS DE 240 A 300 RS. O COVADO
Acaba de chegar um grande sortimento de chitas, tanto claras como escuras, sendo todas de cores muito fixas, que se vendem pelos baratos preços de doze vintens até uma pataca.

CASSAS FRANCEZAS, COVADO A 300 RS.
A loja do Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais bonitas cassas francezas, tendo de todas as cores, que vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou 500 rs. a vara; assim como um saldo de ditas mais inferiores que liquida a 240 rs. o covado para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Siva

LAS PARA VESTIDOS A 240 RS. O COVADO
Vendem-se bonitas lãs de quadrinhos, de todas as cores e entre ellas algumas que servem para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$000 O PAR
Vendem se cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 9 e 10,000 rs. o par, e liquida se pelo barato preço de 7,000 cada par; assim como as melhores colchas brancas, de crochet e ditas de damasco de lã á imitação de seda, proprias para camas de noivos, que se vendem muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão vende-se um completo sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam: lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, pelos preços de 400, 440 e 500 rs.; chitas pretas lisas e de salpicos, lãzinhas com lavores brancos, cassas francezas pretas e de salpicos, bombasinas, cantões, merinós e todos os artigos proprios para luto, por preços muito em conta: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão,

BRINS DE ANGOLA A 2$500 O CORTE
Na loja do Pavão vende-se brins de Angola verdadeiros, de duas faces, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. o corte, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira do Silva.

Bramantes a 1$600 e 1$800
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de uma vara e uma quarta para fazer um lençol, pelo barato preço de 1,600 e 1,800 réis a vara; assim como dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 2,500 2,800 e 3,000; assim como tambem tem Hamburgos e pannos de linho proprios para lençóes e seroulas, que se vendem por commodos preços: a rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhados
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de atoalhados adamascados proprios para mesa de jantar, tanto de linho, como de algodão. tendo oito palmos de largura, e vendem-se por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60.

Camisas bordadas a 36$000 a duzia
O Pavão vende um completo sortimento de camisas com peito de linho, bordados, que vende pelo baratissimo preço de 36,000 rs. a duzia para acabar: á rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras escuras a 4$000 o covado
O Pavão recebeu um grande sortimento de casemiras encorpadas e lavradas com cores claras e escuras, sendo proprias para calças paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, e vende pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o covado, para acabar depressa: á rua da Imperatriz n. 60.

Roupa feita
O Pavão vende um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças de casemira preta e de cores de de 5 até 14,000; paletots fraks, saccos e sobrecasacos de panno fino preto, por preços mui razoaveis; assim como um completo sortimento de ceroulas e camisas francezas, tanto de linho, como de algodão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte para liquidar; á rua da Imperatriz n. 60.

MANGUITOS COM GOLINHAS
Vende-se um bonito sortimento de manguitos brancos com gollinhas bordadas, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par; isto é pechincha: á rua na Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cobertas de chita para cama de 2$500 a 4$500
O Pavão vende cobertas de chita muito encorpadas e cores fixas, pelos baratos preços de 2,000 e 2,500 réis; ditas de cretone, fazenda muito superior a 3,000; ditas de ganga adamascada e forrada de madapolão a 4,500; e ditas de fustão muito encorpadas a 4,000 réis.

Madapolões a 3$000
O Pavão vende peças de madapolão francez infestado com 12 jardas, pelo barato preço de 3,000 a peça; assim como ditos francezes e inglezes de 20 e 24 jardas cada peça por preços que admiram, isto com o fim de apurar dinheiro: á rua da Imperatriz n. 60.

— Ainda está para vender a taverna da rua do Ouro n. 64, torna-se muito recommendavel por estar bem localisada e ter poucos fundos: vende-se por quem está nella ter de retirar-se para Europa: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

ABACATES E UVAS
tem na confeitaria
Assembléa do Commercio
22
Rua do Commercio
DO
Meira & Lima.

Cintos a 3$
O desengano recebeu um grande sortimento de cintos de couro prateados e está vendendo pelo barato preço de 3$ cada um. A elles: á rua do Crespo n. 25.

MEZ DE MARIA
Maria Santissima, a heroina por excellencia, ou novo mez mariano, approvado pelo episcopado brasileiro, pelo conego Manoel da Costa Honorato, 2.ª edição, 1 volume encadernado, 2$000: vende-se na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Fabrica de cigarros
Vende-se uma pequena, em uma das melhores localidades na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua da Florentina n. 22.

Alpacas de seda a 400 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43.
Cheguem ao barateiro.
Alpacas de seda, padrões muito lindos a 400 rs., valem 800 rs. Só o 43. Dão-se amostras.

Cambraias bordadas a 280 rs. o covado.
Só na rua do Queimado n. 43.
Pechincha.
Cambraia branca bordada, com desenhos modernos, pelo dinmuto preço de 280 rs. o covado.
Cheguem até o 43, é o unico barateiro.
Dão-se amostras com penhor.

Chitas de quadros pretos e escuras a 240 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43.
E' pechincha.
Chitas de quadros branco e preto e escuras bonitos padrões a 240 rs. o covado, é pechincha, Só o 43.
Dão-se amostras com penhor.

Lãzinhas de linho a 200 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43, confronte á pracinha.
Bonitos gostos ! !
Lãzinhas de linho, gostos modernos, propria para vestidos, á ultima moda, fazenda que vale 500 por 200 rs.; que pechincha, aproveitem ! só no 43 é que se encontra.
Dão-se amostras com penhor.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas baratas
A' rua 1.º de Março n. 20
Loja das tres portas
Antiga loja de Guilherme.

Cortes de cambraia branca e de côres, todos enfeitados e muito lindos, com 9 1/2 metros de cambraia e 18 ditos de babados para enfeites a 4,000; que pechincha!
Lindas popelinas com listras de seda, gostos lindos a 800 rs. o covado; isto é para acabar.
Lindissimas baptistas de cores, para vista e imitando cambraia, a 320 rs. o covado.
Ditas com barra, campo ondeado, fingindo lã, a 360 rs. o covado, é baratissimo, quem não comprará um corte?
Alpacas de côres, gostos modernos com florzinhas de seda a 500 rs. o covado, é barato.
Ditas de uma só côr, com listras assetinadas a 400 rs. o covado.
Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior a 36,000 a duzia, são de 50,000; aproveitem.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, linho puro e boa qualidade, a 2,000 a vara.
Dito trançado de algodão, com 9 1/2 palmos de largura a 1,400.
Chitas escuras, brancas e de cores, de 200, 240 e 280 rs. o covado.
Atoalhado de algodão para toalhas a 1,500 a vara.
Grosdenaple preto de seda de cordãozinho a 2,000 e 2,800 o covado.
Cortes de gorgorão de seda para coletes a 2,000 um corte.
Cortes de casemira de côr, boa fazenda, a 5,500.
Lençoes de bramante a 2,000 um.
Cambraia preta com florzinhas brancas a 160 rs. covado.
Lãzinha escoceza de quadros a 160 rs. o covado.
Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia.
Cobertores de lã photographados, de 3,000 e 4,000.
Cobertas de chita imitando brim, todas estampadas a 4,000 uma.
Cambraia branca transparente a 3,000 a peça.
Cambraia para forro, lisa e de quadros a 1,800 e 3,500.
Lenços de linho em caixinhas a 3,400 a duzia.
Madapolão francez de 5,000, 6,000 e 7,000, com vinte varas, e outros de muito boa qualidade.
Algodão marca T, largo, de 4,000 e 5,000 a peça.
Organdy de cores, padrões lindos a 360 rs. o covado.
E outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, porém estarão expostas aos compradores.
Na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga do Guilherme.

J. Manta & C.
A' rua do Marquez de Olinda n. 23, vendem constantemetne:
Chapagne verdadeira de Clequot.
Dita, dita Conte blanck de Roedved.
Cognac Martell.
Dito Hemessy.
Vinho de Bordeaux em caixas.
A Estephe.
A Julien.
A Chriystoli.
Bourgogne.
Chambertim.
Chablis.
Beaune.
Xerez.
Cidra champanha.
Licor Anissete.
Coração.
Creme cacáo.
Creme Moka.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco em barris.
Dito de chumbo em ditos.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça

— Vende se a taverna n. 21 do pateo da ribeira de S. José, com poucos fundos e em optimo lugar, principalmente depois da proxima abertura da nova casa do mercado: a tratar na mesma.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que pelo ultimo paquete chegado da Europa, receberam objectos do mais apurado gosto parisiense, a saber:

Casaquinho de gorgorão preto para senhoras.
Ditos de lã e seda, primorosamente enfeitados, para meninosse; meninas.
Cortes de vestidos de cretone, de cassa e baptistas.
Bournaux, sahidas de baile, objectos proprios para a presente estação, por diversos preços.
Capinhas de lã e seda, ricamente enfeitadas, para senhoras e meninas.
Chapéos e chapelinas para meninas e senhoras, por commodos preços.
Riquissimas saias bordadas.
Lindissimas gravatinhas de crochet, seda, setim e gorgorão, com settas, para senhoras e meninas.
Manguitos e punhos, collarinhos e golinhas, esmeradamente enfeitados, para senhoras.
Leques de phantasia, prateados e dourados, com plumas de diversas côres, objectos do mais moderno e delicado gosto.
Vestuarios bordados e enfeitades com esmero, para meninos e meninas.
Penteadores custosamente bordados e enfeitados.
Ditos com flores, fazenda lindissima e inteiramente nova.
Setim de todas as cores.
Chamalote branco, fazenda proprissima para as noivas.
Moirés dos mais finos gostos, fazenda modernissima.
Cintos prateados e dourados.
Grande e variado sertimento de popelinas de seda e de linho.
Alpacas de diversos padrões com listras de seda.
Chales de seda, de merinó estampados, de lã e de algodão, dos mais lindos padrões.
Chapéos de setim, enfeitados com primor, para baptisados.
Organdys, cambraia Victoria de n. 12 a 26, por diversos preços.
Cassas brancas com listras assetinadas e flores pretas, fazenda da moda.
Finos cortes de casemira dos meis raros e delicados padrões.
Casemira preta, panno fino e alpacas pretas.
Camisas com punhos e peitos de linho, inglezas, francezas e allemães, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles.
Ceroulas de linho e de algodão, por differentes preços.
Mantas, gravatas e gravatinhas de côres diversas e de differentes fazendas.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim baratissimo!
Chambres de chita fina, objectos proprios para os Srs. estudantes.
Meias para homens, senhoras e meninos.
Lenços de esguião já abainhados e em bellissimas caixinhas, por modico preço.
Bolsas de viagem e tapetes de diversos tamanhos.
Colchas para cama.
Camisas de meia.
Madapolão de differentes marcas e algodãozinho de diversas qualidades.

E outros artigos que seria enfadonho enumerar, mas que promptamente serão apresentados a quem, com dinheiro no bolso, quizer possui-los.
São convidados, portanto, os amantes do bom e barato a virem prover-se do que ha de excellente no mundo elegante.
Corram quanto antes ao Bazar das Familias, ao barateiro dos barateiros!...

Reis e Silva & Guimarães.

Salsaparrilha nova do Pará

Chegada pelo vapor *Bahia*.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Fazendas baratas

Na Casa Forte, loja do Guimarães.
Chitas a 160, 200 e 240 rs., e mais outras fazendas que se liquidam para acabar.

Pantheon Maranhense

pelo Dr. Antonio Henriques Leal, 3 vol. já publicados, de perto de 600 pag. cada um. Preço dos 3 vol. 9$.

Livraria Popular
N. 59. — RUA NOVA.

ATTENÇÃO.

PARA As Exm.as familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4—Boa-Vista—resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios qpe existe nas duas vendas; e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 réis a libra.
Dita dita flor a 1$280.
Farinha de matarana verdadeira a 800 rs.
Velas de espermacete—maço 6 velas— a 540.
Café Moka superior a 1$000 o kilo.
Vinho Figueira para mesa, bom paladar a 400 e 500 réis a garrafa.
Dito de Lisboa dito a 400 réis a dita.
Chá perola, excellente a 3$200 a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200, idem.
Dito Hyson a 2$800 e 3$, idem.
Toucinho de Lisboa superior a 400, idem.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata.
Ditas ditas de 2 libars a 1$300 idem
Vinagre puro de Lisboa a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 idem.
Vinho do Porto engarrafado, diversas marcas a 1$ e 1$500 idem.
Mssas diversas para sopá a 500 réis a libra.
Ditas finas para cuscús, estrelinhas, pevide—A B C—a 800 rs. a libra.
Frascos grandes de ameixas seccas a 2$800.
Gomma de milho, maisena verdadeira a 320 rs. o maço,
Palitos para dentes a 280 réis o masso.

E outros muitos generos proprios para despensa, bem como conservas, marmelada, peixe em latas, ervilhas, ostras, etc., etc., e muitos outros generos que deixamos de mencionar para não cançar a paciencia das senhoras.

Boa-Vista, largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

Fazendas baratas.

Liquidação para acabar.

Para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia finos com ricos enfeites de setim, gosto moderno 5$000
Chapéos de palha da Italia, cinzentos, enfeites de setim, muito bonitos 4$800
Crochet de divan, moderos e finos, proprios para casacos e enfeites, vara 640
Cambraias de cores, gostos inteiramente modernos, cores fixas, covado 240
Chitas escuras, claras e miudas, covado 240
Popelinas de lã, listra de seda, covado 720
Ditas de seda, finissivas, covado de 1$000 a 1$400
Cortes brancos de vestidos bordados 5$000

Para homens.

Chapéos de Manilha, amarellos, brancos modernos e finos 7$000
Chapéos de palha, fita larga 1$500
Peitos de linho para camisas, fazenda finissima, um 800

Só na Rua do Duque de Caxias n. 44.

Attenção

Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade uma parte do engenho Tres Braças, situado a uma legua de distancia da cidade da Escada, com boas proporções para plantações e criações, muito boa varzea, cortada de riachos, e muito boas obras: os pretendentes a elle podem dirigir-se á rua Vidal de Negreiros n. 82, a tratar com o mesmo consenhor, que dará as informações precisas e tratará do ajuste.

Salsa-parrilha a 26$000 a arroba

Vende-se no armazem á rua do Amorim n. 41, para melhor salsarilha, chegada no ultimo vapor

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Economia.

Velas stearinas perforadas em maços de 6 e de 5 velas por maço. Economicas por aproveitar na mesma vela o que vai derretendo, tornando-a de duração dupla.

Velas do mesmo systema, curtas para carros a 800 rs. o maço de 5 e de 6 velas, em caixas de 25 maços.

Luxo.

Velas de espermacete americano em cartões de 36 velas por 6$000.

37—Rua do Amorim—37

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Neva do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem re deve trata

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Farinha superior em saccos de dous alqueires

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Popelinas baratas

No Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A.

Encontrarão um completo sortimento de popelinas de linho e seda, pelo insignificante preço de 500 rs. o covado; aproveitem, antes que se acabem.

Para o cabello

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber oleo de malvas para a cabeça. Esta preparação, inteiramente nova entre nós, torna-se recommendavel pelo seu delicioso e suave perfume, e pela propriedade de conservar e amaciar os cabellos. Oleo sociedade hygienico, philocome e orisa, e cosmetico de diversos fabricantes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Casa para vender-se

Vende-se uma casa terrea, nova, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, soffrivel, quintal cercado, em chãos proprios, na cidade de Olinda rua da Bica de S. Pedro d. 3: a tratar na mesma cidade rua do Coxo n. 89.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida seus productos por serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respecfivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcanee de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a 12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje 10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje 8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje 240$000
Um barril de 5.ª da mesma qualidade que era 60$, hoje 50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje 500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$, hoje 16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$ e 18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade 7$500
Uma dita de 2.ª dita dita 6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade 2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade 2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª 1$800
Uma duzia de garrafas de bitter 14$000
Uma de licor finos 10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade 4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

O BARATEIRO

DA N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de listras, para vestidos de senhora, a 200, 320 e 400 rs. o covado.
Chitas finas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de merinó estampados a 1$600.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Popelina a 800 rs.
Vende se popelina de listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos a 500 rs. o covado.
Cambraia a 3$
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$ e 3$500. Peça de dita Victoria a 3$500 e 4$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bardados, para janellas e camas a 6$ e 7$ o par.
Chapéos de sol a 1$600.
Vende-se chapéos de sol de panno a 1$600. Ditos de alpaca a 3$ e 3$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 6$. Ditos para senhoras e meninos 3$ e 4$.
Agua de colonia a 300 rs.
Vende-se frascos com agua de colonia a 300 rs., ditos de extractos de diversas qualidades a 320 e 400 rs., pomada em frascos e latas a 160, 200 e 320 rs. cada um frasco, para liquidar.
Brim de côr a 320 rs. o covado.
Vende-se brim de côr para calças e paletots de homem a 320 rs. o covado.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemira de côres para calça a 5$000, 5$500 e 6$000.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Cortes de brim de côr a 1$120.
Vende-se cortes de brim de côr, para calça a 1$120 o corte. Para liquidar.
Chitas para coberta a 280 rs.
Vende se chitas para coberta a 280 rs o covado.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algedaozinho a 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$ a peça.
Cobertas de chita a 1$800.
Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$000 e 2$500, cada uma.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos cam barra de côres, a 2$500 a duzia.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante a 1$600 o metro, dito mais fino a 2$100 o dito.
Roupa feita, para liquidar.
Vende se calças de brim de Angola a 1$600 e 2$, ditas de brim de côres 1$600, 1$800 e 2$. Colletes brancos a 2$500, ditos de casemira de côres a 2$000, 2$500 e 3$000. Paletot de alpaca de cores a 2$000, ditos pretos, finos a 3$500, 4$000 e 4$500. Ceroulas de algodão a 1$000, ditas de metim branco a 1$500. Camisas de cores finas a 2$000, 2$500 e 3$000, ditas brancas finas a 2$, 2$500, de linho finas a 3$000 e 3$500; e outras muitas fazendas, como seja: merinós pretos, alpacas pretas e de côres, casemiras de côres e pretas, panos finos, brim branco e de cores, cassas de cores, toalhas para rosto, meias para homem e senhora, peitos bordados para camisas, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para acabar, na loja da rua da Imperatriz n. 72.
Madapolão a 3$500.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Bolsas a 3$000.
Vende se bolsas para viagem a 3$500, 5$ e 6$.
Damasco a 560 rs.
Vende-se damasco de lã para coberta a 560 rs o covado.
Ganga amarella a 360 rs.
Vende se ganga amarella para roupa de meninos a 360 rs. o covado, e outras diversas qualidades de fazendas que se vende muito barato para acabar: á rua da Imperatriz n. 72.

O DESENGANO

Unico barateiro, na rua Primeiro de Março

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O Desengano está vendendo ricas popelinas de seda, pelo baratissimo preço de 900 rs. o covado; é para acabar.
Cambraia de linho, parda, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Romeiras para crianças, pelo diminuto preço de 2$000 cada uma.
Cambraia transparente, fina, a 3$, 4$ e 5$000 a peça.
Mantilhas brasileiras, de filó de seda preta, pelo barato preço de 6$ cada uma.
Ricos córtes de cambraia bordada, de côres, a 4$ cada um.
Chitas claras e escuras a 240,260, 280, 300 e 320 s. o covado.
Algodão T, largo e fino, a 4$000 a peça.
Organdy branco de lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez, fino e largo, a 5$500, 6$ e 7$000 o francez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$ o inglez.
Velludo muito bom, de lindas côres, pelo barato preço de 5$ o covado, sendo rôxo, verde e côr de Bismark.
Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, e de lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda trançada, de duas côres e cabo de prata a 14$ cada um
Ricos córtes de gaze de seda com palmas de côres, pelo diminuto preço de 6$ o córte; é pechincha.
E outras muitos artigos que deixam de ser mencionados, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a virem fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de sort'rem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

VINHO VERDE

DE Amarante.

Chegou nova remessa. Os apreciadores deste vinho, qualificam no o mais superior que se pode desejar neste genero.
Vendem, Poças & C: á rua do Rosario n. 9, junto a igreja.

Cera de carnaúba

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba, superior qualidade, tanto em saccos como em barricas, por preços modicos.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.
Unico deposito em Pernambuco, pharmacia

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario — 34

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LISTA GERAL 143.ª

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA MATRIZ DE BARREIROS, EXTRAHIDA EM 24 DE ABRIL DE 1875

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
15	5$	202	5$	398	5$	652	5$	853	5$	1036	5$	1266	5$	1479	5$	1704	5$	1964	5$	2177	5$	2371	5$	2587	5$	2787	5$	3045	5$	3253	5$
16	—	3	—	418	—	54	—	54	—	44	—	63	—	86	—	12	—	72	—	78	—	81	—	89	—	91	—	51	—	57	—
19	—	7	—	20	—	55	—	57	—	45	—	69	—	87	—	15	—	77	—	79	—	90	—	90	—	92	—	57	—	62	—
23	—	9	—	29	—	58	—	61	—	48	—	70	—	89	—	17	500$	78	—	81	—	91	—	92	—	95	—	65	—	69	—
26	—	10	—	32	—	62	—	64	—	52	—	72	—	95	—	19	5$	80	—	83	—	93	—	99	—	98	—	68	—	79	—
30	—	13	—	33	—	68	—	65	—	54	—	75	—	1500	—	25	—	82	20$	91	—	96	—	2601	—	2807	—	69	200$	87	—
34	—	16	—	34	—	70	—	73	—	64	—	1	—	2	—	27	—	84	5$	95	—	2412	—	2	—	14	—	73	5$	92	—
37	10$	24	—	36	—	77	—	74	—	77	—	82	—	5	—	31	20$	90	—	2208	—	14	—	7	—	19	—	77	—	95	—
39	5$	30	—	37	—	79	—	75	—	81	10$	90	—	8	—	46	5$	92	—	15	—	16	—	14	—	21	—	78	—	96	—
49	—	38	—	39	—	80	—	84	—	86	100$	92	500$	9	—	56	—	96	—	17	—	17	—	32	—	26	—	84	—	97	—
51	—	48	—	48	40$	85	—	91	—	91	5$	1303	5$	11	—	65	—	2001	—	19	—	18	—	41	—	31	—	86	—	98	—
53	—	49	—	55	5$	90	—	94	—	1107	—	23	—	16	—	66	—	9	—	26	—	26	—	48	—	34	—	92	—	3308	—
61	—	56	—	62	—	96	—	97	10$	16	—	25	—	22	20$	76	—	10	—	27	—	27	—	51	—	47	—	3107	—	13	—
62	—	65	—	63	—	702	—	901	5$	18	—	29	—	26	5$	78	—	16	—	30	—	28	—	53	—	67	—	8	—	14	—
64	—	66	—	64	—	4	—	3	—	28	—	35	—	27	—	80	—	18	—	34	—	43	—	55	—	69	—	13	—	15	—
65	—	67	—	71	—	14	—	18	—	36	10$	40	—	37	—	84	—	23	—	41	—	55	—	60	—	70	—	24	—	29	—
68	—	73	—	73	—	19	—	20	—	41	5$	42	—	40	—	90	—	26	—	50	—	67	—	61	—	84	—	29	—	33	—
75	—	75	—	75	—	21	—	21	10$	43	—	51	—	54	—	92	—	28	—	51	—	69	—	67	—	93	—	36	—	43	—
84	—	82	—	77	—	26	—	22	5$	45	—	53	—	55	—	97	—	33	—	55	—	73	—	72	—	2914	—	37	—	54	—
87	—	83	—	89	—	3	—	29	—	47	—	56	—	62	—	1800	—	36	1:000$	56	—	80	—	81	—	15	—	38	—	68	—
89	—	91	10$	90	—	35	—	32	—	64	—	60	—	68	—	6	—	45	5$	58	—	81	—	86	—	37	—	39	—	79	—
99	—	93	5$	91	—	38	—	38	—	66	—	63	—	73	—	9	—	49	—	61	—	82	—	2702	—	55	—	41	—	83	—
107	—	96	10$	501	—	51	—	40	—	67	—	65	—	82	10$	14	—	53	—	72	—	87	—	6	—	58	—	42	—	97	—
11	—	307	5$	16	—	57	—	48	—	68	—	70	—	86	5$	16	—	54	—	74	—	2502	—	7	—	59	—	47	—	3401	—
13	—	42	—	21	—	62	—	59	—	79	—	80	—	89	—	30	—	55	—	77	—	3	—	10	—	67	—	48	—	4	—
14	—	17	—	22	—	64	—	60	—	80	—	82	—	99	—	33	—	63	—	82	—	4	—	14	—	68	—	52	—	5	—
26	—	19	—	23	—	69	—	71	—	95	100$	85	—	1602	—	34	200$	64	—	84	—	7	—	30	—	69	20$	57	—	9	—
27	—	21	—	27	10$	74	—	73	—	99	5$	88	—	5	—	36	5$	66	—	85	—	9	—	31	—	72	5$	62	—	10	—
38	—	37	—	28	5$	79	—	74	—	1200	—	90	—	6	—	43	—	68	—	2302	—	10	—	33	—	74	—	65	—	11	—
40	—	44	—	29	—	80	—	76	—	3	—	97	—	14	—	50	—	69	—	8	—	15	—	35	10$	78	—	67	—	15	—
41	—	46	—	34	—	81	—	78	—	4	—	1400	—	16	—	59	—	77	—	13	—	16	—	37	5$	82	—	71	—	18	—
42	—	48	—	35	—	82	—	80	—	21	—	4	—	22	—	69	—	92	—	15	—	24	—	38	—	83	—	72	—	31	—
44	—	60	—	37	—	818	—	83	—	22	—	12	—	24	—	73	—	94	—	21	—	29	—	39	—	90	—	87	10$	34	—
52	—	61	—	55	—	20	—	85	—	23	—	13	—	26	—	1900	—	96	—	22	—	37	—	40	—	3001	—	3202	5$	35	—
54	—	62	—	61	—	23	—	92	—	26	—	16	—	41	—	3	—	2109	—	23	—	39	—	47	—	4	—	9	—	40	—
57	—	68	—	65	40$	30	—	99	—	27	—	19	—	45	—	9	—	21	—	38	—	52	—	48	—	6	—	10	—	44	—
61	—	70	—	72	5$	33	—	1002	—	28	—	32	—	46	—	43	—	22	—	42	—	53	—	64	—	13	—	14	—	54	—
65	—	72	—	83	—	37	—	7	—	29	—	50	—	60	—	17	—	43	—	47	—	57	—	66	—	21	—	16	—	60	—
67	—	73	—	90	—	38	—	10	—	30	—	55	—	65	—	19	20$	46	—	55	—	59	—	69	—	23	—	37	—	76	—
71	—	75	—	99	—	40	—	17	—	35	—	66	—	86	20$	45	5$	54	—	56	—	60	—	72	—	30	—	46	—	82	—
80	—	77	—	609	—	44	—	23	—	38	—	69	—	88	5$	52	—	55	—	60	—	61	—	80	—	33	—	47	—	90	—
87	—	79	—	17	—	45	—	27	—	51	—	70	40$	92	—	57	—	68	—	63	—	73	—	85	—	38	—	49	—	95	—
96	—	84	—	37	—	47	—	28	—	57	—	71	5$	97	—	60	—	75	100$	64	—	78	—	86	—	42	—	50	—	98	—
98	10$	96	—	43	—	52	—	32	—	61	—	73	—	1700	—	63	—	76	5$	67	—	82	—								

VARIEDADE

O cão do jardineiro.

(Conclusão.)

D. Francisco de Mesa passava os braços por entre as grades da janella do seu quarto, sito no segundo andar, deixava cahir o corpo até em baixo, e punha se a resar ertão incommoda posição.

Sahia tambem para o campo afim de encostar-se ás paredes cheias de formigas, para que estes animalejos, tão ferozes naquellas regiões como se fossem vespas, lhe mordessem o rosto, e tambem o corpo.

Permanecia por tres dias consecutivos neste martyrio voluntario. Este luxo de mortificação, ou de odio contra si mesmo, não entibiava, porem, o affecto que dedicava ao proximo.

D. Francisco de Mesa dava de esmola o que possuia; o seu dinheiro, a sua roupa, seu alimento, a sua intelligencia e o seu trabalho. Concorria ao hospital para prestar serviços de medico, boticario e enfermermeiro. Visitava o carcere publico para moralisar os presos e ampara-los nas suas necessidades. Consolava os afflictos, soccorria os necessitados e aconselhava aos que o queriam ouvir. Em uma palavra, só se occupava de pôr em pratica as obras de misericordia.

Aquelle religioso sem corôa e sem capuz tratava-se mal a si mesmo, e só pensava em fazer bem aos outros.

Certo dia em que D. Francisco de Mesa estava á porta do seu quarto, notou por casualidade, que um rapaz taful e bem parecido passava e repassava a cada momento pela frente da casa visinha. Aquella insistencia pertinaz despertou a sua curiosidade.

O que significavam tantas voltas e revira voltas? A quem procurava aquelle passeiante infatigavel?

O mysterio não tardou a esclarecer-se, porque logo se apresentou á sacada da casa inspeccionada uma joven que merecia bem a applicação do dito de bella entre as bellas.

O seu corpo voluptuoso parecia modelado por esse artifice incomparavel que se denomina—desejo. A sua bocca pequenina era um cofre de rubis, cheia de perolas finas, que um sorriso encantador mostrava sem cessar. Os seus olhos humidos e brilhantes scintillavam como estrellas de azeviche.

A incognita do problema estava descoberta.

Ao jantar, D. Francisco de Mesa perguntou a D. Joanna Bazan:

— Como se chama a senhora que mora na casa immediata?

— D. Leonor Mendonça.

— E' solteira ou casada?

— Casada com D. Lopes da Cunha.

— O que sabe desse individuo?

— Sei apenas que é um velho doente, e que tem fama de impertinente.

Tudo se explicava.

Uma casa com uma mulher formosa e um marido velho, é como um jardim cheio de flores perfumadas e de fructos saborosos cercado por um máo muro, ou como um cofre gretado e quebrado, onde se guarda um thesouro, cujas moedas estão á vista. Ai! da mulher, da flor, da fructa e do thesouro que carecerem de um homem que cuide dellas e delle!

Nos dias seguintes, D. Francisco de Mesa observou o mesmo passeio incessante e a mesma correspondencia de cumprimentos, olhares e sorrisos.

Pouco depois, a scena animou-se com introducção de uma criada que trazia e levava recados entre o gamenho e a bella. O drama approximava-se do desenlace.

D. Francisco de Mesa conhecia a criada, a cujo pai e irmão havia prestado anteriormente serviços importantes. Assim não trepidou em chama-la.

— Quem é aquelle mancebo? perguntou-lhe sem mais preambulo, e com um tom de autoridade.

— D. Fernando Vallejo.

— O que acabaste de dizer-lhe?

— Não posso revela lo. E' um segredo.

— Ora! não soubeste tal segredo no confessionario para que sejas obrigada a guarda-lo. Falla sem escrupulo.

— Não me atrevo. E' um segredo, que pode causar a deshonra e talvez a morte de minha ama se chegar a espalhar-se.

— Não se espalhará. Se eu tivesse a intenção criminosa de prejudicar tua ama, o que acabas de dizer bastaria de sobra para perde-la.

A criada perturbou-se. Conheceu, bem que tarde, que fallára demais. Não havia, porém, meio de recolher a palavra escapada.

D. Francisco de Mesa continuou:

— Crês que eu seja máo homem?

— Não, por certo. Pelo contrario, o senhor é um santo.

— Sabes que curei teu pai no hospital, e que auxiliei teu irmão no carcere.

Nunca o esquecerei; e desejaria com toda a minha alma poder pagar-lhe semelhantes beneficios.

— Então, porque vacillas em responder á minha pergunta? Asseguro-te que desejo saber esse segredo só para proteger a tua ama, no caso de ver-se, como receio muito, em grande perigo.

— Promette-m'o pela sua honra?

— Juro-t'o.

Sem mais desculpas nem dilações a criada referio que D. Fernando fazia a côrte a D. Leonor, havia bastante tempo e que desejava com ardor uma entrevista a sós com ella; que sua ama se tinha negado tenazmente a tal pretenção, e que, por ultimo, promettera que nessa noite, sahiria, com o pretexto de ir á igreja, e que se encontraria com elle n'um bosque proximo a cidade.

Não havia mais nada: mas já era demais.

D. Francisco de Mesa ouvio em silencio e resolveu intervir no negocio A' tarde, encaminhou-se com muita antecipação para o lugar marcado, e escondeu-se na espessura do bosque.

O sitio era ameno, e, além disso, adequado para o assumpto.

As arvores entrelaçadas formavam com a sua folhagem um retiro mysterioso, onde os troncos e os ramos proporcionavam um rustico assento, e onde a relva fresca e basta offerecia o aspecto de uma alfombra de velludo verde.

O mancebo chegou antes da dama. Sentou-se e esperou. A sua impaciencia era extraordinaria.

Por fim ouvio-se um doce rumor de passos e de vestido. Era D. Leonor Mendonça com o seu corpo esbelto e torneado, cheio de promessas, com o seu rosto feiticeiro, de olhos negros e de labios roseos, onde brincavam tantas cousas agradaveis: palavras e beijos.

Assim que a vio, D. Fernando Vallejo adiantou-se ao seu encontro e disse-lhe com uma doçura inevitavel: — Luz da minha vida!

E apertou-lhe os braços em torno da cintura.

A ecloga não foi além, porque no mesmo momento D. Francisco de Mesa apresentou se diante delles e gritou-lhes com voz cavernosa:

—Desgraçados! pensai qual seria o vosso destino, se eu fosse a morte!

Ao ver aquelle desconhecido, que apparecia quando menos o esperavam, e ao ouvir aquella phrase estranha, os dous amantes deitaram a correr cada um para seu lado.

Aquelle vulto que viera ameaça-los, seria um homem ou um phantasma?

A escuridão da noite não lhes permittira distinguir-lhe as feições; mas as suas lugubres palavras haviam resoado entre as arvores como uma especie de *Mané, Thecel, Phares* aterrador.

Leva o vento os juramentos de amor. Leva tambem os protestos de esquecimento. Ninguem ama e ninguem esquece quando a vontade o quer, senão quando o coração o ordena como despota absoluto.

Depois da aventura do bosque, D. Fernando Vallejo e D. Leonor Mendonça temeram com fundamento que o marido tivesse noticia da sua paixão e determináram não se ver mais.

Passaram, porém, os dias, as semanas e as cousas continuaram como dantes.

O encontro tinha ficado sepultado no mais profundo silencio. A denuncia não apparecia.

Os dous jovens pensaram que algum importuno quizera atemorisa-los naquella noite memoravel, ou para divertir-se á custa delles, ou para que lhe deixassem o campo livre. Esta persuasão fez-lhe voltar a alma ao corpo, e reanimou-lhes os espiritos abatidos,

Os amantes proseguiram a sua novella na pagina que ficara interrompida, e voltaram ao antigo galanteio.

A estafeta de suspiros e de sorrisos começou outra vez a trabalhar com a maior actividade, e a rendição da praça parecia inevitavel. Faltava apenas occasião favoravel para que se affectuasse.

A juventude e a belleza de D Leonor não se harmonisavam com a velhice e fealdade de D. Lopes. D. Leonor achava-se na critica situação dessa gotta de agua, descripta em magnificos versos por um poeta moderno, que suspensa da extremidade de um ramo, está proxima a desprender-se para cahir no lado, se um raio de sol não vem salva-la.

A tentativa anterior frustrara-se por um accidente casual que não podia repetir-se. Tudo se reduzira a tomar precauções afim de impedir uma sorpresa.

Uma ausencia momentanea de D. Lopes da Cunha veio offerecer opportunidade excellente para nova entrevista. Era necessario aproveitar conjunctura tão propicia. Então, ou nunca.

Para maior segurança, os dous jovens ajustaram que o encontro seria na mesma casa de D. Lopes.

Na noite ajustada D. Leonor fez sahir os criados sob diversos pretextos, e D. Fernando introduduzio-se furtivamente como um ladrão.

D. Francisco de Mesa, que soubera de tudo pela criada, cuja confiança ganhara, decidio tentar o ultimo esforço para que aquelles peccadores obstinados não consummassem o seu delicto.

Sem perda de tempo tomou a resolução de apresentar se elle mesmo diante dos dous culpados para exprobar-lhe o procedimento e exhorta-los ao arrependimento, Impellido por este proposito, correu ou antes, voou, á casa visinha e entrou nella como uma exhalação.

Chegou radiante ao aposento de D. Leonor, mas não póde penetrar no recinto. A porta acabava de fechar-se.

O austero varão deteve-se no humbral e exclamou em alta voz:

—Louvado sejo o Santissimo Sacramento!

Ninguem respondeu á sua saudação.

D. Franoisco poz-se em seguida a bater como um desesperado. Ninguem abrio

O santo homem começou então a repetir uma e mais vozes:

—Não offendamos a Deus!

—Não offendamos a Deus!

—Não offendamos a Deus!

O mesmo silencio!

Entretanto, D. Fernando Vallejo, ao ver se descoberto, perdera a cabeça.

Por mais que meditasse, não lhe occorria que partido escolhesse para salvar a honra da dama a quem havia compromettido loucamente. Como escapar? Onde esconder-se?

Por fim, tomou a resolução de atirar-se de uma janella.

Deste modo o atribulado mancebo conseguio sahir do quarto; mas não illeso, porque quebrou uma perna. Aquelle Tantolo do amor ficou estropiado para sempre.

Quando D. Francisco de Mesa conheceu que o taful se havia retirado sem lograr o seu intento, despedio-se dizendo:

— Seja bemdito e louvado Nosso Senhor Jesus Christo!

Pouco tempo depois, D. Francisco de Mesa professou no convento de S. Domingos, ou porque tivesse sarado de sua enfermidade, ou porque houvesse obtido alguma dispensa em seu favor.

O novo sacerdote alcançou grande reputação entre os seus contemporaneos, pelas suas virtudes e conhecimentos. Era eximio em grammatica, jurisprudencia e theologia.

A sua morte foi exemplarissima.

Em 1852 rebentou no Panamá uma peste terrivel, que causou os maiores estragos, dizimando a população.

Com desprezo heroico do contagio, frei Francisco de Mesa prestou aos enfermos os mais efficazes serviços; mas a epidemia, que não distinguia bons e máos, cegou o caritativo dominicano com a sua implacavel fouce, sem respeitar a sua virtude.

E' certo que o padre Mesa compareceu perante o tribunal de Deus com a sua conta corrente e regrada, isto é, com um activo muito crescido, e conte um passivo insignifi e quasi nenhum.

ASSMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 13 DE ABRIL DE 1875.

Reforma eleitoral (art. 10.)

O Sr. Theodoro da Silva:—Sr. presidente, parece-me que a discussão da reforma eleitoral vai sendo vã formalidade.

Tenho ouvido justificar os encerramentos dos precedentes artigos. Não affirmo nem contesto que elles hajam sido encerrados com justificação; mas o que é facto é que apontam-se os defeitos, mostram-se as lacunas, assignalam-se as contradicções do projecto, e, não obstante todas as indicações, os artigos são approvados tão inteiramente como foram concebidos.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Teem sido approvadas diversas emendas.

O Sr. Theodoro da Silva:—Parece que estava escripto que assim aconteceria. Nem me admira de que tal haja sido o procedimento da camara, desde que li a falla do throno, e vi que ella, annunciando haver convocado extraordinariamente a assembléa geral para bem do Estado, tão graves são as condições em que se acha o paiz pelas excitações da questão religiosa, pela perturbação de suas finanças, pelas nuvens negras amontoadas no Rio da Prata, apenas recommendou que cuidassemos de votar o orçamento e a reforma eleitoral.

Nessa laconica recommendação encerra-se bem expressiva advertencia; como não cumpristes a vossa tarefa na sessão passada, deixando de votar a reforma eleitoral, tratai de cumpril-a; senão, senão... e depois conversaremos.

Em face de tão explicita advertencia, abster-me-ia agora de usar da palavra, senão presenciasse que um dos artigos mais importantes da projectada reforma, pois entende com a liberdade individual, que ficará sujeita ás penalidades que vão ser creadas, tinha de ser enterrado sem que nenhuma palavra fosse proferida a seu respeito.

São tão complicadas as disposições do projecto, tão unidas suas precauções, tão multiplicadas suas providencias, mas todas illusorias, porque referem-se á manutenção do systema eleitoral indirecto do voto quasi universal, systema que por mais que o galvanizemos não pode dar o resultado de eleições livres e sinceras, que só me admiro de que, com relação á penalidade, além das multas e penas previstas para diversos casos, muitas outras penas e multas não houvessem sido estabelecidas.

Isto seria logico; tão casuistico, e ao mesmo tempo artificioso é o projecto!

Devo dizer á camara que me parece manifestamente incompleto o artigo em discussão.

As fraudes eleitoraes podem commetter-se em tres phases distinctas: na qualificação de votantes, na emissão do voto, na apuração final.

Entretanto, noto que o projecto, no que diz respeito ás fraudes que podem occorrer nas qualificações, pela indevida inclusão e exclusão de votantes, é deficiente.

O nosso systema eleitoral indirecto, com o concurso da turba multa de votantes, bem se comprehende que tem por eixo a qualificação... (Apoiados.)

Uma Voz:—E' a base.

O Sr. Theodoro da Silva:—E' a sua base. Tendo-se, porem, procurado dourar o eixo com as providencias indicadas no projecto, para tornar-se a qualificação permanente, nem isso mesmo se consegue, como mostrarei. Além de não haver solidez na construcção, accresce que as fraudes que podem dar-se no processo de qualificação, ficarão todas impunes. (Apoiados.)

Pensa se, Sr. presidente, que o maior mal do nosso systema de eleições provém da instabilidade das qualificações, pelas quaes tiram-se direitos a cidadãos capazes para darem-se a incapazes; e, para evitar semelhante abuso, cuja notoriedade não pode ser contestada, o projecto lembrou-se de que o meio efficaz seria dar permanencia ás qualificações por meio de titulos intransferiveis e inalienaveis, sendo por meio de multa compellidos os qualificados a receberem os seus respectivos titulos. Em outros termos: nessa compressão pela multa está o segredo das qualificações.

Tal é a providencia que indica o projecto para dar ás qualificações toda a sinceridade e fidelidade de que carecem...

O Sr. Ministro do Imperio:—Isso é materia vencida e votada hontem.

O Sr. Theodoro da Silva:—Mas como tal providencia é inefficaz, preciso primeiro demonstra-lo para concluir depois que as fraudes que podem dar-se no processo de qualificação não foram previstas e ficaram impunes. E' um meio de demonstração, é uma premissa, em cuja exposição não demorar-me-hei muito.

Dous obstaculos se oppõem á sinceridade do processo de qualificação: o primeiro é a falta absoluta de espirito publico da massa ignara de votantes e a ausencia de educação politica, de civismo, é a indifferença que os qualificados terão por seus titulos de qualificação, que só lhes darão incommodo sem proveito; o segundo provém das condições physicas de nosso paiz, das distancias e da falta de meios de communicação.

Não sabemos porventura que as parochias do interior são mal povoadas, com dezenas de leguas de extensão, e sem faceis meios de communicação? E como pretende-se que nestas condições physicas e administrativas do paiz, os cidadãos qualificados votantes sejam solicitos em vir receber seus titulos de qualificação? Portanto, a providencia de serem chamados os votantes, sob pena de multa, para pessoalmente receberem seus titulos, providencia sobre que repousa todo o processo de qualificação, é illusoria.

O Sr. Gusmão Lobo:—Não repousa sómente sobre isto.

O Sr. Theodoro da Silva:—Mas, attenta a indifferença dos cidadãos em fiscalisar o processo das qualificações, pelas duas razões expostas, muitas fraudes podem commetter-se nesse processo e ficarão impunes; porque o artigo em discussão não cogitou dellas.

Não é abuso gravissimo, e merecedor da qualificação de crime, o abuso da inclusão e exclusão indevida de cidadãos nos processos de qualificação? Haverá facto que obste mais do que esse á seriedade das qualificações?

Uma Voz:—Ha providencias por meio de recursos.

O Sr. Theodoro da Silva:—Isso não é sufficiente: a injustiça da inclusão ou exclusão indevida, embora reparavel por via de recurso, a offensa ao direito individual, tambem offende á sociedade e a lei, e por bem dellas deve ser punido como crime tão pernicioso escandalo.

Mas insiste-se em que a inclusão e exclusão indevidas não serão faceis, pela facilidade dos recursos que o projecto estabelece. Mas, senhores, além de que os recursos tenderão somente a reparar a injustiça individual que soffra este ou aquelle, sem reparar igualmente a affronta feita ao repouso dos direitos que estão sob a protecção das instituições, como já disse, accresce que não ha que fiar na iniciativa particular para uso dos recursos, pela ausencia quasi absoluta daquelle espirito publico de que já fallei.

Haverá duvida de que, apezar das providencias do projecto, possa dar-se o abuso a que estou-me referindo?

Certamente que não. Desde que não se pode tolher o uso do mandato de alguem para que outrem o represente na pratica de algum acto que a lei permitte, como por exemplo, para que um cidadão como procurador de outros o faça qualificar, escancaram-se as portas á fraude.

Pois os politiqueiros eleitoraes, com a sciencia que teem de fazer qualificações apocriphas, ou mesmo os proprietarios territoriaes, com os seus direitos senhoriaes sobre seus aggregados, não aperceber-se-hão logo de que, munidos de uma procuração a rogo de seus analphabetos guerrilheiros eleitoraes, podem facilmente conseguir da complascencia das juntas parochiaes a qualificação de quantos anonymos quizerem? Por outro lado as proprias juntas municipaes não teem a faculdade de excluir aquelles que fallecem, ou que se mudam, ou que perdem a capacidade politica?

Dest'arte não podem excluir votantes, conforme o seu aprazimento?

O perigo é manifesto; basta expôl-o para comprehender-se logo a possibilidade, ou, para melhor dizer, probabilidade quasi certa de sua realisação. (Apoiados.)

Noto ainda que o projecto, quanto á emissão de votos, é igualmente defectivo.

E' certo que elle previo a possibilidade de cidadão votar uma ou mais vezes em uma, duas ou mais parochias; mas sem duvida escapou á sua previsão a possibilidade de outros factos tão delictuosos como esse, e cuja pratica frequente é de publica notoriedade.

Sabemos que officio exercem os *phosphoros* nos pleitos eleitoraes, com grande habilidade e proveito. (Apoiados.)

Parece que a industria do *phosphoro* será corrigida, porque o projecto pune os que votam mais de uma vez na mesma ou em diversas parochias; mas pergunto: o facto que, por se dá tantas vezes, é até conhecido na gyria eleitoral por uma qualificação expressiva, a saber, o facto de votar alguem duplicada, triplicada ou quadruplicadamente debaixo de um só envolucro, foi previsto por alguma disposição do projecto? Penso que não; e no entanto não ha razão para que semelhante fraude não seja punida.

Passemos á terceira phase do processo eleitoral—a apuração. Bem sei que o projecto refere se ao artigo do codigo penal que pune alguns factos que podem dar-se na apuração dos votos; mais antes de tudo peço a attenção da camara para a data do codigo penal, que é do anno da graça de 1830.

São decorridos 45 annos, e durante este longo espaço de tempo a industria eleitoral tem-se aperfeiçoado muito e muito prodigiosamente. Temos sido testemunhas, ou pelo menos conhecemos o modo pratico que ha de vencer ou annullar eleições. N'uma eleição perdida apparece um guerrilheiro destro na empalmação, introduz clandestinamente uma porção de cedulas na urna, tantas quantas bastem para uma conta de chegar, e assim sortida a urna, ou arrasta-se aos adversarios o triumpho que elles realmente alcançariam, ou na peior hypothese, consegue-se annullar a eleição!

O mesmo abuso póde praticar-se com circumstancias mais aggravantes sem clandestinidade e pelo contrario com ostentação publica de violencia. A eleição está perdida; o meio de nullifica-la é arremessar á urna uma grande porção de cedulas, que pela sua confusão com as legalmente recebidas, torne, impossivel descrimina-las; e assim annullar-se-ha forçosamente a eleição.

Estes factos estão previnidos no projecto? O codico penal pune estes delictos? Ha duvida a respeito. Eu não contesto que o espirito do artigo 102 do codigo penal os comprehenda; mas de sua letra não se deduz isto. E no emtanto semelhantes attentados ficarão impunes, tal seja a intelligencia que os juizes deem ao citado artigo, a cuja lettra parece que escapa o facto, como já se tem julgado.

Eu não quero fallar da corrupção eleitoral por dinheiro. Com effeito, é tal o desprendimento do caracter brasileiro pelo interesse pecuniario, (assim não tivesse outros vicios, como o da vaidade por honras), que felizmente a corrupção por dinheiro não é a lepra que mais afflige as nossas eleições, como acontece a muitos paizes europeus.

Aquelle é o tormento dos governos representativos na Europa.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO LIV

DE COMO UMA VESPA ORIGINOU UMA SCENA DEMASIADO ESTRANHA ENTRE EL REI E D. ESPERANÇA D'AYALA.

(Continuação do n. 91)

II

Ao ver D. Esperança, pois que era ella, el-rei parou e estremeceu.

Tão formosa lhe parecera a joven.

Em seguida approximou-se d'ella nos bicos dos pés, e examinou-a com profunda attenção.

— Quem é esta senhora? disse el-rei. Porque está aqui? quem a trouxe? Ah! já percebo, talvez alguma aventureira. Mas não, noto-lhe no rosto, na deliciosa morbidez da garganta, uma pureza de que não se póde duvidar. Mandar-me-hia a princeza vir aqui para que eu encontrasse esta dama? Dormirá, ou fingirá que dorme? Quem sabe! Mas não, eu não a desperto. Esperemos que ella desperte. Durmamos tambem.

El-rei poz o chapéo em cima d'uma poltrona, sentou-se n'outra, recostou-se, e fingio que dormia; conservou porém o olhar fito, atravéz dos seus olhos entreabertos, em D. Esperança.

A joven não despertou.

El-rei convenceu-se de que ella dormia.

— Melhor, disse; quando acordar, porque ha de por força acordar em razão de dormir d'um modo incommodo n'uma poltrona,—não terá visto a minha manobra, e eu poderei ver que effeito causa n'ella o achar-me aqui adormecido. Em todo o caso não começo, porque não saberia de que maneira havia de começar. Ella que comece.

Decorreram dez minutos, e D. Esperança continuava a dormir.

El-rei principiava a aborrecer-se.

Uma vespa encarregou-se de fazer cessar o aborrecimento d'el rei. Pousou no braço nú de D. Esperança e picou-a.

D. Esperança deu um grito, acordou, vio a vespa pegada ao braço, e levantou se por um impulso filho da repugnancia, sacudindo o braço para afugentar o insecto.

A vespa foi bater de repente no rosto do rei, e picou-o.

— Ah! por S. Dionisio! exclamou el-rei, apanhando entre a cara e a mão o imprudente insecto e matando-o. Oh! e arde, arde. Não é verdade, senhora, que arde muito a picada da vespa? porque me parece que a vespa tambem vos picou.

— Quem sois vós? perguntou D. Esperança; não vos conheço; verdade é que bem poucas pessoas conheço na côrte.

— Pois devieis ser muito conhecida, disse el-rei; muito. As damas como vós não podem estar occultas, são como as flores, rescendem; e a verdade é que eu tambem não vos conheço.

— Mas, afinal, quem sois? perguntou D. Esperança com impaciencia e enfado, por não poder imaginar que aquelle mancebo de vinte annos, que nenhuma grandeza revelava, e que o muito que mostrava era a distincção d'um cavalheiro, fosse el-rei.

— Quem sou eu? perguntou Felippe V, a quem repugnava dar-se a conhecer. Sou um homem que tem a dergraça de vos desagradar.

— Na verdade, exclamou D. Esperança, cujo enfado ia em augmento; eu não esperava encontrar aqui um homem, mas uma dama de elevada cathegoria.

— Ah! sim! disse el-rei. Deve ser a princeza dos Ursinos.

— Isso, a princeza dos Ursinos, volveu logo D. Esperança.

— E dizei-me, senhora, a princeza sabia que estaveis aqui?

— Supponho o.

— Suppor, não é affirmar.

— O homem que me deixou aqui, disse-me que a princeza não tardaria em vir buscar-me.

— E quem é esse homem?

— José Dias, o Bizarro.

— Ah! o chefe dos meus picadores? exclamou el-rei imprudentemente.

— O chefe dos vossos picadores? replicou D. Esperança. Então vós sois el-rei D. Felippe V?

— Effectivamente, senhora, disse el-rei, eu sou Felippe de Anjou.

El-rei mudou de cara, deixando ver a sua expressão real, por assim dizer, porque não tinha confiança alguma com a joven, nem sabia a razão porque ella se achava alli. Sentou-se, mas não poz o chapéo.

— Sinto na verdade, disse elle, que nos encontremos n'esta situação; n'uma situação verdadeiramente embaraçosa, pois que decididamente estou fóra do meu logar, como vós tambem estaes fóra do vosso, senhora; porque, afinal, não tivestes a pretenção de vos encontrardes a sós com el-rei. Sentae-vos.

— Perdoae, senhor, se não vos obedeço; não devo, não posso sentar-me diante d'el-rei.

— Mas eu ao mesmo tempo que sou rei, disse Felippe V a quem a belleza de D. Esperança fascinava, e por isso começava a sentir-se muito a seu gosto, sou cavalheiro, e cavalheiro francez. E sabeis, senhora, o que é um cavalheiro francez para com as damas?

— O mesmo que é um cavalheiro hespanhol. Permitti que não vos conceda mais galanteria, nem mais respeito pelas damas do que aos cavalheiros hespanhóes.

— Não quiz offender a vossa nação, que é a minha, visto que pela graça de Deus sou rei de Hespanha. Concordemos, entretanto, em que um cavalheiro, embora seja rei, quando se acha n'uma entrevista inesperada, com uma senhora como vós, não póde permittir que essa senhora se canse, que esteja contrafeita. Esquecei-vos d'el-rei, senhora, supplico-vos, e sentae-vos. Far-me-heis n'isso grande mercê.

D. Esperança sentou-se, tomando porém uma attitude rigida á força de respeitosa, e guardou silencio, sem cuidar de occultar a contrariedade que aquella aventura lhe causava.

Felippe V, que era altivo, soberbo, até aos limites da vaidade, e que se tinha em grande conta, sentio-se extremamente contrariado, e começou a interessar-se pela joven.

— Mas emfim, senhora, quereis fazer-me o favor de me dizer, porque é que vos achaes aqui n'um dos meus sitios reaes?

— Porque me trouxeram para aqui contra minha vontade.

— Bizarro?

— Sim, senhor.

— O meu picador é não sei o que para a princeza dos Ursinos; a verdade é que a princeza se vale d'elle para muitas cousas importantes. Foi elle que para aqui vos trouxe, e a princeza acaba de me dizer que a viesse aqui esperar. O que julgaes possa isto ser? E' preciso procurar a razão do nosso estranho encontro n'este sitio.

— Um acaso.

— Só acaso?

— Não póde ser outra cousa. Talvez que a princeza não tivesse ainda visto Bizarro quando convidou vossa magestade para uma entrevista n'este sitio.

— Uma entrevista! uma entrevista! Bem se vê que sois muito nova na côrte, disse el-rei com desagrado. Uma entrevista!

— E o que tem! Tudo vae de eu dizer o que sinto, o que creio, o que vejo, principalmente quando me interrogam.

— Ah! e vós sentis, julgaes, vêdes na minha presença aqui uma entrevista com a princeza dos Ursinos.

— Vossa magestade disse-me que a princeza lhe tinha mandado que a esperasse n'este sitio.

— Oh! mandado? Decididamente, senhora, não conheceis a côrte.

— Vejo com pezar que desgósto vossa magestade. Não sei fallar d'outro modo, e sinto que vossa magestade se desgoste.

— Ora! ora! fallemos d'outra cousa, senhora. Quem sois? a que familia pertenceis?

— Segundo me disseram, e segundo consta d'um documento que hontem me entregaram, pertenço á familia do almirante de Castella.

— O que, não sabieis ainda hontem a que familia pertencieis?

— Andava enganada a esse respeito. Eu julgava-me filha legitima de Diogo d'Ayala, que foi camareiro do senhor rei D. Carlos II, e de sua mulher D. Maria de Rojas.

— E o vosso nome?

— Esperança.

— D. Esperança d'Ayala!

— Sim, senhor, D. Esperança d'Ayala.

— Oh! são então já tres Esperanças, disse el-rei como fallando comsigo mesmo.

— Bem sei, bem sei, senhor, que ha na côrte, protegidas por vossa magestade, duas senhoras que, como eu, se chamam Esperanças, apezar de que uma d'ellas occulta esse nome sob o de D. Maria.

— Pois conheceis da côrte mais do que eu suppunha.

— Informaram-me de certas cousas com as quaes me acho relacionada em consequencia do meu nascimento. Segundo parece, essas duas Esperanças são irmãas, filhas de rei, se bem que bastardas, reconhecidas, apezar de não se ter publicado o seu reconhecimento, e portanto, infantas desconhecidas de Castella. Tambem a mim, em vista do que se deprehende d'este documento, e apezar de eu o ignorar, se me considerou infanta e filha natural do rei Carlos II; porém este documento, o que prova sufficientemente é que sou filha bastarda do defunto almirante de Castella D. João Thomaz Henriques de Cabrera, que, de combinação com o marquez de Castroviejo, enganou el rei D. Carlos II fazendo-lhe crêr que eu era sua filha.

El-rei pegou no documento e leu-o.

— Ah!... e a marqueza de Nossa Senhora das Nieves chama-se D. Esperança d'Ayala!... Ah! princeza dos Ursinos, quão mal me pagaes o affecto que vos tenho!...

El-rei murmurou estas palavras d'um modo inintelligivel.

— E o que tencionaes fazer, senhora? accrescentou, devolvendo o documento a D. Esperança.

— Procurar meu irmão, o almirante, e dizer-lhe, mostrando-lhe este documento: eis aqui vossa irmãa, reconhecei-a.

— Mas o que não comprehendo, disse el-rei, é porque vos trouxeram aqui em vez de vos levarem para casa de vosso irmão?

— Trouxeram-me aqui para que eu conhecesse a princeza dos Ursinos, e me collocasse debaixo da sua protecção.

— E por uma casualidade, antes de conhecerdes a princeza, conhecestes el-rei, a quem não pedistes protecção, mas que vo-la concede.

— Obrigada, senhor.

— Espero, disse Felippe V, que visto proteger-vos, não será esta a ultima vez que nos vejamos n'este sitio ou em qualquer outro.

D. Esperança córou extremamente, e olhou com immensa altivez para el-rei.

— Protecção que impõe condições, não é protecção, mas o preço vergonhoso d'uma venda indigna.

Felippe V, perturbado, assombrado pela extraordinaria energia, pela rude e atrevida soberba de D. Esperança, guardou silencio por alguns segundos, e ficou com o olhar fito absorto, na belleza de D. Esperança, realçada pela expressão da colera.

— Sois um thesouro, senhora, disse elle afinal, e eu cobiço esse thesouro.

— Contaria a princeza com isto? redarguio D. Esperança com severidade.

— O que dizeis?

— Digo que vós, que vossa magestade ama a princeza, que a princeza tem ciumes d'alguma dama sua inimiga, e me toma por pretexto e instrumento de vingança dos seus ciumes.

El-rei perturbou-se ainda mais. Aquillo ia-se tornando demasiadamente pesado para elle; e entretanto D. Esperança a cada momento o fascinava mais.

— Suppondes umas cousas terriveis, disse elle. Eu não amo a princeza, nem a princeza me ama da maneira que suppondes. E' uma subdita leal; uma grande mulher de estado; a alma do meu governo. A rainha ama-a mais do que eu. No meu amor para com ella ha um tanto de egoismo, eis a verdade. Não conheceis a côrte. As intrigas cruzam-se, os ambiciosos fervem, os traidores e os espiões estão em toda a parte; é preciso fugir d'elles, occultar-se; eis a razão das minhas entrevistas com a princeza, d'estas entrevistas secretas n'um logar apratado e solitario; não é uma razão de amor, é uma razão de estado.

— Parece-me que em toda a parte ha espiões, até n'este logar afastado e solitario, disse D. Esperança levantando-se, indo á porta examinando o aposento anterior do gabinete onde se achavam.

Nada vio, mas atravéz d'outra porta, ouvio o leve ruido d'um trajo de seda.

Dirigio se áquella porta e fechou-a. Não tinha chave; á falta d'ella poz diante da porta fechada uma poltrona, e em cima della outra, que devia cahir se a porta fosse empurrada. Em seguida voltou para junto de el-rei.

(Continuar-se-ha.)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42.